

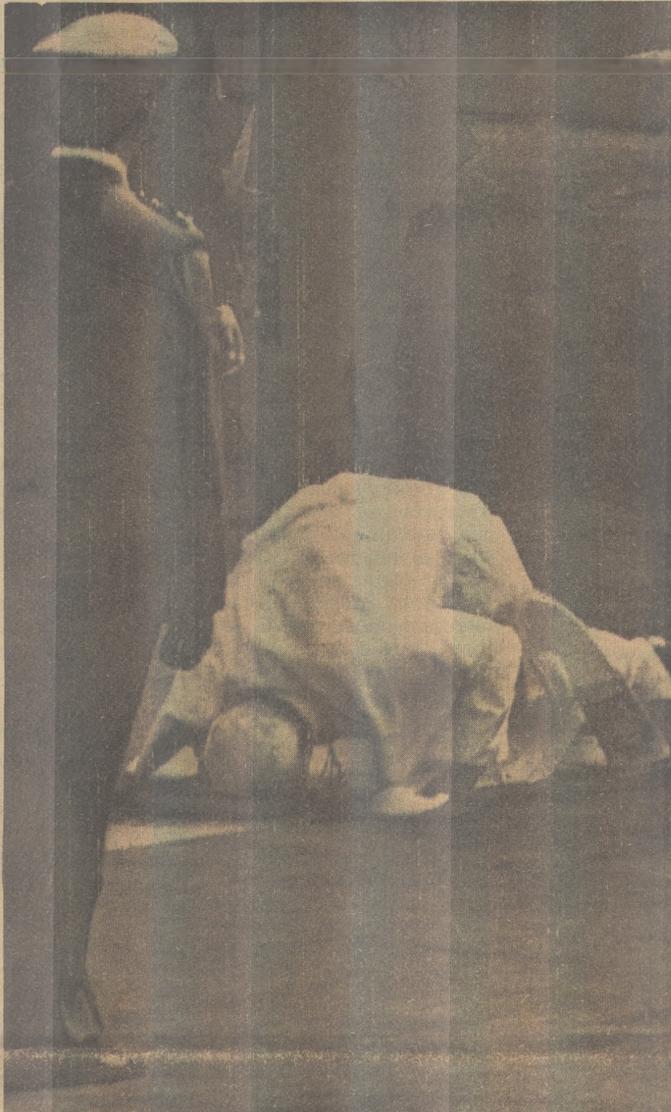
A UNIÃO

ANO LXXXVII N°123

JOÃO PESSOA - Terça-feira, 01 de julho de 1980

PREÇO Cr\$ 10,00

João Paulo prega reformas sociais



Repetindo o beijo de humildade, João Paulo II iniciou, ontem, a sua peregrinação de 12 dias por terras brasileiras

O Papa João Paulo II defendeu, ontem, ao discursar no Palácio do Platanalto, a realização de "reformas indispensáveis para salvaguardar e promover os valores sem os quais não podem prosperar nenhuma sociedade digna deste nome, isto é, reformar que visem uma sociedade mais justa e sempre mais de acordo com a dignidade de toda pessoa humana".

O Santo Padre disse que "penso numa visão do homem que não tenha medo de dizer: o homem não pode abdicar de si mesmo, nem do lugar que lhe compete no mundo visível; o homem que não pode tornar-se escravo das coisas, das riquezas materiais, do consumismo, dos sistemas enonômicos, ou daquilo que ele mesmo produz; o homem não pode ser feito escravo de ninguém nem de nada; o homem não pode prescindir da transcendência - em última análise, de Deus - sem amputação no seu ser total; o homem, enfim, só poderá encontrar luz para o seu "mistério" no mistério de Cristo".

Quanto seria benéfica - afirmou o Sumo Pontífice - para o mundo uma melhor acolhida a esta compreensão do homem a partir de sua plena verdade, a única capaz de dar sentido humano às várias iniciativas da vida cotidiana: programas políticos, econômicos, sociais, culturais e etc. Bem depressa ele se tornaria base para programas da verdadeira civilização, que só pode ser a "civilização do amor".

Ressaltou logo depois que "atendo-se à sua missão própria e em pleno respeito às legítimas instituições de ordem temporal, a Igreja só pode alegrar-se com tudo o que de verdadeiro, justo e válido existem em tais instituições e a serviço do homem? só pode ver com satisfação os esforços que visem salvaguardar e promover os direitos e liberdades fundamentais a toda pessoa humana e assegurar a sua participação responsável na vida comunitária e social".

Sudene decide ampliar área da emergência

Langstein poderá ser indultado

O advogado Langstein de Almeida, que está preso há dois anos, pode ser um dos beneficiados com o indulto presidencial. O secretário do Interior e Justiça, Ananias Gadelha, mesmo já estando ciente do Decreto do Presidente da República no qual beneficencia os presos que já tenham cumprido a metade da pena ainda não sabe a quantidade dos presos paraibanos que serão beneficiados. Ainda hoje será concluído o levantamento que mandou fazer os nomes que receberão o indulto concedido pelo presidente Figueiredo. O sr. Ananias Gadelha não quis citar o nome de algum para não causar preocupação entre os demais, referindo dizê-los somente à tarde quando for conhecida a lista dos que cumpriram mais de dois anos de prisão.

Cimento pode subir em julho para CR\$ 280,00

O preço do cimento ao consumidor, em João Pessoa, até o fim de julho chegará aos 280 cruzeiros por saco, segundo já estão anunciando os clientes os depósitos de materiais para construção. No momento, produto custa 215 cruzeiros. O saco de cimento, produzido em João Pessoa, através da Cimemar, no começo do ano, custava 120 cruzeiros, aumentando sucessivamente até aos 215 cruzeiros, alcançando proporções de quase cem por cento nesses primeiros seis meses do ano.

Segundo previsões, a continuar esse ritmo de aumento, no fim do ano, o produto custará, no mínimo, 300 cruzeiros. O produto não sofre qualquer fiscalização da Sunab, já que as majorações são estimuladas pelo próprio Conselho Interministerial de Preço.

Aspep solicita um aumento de 60% para funcionalismo

Num documento de três laudas, a Associação dos Servidores Públicos do Estado, pediu ontem, do governador Tarcísio Burity a antecipação do aumento para o funcionalismo de um modo geral, a partir de primeiro de julho, sugerindo índices de 50 a 60 por cento.

A Associação, embora reconheça que o Governo concedeu abonos de emergência para os menos favorecidos, afirma, com veemência, que o "implacável poder inflacionário já os absorveu", lembrando que o benefício deve ser estendido a todas as classes civis, militares, pensionistas, aposentados e reformados.

Depois de cobrar também aumento para o salário-família à base de 50 por cento, no mínimo, a Associação defende que o aumento deve ser em bases paritárias com proventos, com os níveis, padrões, classes ou postos do pessoal em atividade, a fim de suavizar o constante e avassalador custo de vida.

O Secretário da Administração, professor Osvaldo Trigueiro do Vale, ao receber o documento, disse que o Governo tem o homem como prioridade, citando que inesperados abonos já foram concedidos e que o próximo aumento será dentro das possibilidades do Estado, mas atendendo à expectativa e necessidade do funcionalismo.

Governador volta a despachar hoje no Palácio da Redenção

A partir de hoje, o governador Tarcísio Burity, passará a trabalhar no Palácio da Redenção, na Praça João Pessoa, inteiramente reformado para receber, novamente, o Governo do Estado, ficando o Palácio dos Despachos no Centro Administrativo, apenas para o vice-governador Clóvis Bezerra e alguns outros órgãos.

Um assessor do Governo disse que a mudança deve-se ao fato de que o sr. Tarcísio Burity deseja ficar mais perto dos chamados "centros de decisão". Lembrou que na Praça João Pessoa já funcionam a Assembleia Legislativa e o Tribunal de Justiça - os dois outros poderes do Estado. Ontem, durante todo o dia, atarefados assessores coordenavam a mudança, descendo birôs, cadeiras, máquinas, arquivos e outros materiais administrativos, afora volumosas pastas que carregavam cuidadosamente sob os braços. A movimentação de carta foi constante, prosseguindo até a noite.



Sudene ouve apelo de Burity e ampliará a área de emergência

Lula investe contra donos da Wallig-NE

O presidente da comissão nacional do Partido dos Trabalhadores, o metalúrgico Luiz Ignácio da Silva, Lula, disse ontem em Campina Grande que os dirigentes da Wallig Nordeste deviam estar presos por terem enganado os trabalhadores e usufruído indevidamente de dinheiro de Bancos oficiais durante 10 anos, deixando depois débitos altíssimos e centenas de metalúrgicos desempregados.

Lula defendeu um maior controle do Governo sobre as empresas multinacionais, declarou que o preço que o Brasil pode pagar futuramente por ter entregue ao coronel Ludwig uma parte da Amazônia para implantação do projeto Jani, que seria reconhecer ter Estados Unidos uma parte do território brasileiro, não compensa os 39 mil empregos que hoje oferece.

O ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC chegou mesmo a declarar que se o Presidente Figueiredo e todos os seus auxiliares chegassem a conclusão de que não têm condições de acabar com a inflação e estabilizar a economia do Brasil, deve renunciar. (Página 7 do 2º caderno).

Talião afirma que militares ganham pouco

O Comandante da Polícia Militar, coronel Talião de Almeida, reconheceu, ontem, que os oficiais, sargentos e praças da PM não ganham salários compatíveis com suas necessidades, mas descartou a possibilidade que haja paralisação nas suas fileiras, como forma de protesto.

O Comandante da PM, ao ser abordado por jornalistas sobre as últimas notícias, que davam conta de uma iminente paralisação disse que seu pessoal é muito disciplinado e que aguarda uma decisão do governador Tarcísio Burity.

Há 13 meses no Comando da Polícia Militar da Paraíba, num convívio diário com a tropa, o coronel Talião afirma que os policiais, a partir do praça, vêm realizando um bom trabalho num clima de integração e compreensão, em defesa da sociedade.

O próprio Comandante revelou que já tratou do assunto inúmeras vezes com o governador Tarcísio Burity, tendo este mostrado receptividade para com as reivindicações.

A Sudene decidiu ontem, durante a reunião do seu Conselho Deliberativo, iniciar, imediatamente, contatos com os secretários de Agricultura do Nordeste para ampliar o número de municípios onde a seca se agrava, na ordem de grandeza de suas necessidades. A decisão deveu-se ao veemente apelo feito pelo governador Tarcísio Burity em favor dos 27 municípios paraibanos que foram excluídos do plano de emergência.

O governador Tarcísio Burity declarou ontem a repórteres políticos de Pernambuco após reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, que se houvesse eleições hoje na Paraíba seu partido, o Partido Democrático Social, estaria em condições de disputá-las, pois já se organizou em 3/4 do Estado, aproximadamente, e continua, em ritmo acelerado, a fixar-se em outros municípios.

Já estamos organizados em pelo menos 140 municípios paraibanos - declarou o chefe do Executivo, indagado sobre a etapa de construção em que se encontra o PDS paraibano. Entrevistado por quatro jornalistas políticos, Burity foi abordado ainda sobre prorrogação de mandatos, unidade partidária do PDS e, no final, a respeito das repercussões políticas da visita do papa João Paulo II ao Brasil, iniciada ontem, no momento em que se realizava a reunião dos governadores na Sudene.

UNIDADE E PAPA

O sr. Tarcísio Burity demonstrou que a unidade do PDS paraibano cresceu, consolidou-se com o surgimento do novo partido e vai se espalhando pelo Estado, conforme é possível constatar com o simples número de municípios onde já está organizado. E, sobre a visita do Sumo Pontífice, assinalou que tem sua significação na medida em que o Papa poderá conhecer mais de perto os problemas brasileiros. (Página 8)



A UNIAO
 CAPITAL - QUINTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1980
A UNIAO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

VENENO E PERFÍDIA

Desde o momento em que se agravou o problema da seca no Estado, toda a Paraíba é testemunha da preocupação e dos esforços do governador Tarcísio Burity no sentido de assegurar à população atingida pelo flagelo a necessária assistência do poder público. Não podendo o Estado, com recursos próprios, arcar, sózinho, com as responsabilidades de um programa de assistência dessa extensão, nem por isso se eximiu o governador de assumir uma parcela dessas responsabilidades, ainda que agravando a já difícil situação financeira do tesouro estadual, ao abrir um crédito especial no valor de 80 milhões de cruzeiros destinados ao pagamento de 65 mil trabalhadores excedentes das primeiras inscrições homologadas pela Sudene.

Responsabilizando-se por 102 mil trabalhadores, em 78 municípios, a Sudene levou o Estado, através da abertura desse crédito especial, a assumir o pagamento de 82 mil trabalhadores, distribuídos entre os 27 municípios excluídos por aquela autarquia e nos 87 municípios por ela atendidos, considerados excedentes à luz dos critérios por ela adotados.

Não se conformou, porém, o governador, em nenhum momento, com a exclusão dos 27 municípios, nem com a condição de excedentes dos trabalhadores dos municípios sob a responsabilidade da Sudene.

Em pronunciamentos reiterados e amplamente divulgados o governador Tarcísio Burity tem deixado bem clara sua posição a esse respeito e, ainda agora, na Sudene, acaba de renovar o mais incisivo apelo ao Governo Federal como o fez perante o próprio presidente da República em sua visita à Paraíba - em favor da inclusão, no plano de emergência contra os efeitos da seca, dos 27 municípios não homologados até o momento.

Em seu apelo agora mais uma vez renovado na Sudene, pediu urgentes e imediatas providências e o superintendente Walfrido Salmito, reconhecendo a gravidade da situação desses 27 municípios paraibanos, e reconhecendo ainda que a tendência é de agravar-se ainda mais a situação que hoje enfrentam, concordou em que o governador Tarcísio Burity enviasse àquele órgão o secretário da Agricultura para o acerto de detalhes quanto às novas homologações.

Ainda há, entretanto, na Paraíba, quem venha, pela imprensa, numa campanha mentirosa e irresponsável, a negar os esforços do governante paraibano, buscando intrigá-lo com a população flagelada, com fins eleitoreiros, no processo mais subalterno de politicalha retrógrada. A Paraíba, porém, já conhece demais o poço de veneno e perfídia de onde emanam essas manifestações e, diante delas, imitando personagem de Eça, apenas tira o lenço. Tira o lenço e segue adiante.

GOVERNO MUNICIPALISTA

A política municipalista que vem sendo executada pelo Governo tem correspondido ao programa traçado desde o início da atual administração, dentro da filosofia de que nenhum município ficaria sem ser assistido, administrativamente, recebendo o apoio necessário para solução dos seus problemas.

E isto vem sendo o cumprimento de compromissos assumidos pelo governador Tarcísio Burity quando da campanha de 1978, em que ele percorreu todos os municípios do Estado e pediu que cada prefeito apresentasse uma relação de cinco obras consideradas prioritárias para sua comunidade.

Assim, vem sendo examinado cada pleito de cada prefeito para serem adotadas as providências que cabem ao executivo estadual, no sentido de que todos os projetos sejam atacados com a prioridade de cada um, para ao final, verificarmos que nenhum município ficará desassistido ao final do atual quadriênio.

Decorridos menos de dois anos deste Governo, já vemos a sua presença nas mais diversas regiões com obras de infraestrutura, o que representa um respeitável volume de trabalho que corresponde às expectativas dos que acreditavam na palavra do candidato de 1978 que jamais se negou ao estudo dos projetos encaminhados.

E aí estão, entre as obras de infraestrutura, rodovias pavimentadas, Centros Sociais Urbanos inaugurados e programados, casas populares pela Cehap e pelo Ipep, construção e recuperação de grupos escolas e outras unidades educacionais, abastecimento de água, perfuração de poço, construção de açudes e outras obras prioritárias.

Ou o Governo parte para realizações deste porte, atacando rodovias, educação, saúde, incentivo à agricultura, distribuição de silos metálicos, mais crédito ao homem do campo, ou pouco será feito em benefício daquele que vivendo no interior, ainda acredita na ação dos que chegam ao Governo.

A Primeira Missa

E foi o que se esperava. A Seleção Brasileira de Futebol empatou com a do Brasil em divisão um tanto salomônica dos gols. O branco e o amarelo vaticanos estiveram presentes, notavelmente presentes em grande número de brasilienses. Um dia de grandes despesas e de esperanças também.

As esperanças vêm do Norte, da Serra dos Carajás. Ferro para suprir o mercado mundial em um período estimado em trinta e cinco anos. Hora de o governo brasileiro enfincar a Bandeira Nacional no ponto mais alto da serra e tornar exclusivamente nosso o grande tesouro deixado ali pela natureza.

As ligações telefônicas de Brasília vinham de irmãos meus engasgados de emoção. O Papa, disseram eles, impressiona pela magestática figura e impressionante comunicabilidade. Todos os gastos para a recepção, se não tiverem sido meramente publicitárias as notícias de Carajás, serão regamente pagas. Todos os brasileiros com algum conhecimento sabem onde está o dinheiro deste rico país endividado.

As estradas deste rico país endividado precisam ficar gordas de caminhões a transportar, para todos os pontos, o que ele é capaz de produzir e ainda não produz. Pelos brasileiros. Sem xenofobia. Com orgulho. Não o orgulho dos que acham que relações internacionais consistem, principalmente, em entrega de soberania. Porém, o orgulho de quem sabe respeitar-se.

E o ouro da Serra do Pelado? Diamantes? Que febre é aquela que comemora cada pepita encontrada com tiros de revólveres? Até com revólveres de ouro? Que imitação grosseira de vaqueiros de um Oeste que não é o nosso?

A chegada do Papa pode ter custado um alto preço. Um preço sem retorno se não se fizer deste trinta e junho um outro Sete de Setembro. Se não pudermos dizer, agora, a nossos filhos que eles já podem "ver contente a mãe gentil".

Devemos tanto e somos tão ricos. Não éramos ricos antes do ciclo da ca-

Nathanael Alves

Pedra Maciça

A Igreja mantém-se coesa, quanto à essência da doutrina e da fé. Não sabemos porque muitos interpretam certas "divergências" de pensamentos isolados de componentes da classe eclesiástica como sendo, no Brasil, os moduladores de uma suposta divisão no clero. Os pastores não trocam os pastos das ovelhas. O que existe é o sopro da renovação levantando o ânimo dos sacerdotes e de religiosos a posições menos cômodas.

Nunca conseguimos entender esquerda e direita, progressismo e conservadorismo na realidade contemporânea da Igreja no Brasil. Os documentos de Medellín e mais recentemente de Puebla respiram o oxigênio do Vaticano II. Apenas há uma adaptação às condições sociais de penúria por que passa nosso continente, apresentando-se soluções locais para problemas locais, tudo sem resvalar do Caminho, sem deixar Cristo como líder festivo empunhando bandeiras estranhas.

Os intérpretes preconceituosos que vêm fantasmagoras onde nem existe sombras e espantam com certos gestos tomados pelos nossos bispos e padres e mesmo freiras, quando deles parte a iniciativa de revelar os problemas, sugerir soluções,

apaziguar e despertar nos cristãos a efetiva realização do Amor. Quando se lança a Campanha da Fraternidade com seus slogans sugestivos e bem presentes à Verdade crucial do país, não se cogita de violentar a Mensagem deixada nos Evangelhos. Pelo contrário, se verifica o texto, sopram-se as brasas, incendeiam-se corações para a ação benéfica.

Sabemos que a miséria instalada no mundo não se faz desaparecer por magia, nem por revoluções sangrentas, meio aliás abominável à filosofia de Cristo. Ao dizermos antes que a questão de direita e esquerda na Igreja é imaginária ou inexistente, o fizemos por uma razão: não existe compromisso ideológico ou, pelo menos, não deve haver, até prova em contrário, nos "movimentos" eclesiásticos em favor dos menos favorecidos. Por que aplicar posições a uma instituição visceralmente espiritual? Se ela dá as mãos aos pobres é porque compreendeu e escutou o chamado dos filhos sofredores. A Igreja não é uma sociedade ou organização temporal fixada em padrões, modernos ou antiquados ela é, antes e acima de tudo, Mãe e Mestre. A Mãe não pode ficar alheia a cho-

José Leite Guerra

As cabeçadas

Muita gente incorre em grave equívoco quando pensa ser a vaidade o pecado mais frequente (e imperdoável) entre os que roçam a epiderme moral dos intelectuais. Suspeita não destituída de fundamento tocante a impressionante número de devotados à perquirição das coisas do espírito. Acusam-nos de cabotinismo. Mas é preciso distinguir pedantismo, vislumbado por alguns em relação, por exemplo, a Ruy Barbosa e Pontes de Miranda, e o natural anseio de publicidade correspondente ao desejo de quem possua mensagem ou idéias razoáveis dignas de difusão. Nesse caso o defeito se ergue muito acima do apêgo comum aos interesses materiais.

Nada obstante, difícil mesmo entender como um pequeno grupo dos mais empenhados no soprar as labaredas do culto pessoal são nomeadamente os que não precisam mais de notoriedade, pois seu nome esvoaça nas asas da glória literária. Não se impregnam da sabedoria mil ve-

zes provada do *vanitas vanitatis* elaborada pelo poeta do *Cântico dos Cânticos* e das graças feminis da Sulamita. E dão ouvidos mocos à hipocrisia das pequeníssimas glórias humanas tão vãs como correr atrás do vento. De onde o incessante tamborilar das conquistas mentais não raro problemáticas jogadas no fardel de tantas figuras do cenário cultural até mesmo neste fundão de província. A cachoeira de promoções fatigantes para o público leitor embora imprenham a hiante expectativa dos que as recolhem.

É uma avalanche laudatória que explue das colunatas sociais, mas em seu desfile o olho arguto do observador descobre mal disfarçado o micróbio do mercenarismo: médicos, advogados sem ética, economistas desocupados, que dão banquete a focas da imprensa mirando propaganda na caçada da vasqueira clientela. Transborda

Osias Gomes

na, do ciclo do ouro, do ciclo do café, do ciclo da borraça? Éramos tão ricos que todos os ladrões não conseguiram levar tudo. Que, ainda hoje, temos só de minério de ferro uma montanha que pode suprir o mundo durante trinta e cinco anos. Fora o petróleo que ainda está escondido. Fora os minérios de outras serventias que ainda estão roucos de gritar pelos homens do Brasil.

O Nordeste está acuado entre o que sabe que tem e as relações de títulos protestados. Acuado entre o que deve e o que poderia não dever. Sem contar com uma estranha desesperança que parece esmorecer os ânimos mais criativos.

A vinda do Papa poderia ser, pois não, o marco zero, o dia um a partir do qual as coisas se contabilizassem em antes e depois, a substituírem as colunas de Frei Lucca Pacciolo da contabilidade convencional do Deve e do Haver.

Alguma grande providência deve ser tomada com este objetivo, pois, de outra forma, nada assinalará para sempre a primeira visita de um Papa ao Brasil.

ros e lamentos daqueles que a ela se ligam: sejam ricos ou pobres. É um engano pensar-se a Igreja atual apenas a serviço dos miseráveis. O conceito de riqueza soçobra e o socorro moral, a orientação para melhor repartição dos bens é necessária, benfazeja à sociedade. Apenas, os fracos e oprimidos merecem atenção mais destacada. Normal que assim seja: devemos cuidar primeiro dos desamparados, dos famintos, dos fracos. Eis a advertência profética de Isaías, duzentos anos antes da vinda de Cristo, contra a ganância dos ricos egoístas: "Ai de vós, que ajuntais casa a casa e acrescentais propriedade a propriedade até não deixar mais terreno, e habitardes somente vós sobre a terra!" (Is, 4,8) Aqui já se desvenda o claro desejo de Deus em ver todos amparados e a condenação ao acúmulo desregado de bens.

E no mesmo espírito que segue a Igreja presente sem que isso venha significar serem seus porta-vozes de direita ou de esquerda. Simplesmente porque a doutrina e a fé se conservam à temperatura da cordialidade e da união permanente entre os apóstolos nossos contemporâneos. Qualquer suposta cisão é tolice: a Pedra não se fende com facilidade...

anda a hostentação dos ricos querendo deslumbrar a ralé com as suas passarelas, jardins suspensos e piscinas azuladas. Vangloriazinha inofensiva porque resulta numa crise de furtura. Afinal as coisas bonitas foram feitas para ser mostradas. E nos tempos duros que atravessamos é mister que eventualmente alguém cultive a alegria. Evohé! Evohé! Os convescotes representam superavit de energia gregária que há de ter seu vasamento.

E salva-se uma faixa mais neutra para os que escrevem movidos por uma mola interior: o compromisso implícito com a verdade e o dever cívico numa crítica de construção social e política. Um ardente desejo banhado de sonhos utópicos de endireitar os erros palmares e de uma vez que todos se acham atados ao destino comum em sua inexorabilidade, viver e morrer dentro dos amores de perdição a que nos conduziram os desacetos e as cabeçadas do passado.

CARLOS CHAGAS

FUSÃO, NÃO, ALIANÇA, SIM

Brasília - "Fusão, não, ou, pelo menos, nada por enquanto. Aliança, sim, e já". Esta, em linhas gerais, a estratégia das oposições, agora em marcha.

Se puder formalizar-se esta semana ou na próxima, como pretendem seus artífices, a aliança dos partidos de oposição em torno de um programa mínimo acontecerá, coincidentemente, enquanto estiver em território nacional o Papa João Paulo II, ou seja, celebrar-se-á sob a égide de ecumenismo. A estratégia da aliança, conduzida, entre outros, pelos ex-deputados Rafael de Almeida Magalhães, prevê a assinatura dos presidentes e principais líderes do PMDB, PP, PT e PDT num texto já examinado por todos e que, no fim-de-semana, terá entrado em fase de redação final. A luta pela imediata e plena democratização do país, a convocação, o mais breve possível, de uma assembleia nacional constituinte, um pacto parlamentar para a recusa de mudanças casuísticas nas regras do jogo eleitoral, a volta às eleições diretas de Presidente da República - estes alguns aspectos políticos do documento, que também evoluirá em torno de princípios comuns nos campos econômicos e social.

Há cima para a aliança cujas demarques se desenvolvem há dois meses, ainda que em sigilo, registrando-se a boa vontade com que Leonel Brizola e o "Lula", por exemplo, aceitaram a ideia central. Ulysses Guimarães terminou aderindo. Tancredo Neves e Magalhães Pinto, também. Se alguns líderes, como Teotônio Vilela, ainda resistem e se Ivete Vargas não foi convidada, a grande massa parlamentar dos partidos oposicionistas em formação aderiu com ênfase à aliança, que, vale repetir, nada tem a ver com fusão ou reunião de todos numa só legenda. O objetivo central da empreitada é demonstrar ao governo possibilidade de as oposições influírem mais decisivamente nos destinos nacionais e, em termos legislativos, terá sua primeira prova de fogo em agosto, no máximo em setembro quando da votação das emendas Anísio de Sousa Flávio Marçilio. Quanto à primeira, o objetivo da aliança será recusá-lo, ou seja, não permitir o adiamento das eleições municipais. Diante do texto que restabelece as prerrogativas do Legislativo, haver que buscar a sua aprovação integral, sem recuos e composições diminutivas, pois ele exprime o mínimo julgado imprescindível não só pelas oposições mas, inclusive, por vastos setores do PDS.

Caso dê certo a articulação no correr deste ano, pretendem os líderes nela empenhados que tenham sido lançadas as bases de significativas e muito mais ampla, montagem, no caso, a eleitores. Buscar-se-ia uma fórmula de, nos principais Estados, o PMDB, o PP, o PT e o PDT se apresentarem reunidos, com candidatos comuns aos governos estaduais, às vice-governadorias e ao Senado, bem como entendimentos capazes de definir previamente os prefeitos das capitais. Com isso, esperam, poder conquistar maioria nas bancadas federais, fazendo-se superiores à do governo, do novo Congresso.

Caso não tenha sido aceita até lá pelo governo a tese da convocação de uma assembleia nacional constituinte, este consistiria o próximo grande passo oposicionista: elaborar uma nova carta, em 1982 e ainda que respeitando o mandato do Presidente João Figueiredo, convocar eleições diretas para sua sucessão, no final de 1984.

As oposições dizem, ou sugerem, não cuidar da sucessão presidencial propriamente dita, isto é, não deixar que desde já, e através de suas projeções possam apresentar-se candidatos. É óbvio, no entanto, que toda a armação conduzirá a isso. Mesmo tida como sonho de noite de verão, ironicamente em pleno inverno, grupos já sugerem este o aquele nome. Ulysses Guimarães, como presidente do maior partido oposicionista, Leonel Brizola, por que não Tancredo Neves, Paulo Brossard, Teotônio Vilela, e quantos mais?

O governo não acredita no sucesso da aliança dos partidos que lhe são adversos, sequer na primeira etapa, de impedir o adiamento das eleições municipais e ver aprovado o texto Flávio Marçilio sem retoques ou alterações, em especial no capítulo da inviolabilidade parlamentar. Confia o Palácio do Planalto em que a sua maioria mesmo precária se fará valer nas duas oportunidades, e não vê com possa deixar de produzir efeitos a cunha hoje sutilmente lançada em algumas agremiações oposicionistas do PMDB ao PP. Quanto à aliança eleitora sorriem com ironia os principais conselheiros do presidente João Figueiredo, entendendo que em momento, algum, a não ser excepcionalmente, poderão reunir-se quantidades tão opostas com PMDB, PP, PT, e PDT. Dão o Rio de Janeiro como exemplo: o PMDB quer a aliança eleitoral com Roberto Saturnino candidato a governador, mas com reagirá o PP, que tem o Miro Teixeira, há muito tempo, o seu preferido? E os brizolistas, perderia a chance de voltar a crescer, após as debacles recentes, deixando de lançar o próprio Leonel Brizola? Como ficaria a indicação para o Senado?

Por último, o governo descrede da possibilidade de as oposições formarem maioria no futuro Congresso e se credenciarem a eleger o novo Presidente da República. Acontece que se Ulysses Guimarães por hipótese remota, despontar como candidato logo o PDS entraria em negociações com o PP, para lançar Tancredo Neves. E aí, manter-se-ia a aliança?

DEPOIS DO PAPA

Desmentem os porta-vozes oficiais estar nas cogitações do presidente João Figueiredo quaisquer alterações, isoladas ou de vulto, na política econômica, no Ministério ou na estratégia global até agora adotada para fazer face às dificuldades gerais. Nem Delfim Neto vai sair, nem se prepara uma alteração no rumo dos mecanismos de combate à inflação. Haverá, isto sim, após sua santidade deixar o Brasil, que insistir nas fórmulas em andamento, apertar os parafusos, se necessário, confiando e que breve se fará sentir os primeiros resultados. tantos pacotes e iniciativas tomadas.

Carlos Cha

A UNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etíeno Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida - Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101, Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320, Ed. Jabre - Fone: 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catalão do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

● Do Leitor

Péssima Programação

Em plena era de transformações e evolução da inteligência humana, é triste e vergonhoso saber, que as O3 (três) e únicas emissoras de rádio AM que existem em nossa capital, transmitem simultaneamente aos Domingos as desagradáveis e cansativas Jornadas Esportivas. Isso num verdadeiro desrespeito a outra percentagem de ouvintes que simplesmente detesta o futebol, restando assim, apenas o desejo e a ansiedade de uma nova opção.

É lamentável, pois raciocinando pelo caminho da lógica, vê-se muito bem que não tem sentido nenhum as transmissões simultâneas, quando se tratando de Jornadas Esportivas e adjacências.

As transmissões esportivas simultâneas, é o auge do ridículo, enriquecendo ainda mais o baixo nível de programação de nossas emissoras, isso justificado pelos péssimos programas que são apresentados durante a semana.

Músicas em nossas rádios? são as piores possíveis, verdadeiros detritos musicais. Por exemplo: o que mais se ouve nas emissoras de rádios é uma doída chamada Rita Lee, um idiota do Ronaldo Resedá, um demente do Dudu Franca etc. etc., a exemplo de um "CHEGA MAIS", esses elementos fazem músicas de - fazer doido -, isso sem falar na grande dose de músicas estrangeiras, completamente diferente aos nossos estilos e costumes.

Ao sintonizar qualquer uma de nossas estações de rádio, ouve-se indiscretamente, um Patrick Hernandez, um Bonney M., um Jimmy Cliff, um La Bionda etc., isso numa verdadeira ênfase alienante de nossos costumes. Enquanto isso nosso povo fica numa ansiedade profunda e num desejo inútil de ouvir um Vandrê, um Nelson Gonçalves, um Agostinho dos Santos, um Orlando Dias etc. etc. E assim surge uma nova ciência no Brasil... A BURRICE!

Pois é, seria muito mais confortável ouvir um Evaldo Braga, um Maurício Reis, um Bartô Galeno ou mesmo um Roberto Muller, do "que ouvir essas gêmeas enlatadas que enlouquece e atrofia nossa personalidade. Josias Romaz da Silva

CIP adia majoração de passagem



A fiscalização, deficiente, não evita o empurra-empurra nos ônibus da cidade

O aumento de 30 por cento nas passagens de transportes coletivos intermunicipais na Paraíba que estava previsto para hoje, não mais será concretizado porque ainda não chegou nenhuma resolução do Conselho Interministerial de Preços (CIP), pelo menos foi o que informou-se ontem na Associação Profissional das Empresas de Transportes Coletivos Intermunicipais.

Até ontem nenhuma empresa tinha recebido nenhum comunicado a este respeito da sua Associação, mas acredita-se que no mais tardar o próximo dia 15 ele seja anunciado quando entrará em vigor.

Anteriormente o sr. Valdeno Brito, presidente da Associação Profissional das Empresas de Transportes Coletivos Intermunicipais havia informado de que o aumento seria em torno de 30 por cento e que a panilha tinha seguido para o Conselho Interministerial de Preços para estudos. E que o aumento deveria entrar em vigor a partir de primeiro de julho, hoje, mas devido ao atraso na análise por parte do CIP nada ficou concretizado.

Com este novo reajuste serão beneficiadas 55 empresas intermunicipais que perfazem um total de 108 linhas em todo o Estado, das quais seis são de cidades vizinhas como Santa Rita, Bayeux, Cabedelo, Conde, Alhandra e Gramame.

O último aumento aconteceu em 12 de janeiro passado, quando a passagem ficou custando 25 por cento mais cara que no ano anterior.

Bancários vão se reunir para novo reajuste

Com a finalidade de discutir e aprovar uma nova proposta de aumento de vencimentos, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de João Pessoa, fará reunião na próxima sexta-feira, onde participarão todos os membros da diretoria da entidade.

Segundo informou ontem o presidente do Sindicato, Fernando Vilar, no sábado passado, a Federação dos Bancários, que abrange os Estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas, enviou um telegrama solicitando dos sindicatos que elaborassem uma nova proposta salarial.

Na reunião da próxima sexta-feira, que será realizada na própria sede do Sindicato local, o pedido da Federação será atendido. Depois de elaborada a proposta dos bancários de João Pessoa, esta será posta em discussão junto com a de Campina Grande. Daí será escolhida a que melhor atender as necessidades salariais dos bancários paraibanos, sendo enviada à Federação, em Recife.

Disse Fernando Vilar que na Federação haverá uma reunião onde participará representantes de todos os sindicatos da região, encontro este que escolherá a proposta oficial para todas as unidades sindicais situadas nos quatro Estados. Esta proposta deverá ser apresentada no final desse mês.

COAÇÃO

"O bancário poderá alegar que foi coagido a fazê-lo" - disse ontem o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de João Pessoa, Fernando Vilar, sobre a notícia publicada no Jornal do Brasil, divulgando que em Recife os banqueiros estavam obrigando os seus empregados a assinarem documento recusando os reajustes salariais sobre o anuênio, quinquênio, quebra de risco de caixa, função gratificada e comissões.

A denúncia foi feita ao JB, pelo presidente do Sindicato dos Bancários de Recife, Júlio César, afirmando que "essa medida é mais um absurdo dos banqueiros". Para Fernando Vilar "nenhum empregado pode negar seus próprios direitos e ainda mais quando são salariais. Isso não tem perigo de acontecer aqui".

Pré-fabricadas não começam: falta dinheiro

O diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telegráfos, sr. Ruy Fortunado de Assis, informou ontem que a construção das oito agências pré-fabricadas na Paraíba somente não começou devido a retardamento na liberação das verbas para este fim. "Ainda hoje (ontem) vou me comunicar com a direção central da empresa para saber o que está acontecendo", disse.

Ele disse que é de grande importância a construção destas agências em nosso Estado, uma vez que os lugares onde elas serão instaladas a muito vem carecendo de reformas nas instalações das existentes.

As oito cidades paraibanas que contarão ainda este ano com as novas agências da ECT são, pela ordem, Belém do Brejo do Cruz, Caiçara, Alagoinha, Bonito de Santa Fé, Arara, Conduto, Juripiranga e Cabaceiras.

Três outras cidades na Paraíba - Umbuzeiro, Coremas e Duas Estradas - já contam com as agências pré-fabricadas, todos obtendo boa receptividade por parte dos usuários.

Caravana Cultural pode se estender às escolas

Ainda esta semana, a Agência Cultural de Coordenação Estadual do Mobral, manterá contatos com a secretária de Educação do Estado, Giselda Navarro, com vistas à estudar as possibilidades de estender as atividades da Caravana Cultural aos colégios da rede oficial de ensino.

Segundo informou ontem o agente cultural do Mobral/Pb., Elpidio Soares, os primeiros contatos serão mantidos quando da oportunidade da entrega do Mapa Cultural (trabalho didático informativo elaborado pelo órgão central) a Secretaria de Educação e Cultura.

A Caravana Cultural, evento promovido pelo Mobral visa principalmente a incentivar as comunidades a dar ênfase as realizações folclóricas regionais e fazer apresentações musicais, através de concertos-aulas. A Agência Cultural do Mobral, dentro da programação da Caravana Cultural do

Mobral, dentro da programação da Caravana Cultural, irá operar com o Quinteto Itacoatiara, da Universidade Federal da Paraíba.

A programação se estenderá nos municípios a partir do dia 19 desse mês com apresentação em Campina Grande; dia 20 Fagundes; 26 Brejo do Cruz e dia 27 Catolé do Rocha. Em agosto haverá apenas duas apresentações, no dia 9 em Cajazeiras e no dia 10 em Antenor Navarro. Em setembro mais duas: no dia 27 em Sousa e no dia 28 em Santa Cruz.

As apresentações continuarão em outubro, no dia 4 em Patos, dia 5 em Cachoeira de Areia, e de 22 a 27, em Sergipe. Em novembro, no dia 8, em Areia, dia 9 Remígio, dia 22 Bananeiras e dia 23 em Belém. No mês de dezembro haverá apenas uma apresentação, de encerramento, no dia 21, em João Pessoa.

VII volta da cidade de João Pessoa começa dia 5 de agosto

Fazendo parte das comemorações do aniversário de fundação da capital, o Mobral, através de sua Agência Cultural, em conjunto com a Prefeitura Municipal, A União e A Gazeta Esportiva, realizará no dia 5 de agosto próximo a VII Volta da Cidade de João Pessoa.

O evento compreenderá uma corrida de pedestrianismo pelas principais vias e artérias da cidade, envolvendo equipes de atletas e corredores avulsos civis e militares, a partir dos 16 anos de idade. As inscrições para participação na corrida serão abertas a partir da próxima quinta-feira indo até o dia 28 desse mês.

A Agência Cultural do Mobral deverá marcar ainda a data de entrega do prêmio ao vencedor do Concurso Mensagem ao Papa. O primeiro colocado a nível estadual foi o ex-aluno do Mobral, Luiz Gonzaga Felix, do município de Água Branca, casado e de 24 anos de idade. O prêmio será uma coleção de livros.

A nível nacional venceu a ex-aluna do Mobral, Alice Cardoso, residente em Santa Catarina, que recebeu como prêmio passagens de ida e volta a Fortaleza. O Concurso foi realizado no mês de maio e, na Paraíba, contou com aproximadamente 547 mensagens concorrentes.

Paralisação do Distrito Mecânico tem explicação

O reinício das obras do Distrito Mecânico de João Pessoa está dependendo apenas da liberação do empréstimo que a Prefeitura Municipal está pleiteando junto ao Banco do Nordeste, pelo menos foi o que informou ontem o secretário Luiz Otávio de Amorim, da Secretaria de Comunicação do Município.

"A Prefeitura está aguardando apenas a liberação do empréstimo, formulado ao BNB para reiniciar as obras do Distrito Mecânico", disse Luiz Otávio. Provavelmente daqui a quinze

dias a reativação seja anunciada, tendo em vista que durante este período as verbas saíam liberadas.

O prefeito Damásio Franca tudo vem fazendo para que veja aquelas obras recomeçada e no curto espaço de tempo a sua conclusão. Isto é demonstrado através de suas constantes visitas aquela área, em companhia de seus assessores diretos.

O novo empréstimo que está sendo pleiteado pela Prefeitura de João Pessoa, junto ao Banco do Nordeste é de aproximadamente quinze milhões.

Táxis podem parar se Bandeira 2 não subir

Admitindo que poderá acontecer uma paralisação nos próximos dois meses, o sr. Hélio de Luna Freire, tesoureiro do Sindicato dos Motoristas Autônomos de João Pessoa disse ontem, que "a maioria dos motoristas de táxis de João Pessoa, pelo menos até o momento, não estão pensando em paralisação".

Segundo o sr. Hélio de Luna Freire, caso aconteça novo aumento no preço dos derivados do petróleo para o próximo mês, como está previsto, "ai sim, os motoristas são obrigados a parar porque vão ter prejuízos se continuarem rodando".

Atualmente os táxis de João Pessoa e Bayeux estão rodando em Bandeira 2 como forma de amenizar a situação de todos, depois que foi anunciado o novo índice de aumento da gasolina para 34,50 cruzeiros.

O sr. Hélio de Luna Freire disse que todos estavam convictos de que parariam seus carros com este aumento. "Mas, como a maioria concordaram em continuar rodando na Bandeira 2, evitamos, inclusive, pensar num novo reajuste tarifário".

O carro rodando em Bandeira 2, obtém um aumento de 20 por cento da bandeira normal, que é de dez cruzeiros para um quilômetro rodado.

Rede oficial dará férias aos alunos só dia 12 de julho

Todos os colégios da rede oficial de ensino estadual, começarão o período de férias regulamentares a partir do próximo dia 12, segundo informou ontem o sub-secretário de Educação, professor Arlindo Delgado.

Segundo ele, de acordo com o calendário elaborado pela SEC as aulas recomeçarão no dia 6 de agosto próximo, compreendendo um total de 24 dias de inatividades escolares. No entanto, as férias para os professores só começam no dia 19 desse mês e terminam logo no dia 4 de agosto, com apenas 15 dias de descanso.

Para os alunos que ficarem em recuperação, as aulas extras ainda serão ministradas no período de 14 a 18 desse mês e é por esse motivo que os professores só entrarão de férias no dia 19. As aulas recomeçando no dia 6 de agosto (2º semestre) deverão prolongar-se até o dia 16 de dezembro. Quem ficar em recuperação assistirá às aulas até o dia 23.

Segundo adiantou ainda o sub-secretário Arlindo Delgado, durante o período de férias em julho, a Secretaria de Educação e Cultura deverá proceder trabalhos de melhoramentos físicos em várias unidades escolares da Capital e interior do Estado.

Os trabalhos, cujos projetos são elaborados conjuntamente entre o Departamento de Engenharia da SEC e a Superintendência de Planejamento (Suplan), atingirão duas unidades em Guarabira, uma em Cabedelo e os serviços de conclusão dos melhoramentos no colégio de Tambiá, em João Pessoa, dentre outros.

A UNIAO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.

Gaiivota

JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUATÚ
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Fombal - Souza e Cajazeiras
Estação Rodoviária Fone 221-4788

viação gaiivota s.a. RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573 - 221-7724 - JOÃO PESSOA-PB - CEP 58.000
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diário com hora marcada no
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

O PAPA NO BRASIL

João Paulo II beija o solo brasileiro



O papa João Paulo II cegou a Brasília lembrando a tradição religiosa do brasileiro

1ª missa assistida por 500 mil fiéis

Brasília - João Paulo II celebrará a primeira das 13 missas campais que oficiará no Brasil sob uma enorme cruz na ampla Esplanada dos Ministérios, no setor Cívico de Brasília. Cerca de meio milhão de pessoas assistirão à missa e ouvirão o Papa comparando o acontecimento com o descobrimento do Brasil pelos portugueses em 1500. O primeiro ato navegante Pedro Álvares Cabral planar uma cruz na praia de Poço Seguro e ordenar a celebração de uma missa de ação de graças.

O pontífice disse que o Brasil tem o potencial para surgir como uma potência mundial "em meias ansiedades e incertezas" que afetam a comunidade internacional.

Mas instou os brasileiros - ritos dos quais praticam cultos des-

piração africana - a não esquecer suas raízes católicas, apesar dos obstáculos e dificuldades". Vestindo ornamentos brancos, João Paulo II leu sua homilia de um altar coberto com um tapete vermelho, ante uma multidão de mais de 500.000 pessoas que celebraram a chegada do Papa ao Brasil com um feriado oficial.

O Papa chamou Brasília de cidade "única" e elogiou a tarefa da construção desta cidade em meio a nada como algo "gigantesco".

Em um diálogo com os jornalistas a bordo do DC-10 da Alitalia que, trouxe de Roma em um voo de 11 horas, sem escalas, o Papa foi consultado se considerava a igreja brasileira como política. "Não creio, respondeu. A igreja deve falar sempre. Não deve deixar que a usem".

Figueiredo saúda o Papa em sua chegada

Brasília - Segue a saudação de Figueiredo por ocasião do desembarque de S.S. o Papa João Paulo II, na Base Aérea de Brasília.

Beatíssimo Padre:

A chegada de Vossa Santidade ao Brasil, quero expressar-lhe os sentimentos de particular apreço de todos os brasileiros. Mais do que as palavras, deles darão testemunho o carinho, o entusiasmo e o afeto - com que Vossa Santidade será acolhido em todos os lugares a que o levar sua extensa e certamente proveitosa peregrinação em nossa terra.

Formado à sombra da cruz, tem o Brasil, pela primeira vez, a ventura de receber o sucessor de São Pedro, pastor da Igreja Universal.

Culminam, assim, não só meses de cuidadosa preparação, mas também os anseios de um povo que se orgulha de ter estado sempre voltado para os ensinamentos de Cristo. Ao conhecer mais de perto o nosso país, Vossa Santidade, na sua solicitude pastoral, comprovará a fé inabalável que caracteriza o nosso povo.

Estou seguro de interpretar o sentimento mais entranhado da gente brasileira ao saudá-lo com as palavras bíblicas: "Bendito o que vem em nome do Senhor".

Evoco a saudação tradicional, na dupla qualidade de Chefe do Estado e de católico. Em sua viagem pelo Brasil, Vossa Santidade terá oportunidade de ver alguns milhões de outros fiéis, que acorrerão às praças e ruas de nossas cidades, para ver o chefe da Igreja, e com ele orar.

De todas as partes, o povo de Deus juntará sua voz à do Sumo Pontífice, para pedir as graças mais caras a todos nós: A paz, a concórdia e a solidariedade entre os povos, pois somos todos irmãos, filhos do mesmo Criador.

Com estas palavras, posso dizer ao Santo Padre, como estão fazendo todos os brasileiros:

Seja bem-vindo a nossa casa. Ela é sua.

Brasília - Já com o desembarço de quem, pelas suas próprias contas, fez esse mesmo gesto 13 vezes, o papa João Paulo II desviou o rosto da passadeira vermelha estendida à frente das escadas do avião que o trouxe de Roma para, de joelhos e apoiando-se nas mãos, beijar o piso de concreto do pátio de manobras da base aérea militar de Brasília, o primeiro pedaço mais autêntico de solo brasileiro disponível no seu desembarque.

Foi preciso um entendimento entre a torre de Brasília e o comandante Marchionni, da Alitalia, para o DC-10 "Luigi Pirandello" que trazia o papa e sua comitiva descolasse ainda em voo e em manobras no chão os 30 minutos de vantagem obtidos no percurso sobre o atlântico e pudesse desligar suas turbinas exatamente às 12 horas, no momento previsto pelo programa oficial. Depois de uma manhã cinzenta e carregada de nuvens escuras, havia sol, vento e algumas partes de céu azul quando o Papa chegou.

João Paulo II desceu as escadas do avião em passos lentos, acenando com ambas as mãos para cerca de 400 pessoas - homens do governo, soldados jornalistas e parentes de militares que não chegavam a lotar os largos espaços da base aérea - antes de beijar o solo e cumprimentar o presidente João Figueiredo, seu anfitrião, todo o tempo, defendendo-se contra o vento, ele manteve seu solido branco nas mãos, os olhos semi-cerrados e o mesmo ar sorridente com que surgira, com algum atraso, à porta do avião. Durante a execução dos hinos, da Santa Sé e do Brasil, o Papa não se deixou abalar pelas 21 salvas de canhão disparadas, a 200 metros de distância, em sua honra. A cada tiro baixava a cabeça como num respeitoso aceno, enquanto, a seu lado, o presidente João Figueiredo mantinha-se em impecável posição de sentido, denunciando seus quase 50 anos de vida militar. Uma esquadilha de "Mirage" da FAB, que havia escutado o DC-10 desde sua entrada em espaço aéreo brasileiro, cruzou o céu, ruidosamente, despedindo-se de João Paulo II.

QUEDA

Ouvindo os acordes de uma marcha executada pela banda marcial da Aeronáutica, o Papa passou em revista as tro-

pas mistas - do Exército, da Marinha e da própria Aeronáutica - formadas à margem da pista desde às 9 horas da manhã. Foi justamente por culpa dessa demora que um dos soldados da primeira fila do batalhão da Aeronáutica não pode esperar que o Papa terminasse seu discurso, pouco depois, no palanque armado com os microfones, e, sem sentidos, largasse seu fuzil e caísse estirado na pista, para espanto de seus colegas. O Papa não chegou a perceber a queda do soldado às suas costas: estava preocupado em ler a melhor pronúncia do português no discurso em que pedia a ajuda de Deus para que o Brasil resolvesse, sem choques ou rupturas, seus desequilíbrios e desigualdades.

A etapa seguinte foi a dos cumprimentos do Papa e de seus acompanhantes às autoridades - uma fila de 60 pessoas que se iniciava com a figura do vice-presidente da República, Aureliano Chaves, prosseguia com cinco cardeais - Vicente Scherer, de Porto Alegre, Eugênio Salles, do Rio, Avelar Brandão, de Salvador, Paulo Evaristo Arns, de São Paulo e Aloisio Lorscheider, de Fortaleza -, com os presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal, com os membros do Ministério (a começar pelo ministro Abi-Ackel, da Justiça e a terminar pelo ministro Farhat, da Comunicação Social), o governador e os comandantes militares de Brasília, arcebispos, funcionários do segundo escalão do governo e pessoal da própria nunciatura apostólica.

Além do vice-presidente, três ministros - Abi-Ackel, Murilo Macedo, do Trabalho, Arcoverde, da Saúde, e Farhat - beijaram a mão do Papa. O presidente da Câmara, Flávio Marçílio, não chegou a fazê-lo, embora inclinasse a cabeça: João Paulo II retirou a mão, involuntariamente, antes do beijo. Os ministros Andreazza, do Interior, e Jair Soares, da Previdência Social, foram os que mais tempo tomaram segredando cumprimentos ao ouvido do Papa. Os ministros militares, dois deles fardados - Maximiano Fonseca, da Marinha, e Walter Pires, do Exército - fizeram continência diante do Papa antes de qualquer outra saudação. A paisana, adiante da fila, o brigadeiro Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica, nem mesmo por instinto esboçou a continência: curvou-se respeitosamente segurando a

mão de João Paulo II como seus colegas civis.

Aos cinco cardeais, bem como a quatro arcebispos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que também se encontravam adiante na fila das autoridades, o Papa deu beijos no rosto. Uma espécie de saudação especial aos seus companheiros da Igreja. Dom Paulo Evaristo Arns, o discutido cardeal de São Paulo, somente teve uma conversa mais demorada nessa fila, com o presidente do STF, ministro Antonio Nader, tido como um dos mais importantes membros da "linha dura" desde 1964.

Uma figura não muito conhecida nos meios do governo, não apenas foi incluída nos primeiros lugares da fila das autoridades, como também mereceu os beijos no rosto, privilégio dos cardeais. Era o Carlos Chagas, membro da Academia Pontifícia de Ciências, uma das personalidades já conhecidas do Papa.

Um passo atrás, parte dos 28 acompanhantes de João Paulo II, tendo à frente o secretário de Estado cardeal Agostinho Casaroli, dava seqüência ao ritual dos cumprimentos.

No interior da estação presidencial, já sem acesso para a imprensa, o Papa e o general João Figueiredo tomaram um café e, em pé, durante três minutos conversaram a sós. O Presidente disse ao Papa da sua certeza de que a visita trará "imensos benefícios ao Brasil". O principal deles, a concórdia entre todos os brasileiros. Explicou o Presidente que ele desejava ardentemente essa concórdia, que significa "a participação de todos os que me apoiam e os que não me apoiam - na tarefa da construção nacional".

O Papa - segundo uma fonte do Palácio do Planalto - respondeu ao general João Figueiredo que aprovava a idéia da concórdia e acrescentou que só com a concórdia pode-se construir, enquanto que a violência a nada leva.

Já a bordo do Papa-móvel (o micro-ônibus aberto, especialmente construído para conduzi-lo), o papa João Paulo II ainda dirigiu uma saudação ao público - "Louvado seja Deus!" - usando o sistema de som ali instalado. Ele deixou a área da base aérea, cercado de batidores motociclistas, em direção ao centro de Brasília, ainda acenando para todos.

Discurso de João Paulo II

Senhor Presidente:

1. Seja a minha primeira palavra para manifestar minha profunda gratidão a Vossa Excelência. E quero agradecer com uma das primeiras expressões que aprendi no meu recentíssimo estudo da língua portuguesa e que tem para mim uma significação particular: muito obrigado.

Muito obrigado pela generosa disponibilidade afirmada e demonstrada, desde que Vossa Excelência teve conhecimento de minha intenção de aceder ao desejo de meus irmãos bispos do Brasil para visitar este país.

Muito obrigado pela amável presença de Vossa Excelência no aeroporto, no momento em que eu pisava o solo brasileiro, e pelas nobres palavras que acaba de dirigir-me, e que peço para considerá-las dirigidas, para além da minha pessoa, à missão de que estou investido e à Igreja Universal de que sou pastor.

As viagens que estou realizando, em continuidade com uma iniciativa de meus predecessores, sobretudo de Paulo Sexto, constituem um aspecto, para mim importante, do meu ministério pontifical e do governo pastoral da igreja. Elas têm um preciso caráter apostólico e finalidades estritamente pastorais; mas, com este cunho religioso, elas comportam também uma mensagem nítida sobre o homem, seus valores, sua dignidade e sua convivência social.

Venho, pois, encontrar-me com a igreja no Brasil, com a comunidade católica que constitui a grande maioria da população deste vasto e populoso país. Mas venho desejar de encontrar-me também com todo o querido povo brasileiro.

2. Assim, este meu encontro é com um quase meio milênio de história humana e religiosa. Nesta história há certamente o inevitável claro-escuro que se encontra na história de cada povo. Que o Senhor vos dê a sua ajuda, para que a luz prevaleça sempre sobre as sombras. No perfil histórico desta nobre Nação desejo realçar três notas:

- A bem conhecida ecumenicidade brasileira, capaz de integrar povos e valores de diversas etnias, os quais constituem decerto para as características de abertura e universalidade da cultura deste país;

- A evangelização, feita em moldes tais e com uma tal continuidade que deixou marcas profundas na vida deste povo, proporcionando-lhe sem dúvida, na medida em que isso cabe na missão da igreja, luzes, normas e energias morais e espirituais com as quais foi plasmando a comunidade humana e nacional;

- O dinamismo jovem da população, com suas respeitáveis tradições e qualidades peculiares, garantia segura de que a Nação há de superar os obstáculos que for encontrando na sua caminhada histórica, rumo a uma amanhã melhor.

3. Evangelizado desde os primórdios, o povo brasileiro tem vivido a fé e a mensagem de Cristo, não sem problemas certamente, mas com sinceridade e simplicidade claramente atestados pelas suas tradições, nas quais facilmente se entreveem opções, atitudes interiores e comportamentos de fato cristãos.

A par disto, como Vossa Excelência teve a bondade de mencionar, há os muitos laços que ligam o Brasil à Sé Apostólica de Roma, salientando-se um século e meio de amistosas relações oficiais, ininterruptas e cada vez mais sólidas com o correr dos tempos. Elas têm uma garantia de autenticidade no amor e devoção dos brasileiros ao vigário de Cristo. O calor da acolhida que aqui me é reservada é expressão disso.

4. Senhor Presidente, excelentíssimos membros do Congresso, Senado e Supremo Tribunal Federal, senhores ministros de Estado, senhoras e senhores:

Com vossa honrosa presença, à minha chegada e neste encontro, quisestes tributar ao pastor da Igreja Universal uma homenagem à qual ele é extremamente sensível: muito obrigado, mais uma vez, a cada um de vós pessoalmente. Quero expressar, por minha vez, a mais alta estima pela elevada missão que desempenhais. O mandato que recebestes vos confere o privilégio - que é também um compromisso - de servir o bem comum de toda a Nação, servindo o homem brasileiro. Deus vos ajude sempre a cumprir este mandato.

Em minhas peregrinações apostólicas pelo mundo, quero também eu, com a ajuda de Deus, ser portador de uma mensagem e colaborar, na parte humilde mas indispensável que me toca, para que prevaleça no mundo um autêntico sentido do homem, não enclausurado num estreito antropocentrismo, mas aberto para Deus.

Penso numa visão do homem que não tenha medo de dizer: o homem não pode abdicar de si mesmo, nem do lugar que lhe compete no mundo visível; o homem não pode tornar-se escravo das coisas, das riquezas materiais, do comunismo, dos sistemas econômicos, ou daquilo que ele mesmo produz; o homem não pode ser feito escravo de ninguém nem de nada; o homem não pode prescindir da transcendência - em última análise, de Deus - sem amputação no seu ser total; o homem, enfim, só poderá encontrar luz para o seu "mistério" no mistério de Cristo.

Quanto seria benéfica para o mundo uma melhor acolhida a esta compreensão do homem a partir da sua plena verdade, a única capaz de dar sentido humano às várias iniciativas da vida cotidiana: programas políticos, econômicos, sociais, culturais, etc. Bem depressa ela se tornaria base para programas da verdadeira civilização, que só pode ser a "civilização do amor".

5. Atendo-se à sua missão própria e em pleno respeito às legítimas instituições de ordem temporal, a igreja só pode alegrar-se com tudo o que de verdadeiro, justo e válido existe em tais instituições ao serviço do homem; só pode ver com satisfação os esforços que visem salvaguardar e promover os direitos e liberdades fundamentais de toda a pessoa humana e assegurar a sua participação responsável na vida comunitária e social.

Por isso mesmo, a igreja não cessa de preconizar as reformas indispensáveis a salvaguardar e a promover os valores sem os quais não pode prosperar nenhuma sociedade digna deste nome, isto é, reformas que visem uma sociedade mais justa e sempre mais de acordo com a dignidade de toda a pessoa humana. Ela anima os responsáveis bem comuns, sobretudo os que se prezam do nome de cristãos, e empreenderem a tempo essas reformas com decisão e coragem, com prudência e eficiência, atendo-se a critérios e princípios cristãos, à justiça objetiva e a uma autêntica ética social, proibindo assim tais reformas também de maneira de eutar que elas sejam buscadas sob o impulso de correntes, em base às quais não se hesita em recorrer à violência e à direta ou indireta pressão aos direitos e liberdades fundamentais inspiráveis da dignidade do homem.

6. Desejo ao querido povo brasileiro uma sempre crescente fraternidade, fun-

dada no autêntico sentido do homem: com liberdade, equidade, respeito, generosidade e amor entre todos os seus membros, e com lúcida e solidária abertura para a humanidade e para o mundo. Desejo-lhe paz segura e serena, base de labor concorde e empenho de todos pelo progresso e bem-estar comuns. Desejo-lhe ainda a suficiência de bens indispensáveis para a própria realização integral. Peço a Deus que cada brasileiro, de nascimento ou de adoção, respeite e veja sempre respeitados os direitos fundamentais de toda a pessoa humana.

Proclamar e defender tais direitos, sem antepô-los aos direitos de Deus nem silenciar os deveres que a eles correspondem, é uma constante da vida da igreja, em virtude do Evangelho que lhe está confiado. Assim, ela não cessa de convidar todos os homens de boa vontade e de estimular os seus filhos ao respeito e cultivo desses direitos: direito à vida, à segurança, ao trabalho, à moradia, à saúde, à educação, à expressão religiosa privada e pública, à participação, etc. Entre tais direitos, impossível não salientar ainda como prioritários o direito dos pais terem os filhos que desejarem, recebendo ao mesmo tempo o necessário para educá-los dignamente, e o direito do nascituro à vida. Sabemos quanto esses direitos se acham ameaçados em nossos dias no mundo inteiro.

7. Abençoe de coração o que aqui se faz, em conjunto com os esforços universais, e que só pode ser em benefício dos mais pobres e marginalizados, afligidos pelas imerecidas frustrações de que são vítimas. Neste sentido, nunca é demais recordar que jamais uma transformação de estruturas políticas, sociais ou econômicas se consolidaria se não fosse acompanhada de uma sincera "conversão" da mente, da vontade e do coração do homem com toda a sua verdade.

Esta se há de processar tendo sempre em vista, por um lado, evitar perniciosas confusões entre liberdade e instintos - de interesse de parte, de luta ou de domínio - e, por outro lado, suscitar uma solidariedade e um amor fraterno imunes de toda falsa autonomia em relação a Deus.

8. Nesta linha de pensamento, toda a sociedade é corresponsável. Mas as iniciativas e a direção humana e racional dos processos dependem, em boa parte daqueles que estão investidos em funções de governo e de liderança. Dependem de seu empenho primordial em renovar e formar as mentalidades com adequados, constantes e pacientes processos de educação e de aproveitamento das boas vontades, sempre iluminadas pela "certeza de que é o homem destinatário final de suas responsabilidades e preocupações" como me escrevia há tempos Vossa Excelência.

8. As qualidades peculiares do povo brasileiro, unidas à sua longa tradição cristã, têm de levá-lo a responder com acerto à chamada e ao desafio do terceiro milênio que se aproxima. A comunhão das mentes e dos corações na busca do bem comum, esclarecido, proposto e gerido pelos governantes, e com correspondente participação livre, educada e solidária de todos, há de continuar a servir o homem e o supremo bem da paz nesta grande Nação, neste continente e no mundo.

Reiterando a Vossa Excelência os meus agradecimentos, pelo acolhimento e todas as atenções, faço ardentemente votos para que desçam sobre o Brasil, pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, sua padroeira, abundantes bênçãos de Deus.

Segurança complica atuação da imprensa

Brasília - Para as autoridades presentes à Base Aérea de Brasília e para o próprio monsenhor Paul Irckinkus, eficiente organizador de segurança de João Paulo II, a organização que cercou a chegada do Papa ao Brasil foi praticamente irrepreensível. Para os repórteres estrangeiros e brasileiros, porém, a situação foi complicada por causa da segurança, travada no começo da manhã em torno da circulação dos repórteres e fotógrafos na área da Base, estavam transtornados, à chegada do Papa, em via-deira batalha - especialmente nela para os correspondentes estrangeiros que, nem ao menos, entendendo o que lhes gritavam os policiais

dirigiam-se aos jornalistas com palavras como "por gentileza" ou "faz favor". Embora não se tenha notícia de nenhuma cacetada, não faltaram os empurrões e as cotoveladas.

A confusão toda foi causada pela quantidade de credenciais diferentes utilizadas pelos repórteres e pelos diários que cada tipo garantia aos portadores. Aos três tipos de credenciais do Ministério do Exército, juntavam-se as credenciais dos jornalistas que trabalhavam junto ao Vaticano e que, supostamente, teriam acesso direto à pista de pouso, assim como os da Empresa Brasileira de Notícias e os da Secom, livres dos cordões de isolamento.

A repressão à imprensa, por sinal, não ficou apenas sob o encargo dos policiais; no momento da descida do Papa, o ex-jornalista Octávio Bonfim, hoje assessor da Secom, empurrava um cinegrafista com a mão sobre a lente de sua Câmara.

A frase mais usada pelos ardeiros da Aeronáutica, responsável pelo policiamento, era "caí h". Havia, entretanto, alguns majoritenses, que, cacetetes no co-

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DAS FINANÇAS
CONVÊNIO MINISTÉRIO DA FAZENDA/SECRETARIA DAS FINANÇAS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇO Nº 04/80

A comissão Permanente de Licitação designada pela Portaria nº 46/GS, de 21.02.80, publicada no D.O. de 22.02.80, funcionando no Bloco IV, do Centro Administrativo, na Secretaria das Finanças, 2º andar, faz saber a todos quantos interessarem que acha-se aberta a LICITAÇÃO na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de veículos, para esta Secretaria.

Os interessados poderão comparecer a sala onde funciona a Comissão de Licitação, no expediente das 14 às 18 horas, a fim de obterem melhores esclarecimentos e receberem cópia do Edital.

As propostas serão abertas no dia 08 de julho de 1980.

João Pessoa, 28 de junho de 1980

(Adelson Lucena Filho)
Presidente

Prostituta sem cadastro não pode desenvolver atividade

Lojas Maia foi vítima de Iglésias

A Lojas Maia, através de sua advogada Wanda Campos Martins, representou criminalmente na Dopse, contra o diretor do Carné Super-Botinha, Baltazar Iglésias Filho, por haver ele, emitido dois cheques sem provisões de fundos, para saldar uma dívida.

Os cheques de nºs. RB-533094 e RB-533095, tinha vencimentos previstos para 30 de abril e 30 de maio, respectivamente, e foram emitidos contra o Banco Itaú, totalizando a quantia de 114 mil e 888 cruzeiros.

Segundo informou a Sra. Wanda Campos, "a quantia se destinava ao pagamento da compra de geladeiras, televisores, móveis, etc., e possivelmente seriam os prêmios do Carné Super-Botinha".

Apesar da Delegacia de Vigilância e Costumes, através de seu titular Marcelo Romero, ter determinado a obrigatoriedade do uso da carteira de saúde e cadastro naquela delegacia para todas as prostitutas de João Pessoa, essa medida não vem sendo, praticamente, cumprida.

Embora ela tenha sido adotada há mais de um mês, até a tarde de ontem, apenas 26 mulheres haviam se cadastrado. A maioria delas reside à Rua Maciel Pinheiro - Zona do Baixo Meretrício.

O sr. Marcelo Romero informou que ainda não tomou nenhuma providência contra as prostitutas que estão deixando de fazer o cadastramento, visto não haver estabelecido

um prazo com tal finalidade, mas que fará isso posteriormente.

Para ele, uma das primeiras punições que adotará "será o imediato afastamento de todas do local onde estão desenvolvendo suas atividades, e que só será permitido a sua volta, após a regularização dos referidos documentos".

Essa medida - segundo ele - visa também evitar que mulheres de outras cidades, principalmente de Recife e Natal, frequentem as áreas aqui consideradas de Baixo Meretrício. Ao concluir, o titular da DVC acrescentou que "muitas vezes acontecem de mulheres, filhas de importantes famílias de outros Estados, frequentarem os cabarés pessoenses.



A Brasília ficou totalmente amassada e dois foram para o hospital

Imprudência no trânsito deixa 2 em estado grave

A falta de prudência no trânsito motivou o abaloamento entre o Passat BB-9109-Pb, cor branca, e a Variat AB-4381-Pb, também branca, na manhã de ontem, nas imediações do Trevo da Cidade Universitária.

Segundo populares que se encontravam nas proximidades onde ocorreu o acidente, o Passat era conduzido na preferencial da pista da Cidade Universitária, quando a Variat, saindo Conjunto Castelo Branco III, dirigida por Elias Mélo da Costa,

inadvertidamente foi colocada atravessada no centro do asfalto.

A velocidade desenvolvida pelo Passat também tornou o choque inevitável, e ambos os motoristas foram levados ao Hospital de Pronto Socorro, onde foram submetidos a intervenção cirúrgica, ficando sob observação médica.

A Delegacia de Acidentes compareceu ao local do acidente, após ser registrado o fato, procedeu os exames de praxe.

Exame para esclarecer agressões

O delegado Washington Cavalcanti, de Homicídios, enviou na manhã de ontem ao Instituto de Medicina Legal, a fim de ser feito exame de corpo de delito, o estudante Mário José Oliveira Macedo e sua mãe Zulmira Oliveira Macedo, vítimas de espancamento. Como responsável pela agressão, está sendo acusado o sargento Rian Cleber Paz Rodrigues, do 15º Regimento de Infantaria Motorizada.

As vítimas, que residem à Rua Visconde de Pelotas, 88 - Centro, foram agredidos no interior de sua própria residência. Embora a polícia nada tenha informado a respeito, comenta-se que a agressão foi motivada por ciúmes.

Preso será recambiado de S. Paulo

O juiz Inácio Machado da Nóbrega Neto, Diretor do Fórum da cidade de Patos, oficiou ao Delegado Adalberto Targino, da Polinter, solicitando que recambiase aquela cidade, o contador José Vieira da Costa.

Ele atualmente se encontra preso na Casa de Detenção de São Paulo - SP, acusado de infringência à Lei das Contravenções Penais. Ele deve ser recambiado ainda esta semana.

José Vieira da Costa, casado, contador, residente à Rua Coimbra, nº 28 - aptº 208 - Brás-SP, será levado a julgamento pelo Tribunal do Juri Popular de Patos no próximo mês, onde responde a processo.

Inquerito vai apurar o caso "Mão Branca"

Campina Grande (Sucursal) - "Se 'Mão Branca' está na Polícia Civil, esperamos que o promotor Angelo Amorim aponte os nomes dos policiais implicados". Isso foi o que disse ontem pela manhã, na Central de Polícia, o Delegado de Homicídios de Campina Grande, capitão Cicero Ludgério, que instaurou inquérito para apurar a atuação do Esquadrão da Morte, nesta cidade, que já executou nada menos de oito marginais. O delegado falou que não teve nenhuma pista que o levasse ao Esquadrão da Morte que também o ameaçou.

Continuando, aquela autoridade policial enfatizou que no decorrer dos trabalhos policiais, sempre procurou descobrir a identidade do grupo exterminador, porém, e apesar dos esforços não conseguiu. Por isso, enviou o inquérito à Justiça, sem que nele constasse nomes de implicados.

Dono de motel acusa receber cheques frios

Campina Grande (Sucursal) - O Proprietário do Motel Bel Recanto, situado no bairro do Catolé, em Campina Grande, compareceu à Central de Polícia para prestar queixa contra alguns dos seus fregueses que passaram cheques sem fundo, quando lá estiveram com suas companheiras. Os cheques são de importâncias variadas e em número de dez.

Na Central de Polícia, o dono do Motel disse que são muitos os que ali comparecem, e após os momentos de orgia pagam todas as despesas em cheques. Como não podem ser recusados, os mesmos são recebidos, porém, a maioria deles não são saldos, o que causa um grande prejuízo. Ontem pela manhã, os donos dos cheques estavam procurando pagá-los ao Delegado Roberto Pedro Medeiros, temendo que a notícia, com seus nomes, se espalhasse pela cidade.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Referências Elogiosas

Na oportunidade em que foi concluída a realização no QG do 1º Grupamento de Engenharia, do TESTE DE APTIDÃO FÍSICA, semestral, o Comandante da Grande Unidade, GenBda ROBERTO FRANÇA DOMINGUES, elogiou em Boletim, os militares abaixo, nos seguintes termos:

MAJOR ALOYSIO DA ROCHA:
"Pelo exato cumprimento de suas atividades funcionais, dedicação e eficiência com que tem desempenhado todas as missões que lhe têm sido atribuídas e, em particular, pelo excelente trabalho de planejamento e perfeita organização imprimida à aplicação do Teste de Aptidão Física conduzido sob orientação única nas OM de JOÃO PESSOA e CAMPINA GRANDE, podendo mesmo servir de exemplo a ser adquirido pelas demais GU de nosso Exército.

A sua dedicação e trabalho incansável deve-se em grande parte o êxito obtido na aplicação do mencionado Teste" (INDIVIDUAL).

Ten Cel Paul Fabiano do Prado Soares; Maj Aloysio Rocha, Cdo Bizerra Aguiar, Stélio Ramalho Bezerra, Carl Alberto da Fontoura Santos e Francisco Martin de Souza Torres; Cap Walter Maia do Régio; 2º Ten Celso Sitônio Borges; 1º Sgt Severino Banderle Souza e Cicero Mousinho de Souza; 2º Sgt Evaldo Gonçalves Viana D'Albuquerque, Christovam Santiago Torres, Job Amâncio Carneiro de André, Virgílio Martins de Araújo e Luiz Pinheiro Boies; 3º Sgt João Ferreira Sobrinho, Josenildo Freira Barbosa, Geraldo Xavier Viana e José Mári de Almeida; Cb Antonio Severino Ferreira da Sva; Sd Aldaide Gomes Batista, Carlos Roberto Sedor da Silva, José Ramos Ferreira da Silva; Dgenes Santos de Carvalho, Francisco Paulo Coseino Neto, Genildo Luiz Belo do Nascimento, Gerano Alves Araújo, Gerson Silva de Carvalho Filhosé Dantas de Menezes Júnior, José Targino Feira, Josimar Soares da Costa e Leonaldo Joaquina Silva;

Pela maneiradamente positiva com que se houve nas provas TAF, atingindo a marca de 300 (trezentos) pto, máxima para o teste, o que evidenciou esmero preparo físico, fibra, força de vontade e acurado espírito de corpo, contribuindo, eficazmente, para o excelente resultado obtido pelo QG/Gpt E Cnst na referida prova, válida pela Olimpíada Militar da Guarnição de JOÃO PESSOA em 1980. (INDIVIDUAL)

Ten Cel Gilbeto Carneiro Tavares e Sid Erihan de Alencar; Maj Iiz Antonio Gonzaga Silva e Paulo Solygo Meyer; João Carlos Ribeiro de Rezende; 2º Ten Manoel Tares de Melo, Heraldo Castro e Gilvando Foneca Oliveira; Sub-Ten José Milton Lopes e 1º Sgt Raundo Gonçalves Leite;

Por ter, mesmo contando com mais de 45 anos de idade, rilizado as provas do TAF, voluntariamente, ado apto, evidenciando esmero preparo físico acentuado espírito de corpo, contribuindo, dearte, para o excelente resultado obtido pelo Gramento na referida prova, válida pela Olimpíada Militar da Guarnição de JOÃO PESSOA em 1980". (INDIVIDUAL).

Aniverariantes de Julho

Estão festejando suas datas natalícias, este mês, os segates militares e familiares:

-Capitão Moel Gomes Nogueira, (1), do 3º BEC, Picos/PI; a Giza de A. Negri (3), esposa do Capitão Negri, QG do 1º GPT E; Capitão Hélio Costa Araújo (4o QG/1º Gpt E; Capitão Astério Kioshi Tanaka), do: 3º BEC, Picos/PI; 2º Ten Miguel Barbosa (3do 4º BEC, Barreiras/BA Cap Walter Maia do Fo (10), do QG/1º Gpt E; Cap Francisco José Mai e 2º Ten Ilton Lemos, (12), do 3º BEC, Picos/PI; Ten R/2 Keilar C de Vasconcelos (15) do QG do Gpt E e Sra Zélia dos Santos Costa, esposa do MCunha; Sra Neide Moura Chagas (16), esposa doaj Chagas, do QG/1º Gpt E; 3º Sgt Manoel BatistaLiaboa, (17), do QG/1º Gpt E; Cap Raimundo Alto de Souza Borges (22), do 3º BEC, Picos/PI; TeCel Gilberto Carneiro Tavares (25), 3º Sgt José Imar da Silva, 3º Sgt Antonio Cristovão Cordeiro Silva, do QG/1º Gpt E, e 1º Ten Alípio Mendon de Souza, do 3º BEC, Picos/PI; Cap Lauro Miranda Rego (27), do 4º BEC, Barreiras/BA; ap Dorival João Tarallo (29), do 4º BEC, Barreiras/BA; 2º Ten R/2 Gabriel de Oliveira Júnio, (30) dg/1º Gpt E.

Aos natalician, os parabéns da Coluna.

XXXXXX

lérias

A partir de amanhã e até o primeiro dia de agosto, o colista estará em gozo de férias regulamentar. Até lá, leitores.

XXXXXXX

Menna Moça

Em reunião siples, sem festividades, a graciosa meninaçã KÁTIA, vai comemorar os seus ditos 5 anos, no próximo dia 8, em sua residência, na r Marcos Barbosa, 40, no Cordão Encarnado.

A natalicante éha do casal Jose (Maria Auxiliadora) Pereira da lva, ele Sargento do 15º Batalhão de Infantaria Itorizada.

As felicitações tecipadas da Coluna.

XXXXXX

E SALVE O PA JOÃO PAULO QUE DE DE ONTEM SE CONTRA NO BRASIL E MISSÃO PASTOR E DE PEREGRINAÇÃO; FALANDO E CA'ANDO AS GLÓRIAS DE DEUS NA LINGAGEM DA VERDADEIRA IGREJA DE CRIST! QUE SEJA BEM-VINDO!

XXXXXX



A bonita KATI que no próximo dia 8, vai comemorar seus ditos 5 e felizes quinze anos. Fabéns.

MOVELARIA VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº 499 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO).

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste nº 499.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 18/06/80, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 1.596.237,26 (hum milhão, quinhentos e noventa e seis mil, duzentos e trinta e sete cruzeiros e vinte e seis centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 01.07.80, na sede da Loteria Esportiva na Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, ou em qualquer Agência da Caixa Econômica Federal no Estado.

O Prêmio prescreve em 90 dias a contar do dia 01.07.80.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmios na sede da Loteria Esportiva, às sextas-feiras, dia destinado a prestação de contas dos revendedores.

TRANSPORTE PATOENSE LTDA.

QUADRO DE HORARIO DIARIAMENTE PRINCÉSA IZABEL

SAINDO: Catolé do Rocha 06:00hs Conceição 04:00 e 18:00 hs Princesa Izabel 08:00 hs Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs POMBAL - (Expresso) 6:00hs São Bento de Brejo do Cruz 18:00hs PATOS para Campina Grande 04:00 05:00 e 7:00hs João Pessoa 05:00 e 24:00hs João Pessoa - Expresso 5:30 e 8:00hrs. Prin. esportiva 13:00hs Garanhuns - Patos 18:00hs	PARA: Patos 04:00hs João Pessoa 10:00hs CAMPINA GRANDE para Patos 12:15 e 17:30hs CATOLÉ DO ROCHA para João Pessoa 05:00hs CONCEIÇÃO para João Pessoa - 06:00 e 08:00hs SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para João Pessoa 18:00hs Rua Rui Barbosa, 297 Patos-Pa
--	---

O LIDER DO BERTÃO PARAIBA

Assine AUNIAO
Em Campina Grande
Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786

PROTESTO
CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF. ASSOC. COMERCIAL FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Antº Chagas Silva Sobrinho Título: Cr\$: 50.000,00 Protestante: Bco Unibanco S/A	Responsável: Luis Carlos F de Melo Título: Cr\$: 3.580,00 Protestante: Fininvest S/A
Responsável: Calcoquímica Paraibana S/A Título: Cr\$: 135.000,00 Protestante: Bco Bradesco S/A	Responsável: Mª de Conceição Lira Título: Cr\$: 2.310,00 Protestante: Cia Real de Invest
Responsável: Edivaldo Cavalcanti de Farias Título: Cr\$: 3.600,00 Protestante: Bep S/A Ag Central	Responsável: Rosa Mª de Carvalho e Silva Título: Cr\$: 34.750,00 Protestante: Bco Bradesco S/A
Responsável: Ednardo Maia Filho Título: Cr\$: 1.436,00 Protestante: Cia Real de Invest	Responsável: Vanderley Meira de Araújo Título: Cr\$: 1.565,00 Protestante: Fininvest S/A
Responsável: Ednardo Maia Filho Título: Cr\$: 2.096,00 Protestante: Cia Real de Invest	Responsável: Washington G dos Santos Título: Cr\$: 70.000,00 Protestante: Bco Bradesco S/A
Responsável: Edsio S Bezerra Título: Cr\$: 1.385,00 Protestante: Bco Real S/A	Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 30 de junho de 1980
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Aumentam taxas de desemprego no Rio e São Paulo

Rio - As taxas de desemprego referentes ao mês de maio divulgadas ontem pela Fundação IBGE subiram em relação a abril no Rio de Janeiro e em São Paulo e caíram em Belo Horizonte e Porto Alegre. Os índices de desemprego de maio foram de 8,12% no Rio de Janeiro (contra 7,52 em abril), de 5,85% em São Paulo (contra 5,81 em abril), de 7,75% em Belo Horizonte (8,62% em abril) e de 4,6% em Porto Alegre (4,65% em abril).

Nota distribuída ontem pelo IBGE assegura que as variações nas taxas do mês de maio nas quatro regiões metropolitanas onde o índice já é calculado "não indicam, necessariamente, que tenha havido aumento ou diminuição do emprego nessas regiões metropolitanas. As variações podem ser explicadas por flutuações das amostras ou possíveis variações sazonais ainda desconhecidas, em consequência do pouco tempo de existência da pesquisa."

O levantamento mensal da situação do emprego no país pelo IBGE começou em janeiro deste ano. A pesquisa é feita com base em amostras já utilizadas pelo IBGE nas pesquisas nacionais por amostra de domicílios. São considerados desempregados pelo IBGE todos os entrevistados de 15 anos ou mais que, não tendo trabalhado na semana de referência da pesquisa, estiveram direta ou indiretamente procurando emprego.



FRANCISCO DE ASSIS FRAIDE
MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

Maria Gomes Fraide (viúva), Francisco Gomes Fraide, João, Antonio, Miquilina, Verálcia, José, Lourdes, Horácio, Fátima, Lúcia e Henrique Gomes Fraide (filhos), genros, noras e netos. Profundamente conternados cumprem o doloroso dever de convidar parentes e amigos para comparecer a missa de 1º aniversário de FRANCISCO DE ASSIS FRAIDE, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, às 17.00hs do dia 03 (quinta-feira). Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristão.

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO "TOSCANO DE BRITO"
JUIZ DE DIREITO DA 5ª VARA DESTA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM
O PRAZO DE 30 DIAS.

O Dr. Antônio de Pádua Lima Montenegro, MM. Juiz de Direito da 5ª Vara desta Capital, na forma da lei etc...

FAZ SABER a todos aqueles que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de citação com o prazo de 30 dias, que perante este Juiz de Direito da 5ª Vara desta Capital, no expediente do Cartório do 2º Ofício "Toscano de Brito" tramitam os autos de inventário dos bens deixados pelo falecimento de Manoel Francisco de Farias, no qual figura como inventariante Maria de Lourdes Farias CITO e herdeiros Maria Salete de Souza Dias e seu marido, Antonio Dias de Souza, residentes em Natal-RN e Maria José Farias Peixoto e seu marido Antônio Peixoto, residente em lugar ignorado, herdeiros em ditos autos, para, querendo, no prazo da lei, manifestem interesse, sobre as primeiras declarações iniciais prestadas pela inventariante, sob as penas da lei, até final de sentença. E, para que mais tarde alguém não alegue ignorância, será o presente publicado uma vez no DJ e duas vezes em jornal diário afirmando uma via no local de costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 08 dias do mês de maio de 1980. Eu José Roberto de Melo, escrevente comprometido o datilografei e assino.

Antônio de Pádua Lima Montenegro
Juiz de Direito.

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO "TOSCANO DE BRITO"
JUIZ DE DIREITO DA 5ª VARA DESTA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O Dr. Antônio de Pádua Lima Montenegro, MM. Juiz de Direito da 5ª Vara desta Capital, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos aqueles que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, que perante o Juiz de Direito da 5ª Vara desta Capital, no expediente do Cartório do 2º Ofício "Toscano de Brito" tramita os autos do inventário dos bens deixados pelo falecimento de Samuel Luiz da Silva, no qual figura como inventariante Maria das Neves Silva, e, tendo nas declarações preliminares a inventariante declarado que o herdeiro João da Silva, brasileiro, casado com Raimunda Cruz da Silva, mecânico e doméstica, respectivamente, residentes e domiciliados à rua Marcos de Macedo, nº 613, Guadalupe, Estado do Rio de Janeiro - RJ, fica o mesmo citado, para, querendo, no prazo da lei, responder aos termos do referido inventário, até final de sentença, sob pena de revelia. E, para, que mais tarde alguém não alegue ignorância, será o presente publicado uma vez no DJ e duas vezes em jornal diário desta Capital, afirmando uma via no local de costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 05 dias do mês de maio de 1980. Eu, José Roberto de Melo escrevente comprometido o datilografei e assino.

Antônio de Pádua Lima Montenegro
Juiz de Direito

Projeto Carajá tem seu início adiado em um ano

Pará - Previsto para entrar em operação no final de 1983, o Projeto Carajás teve seu início adiado em um ano, começando a operar em fins de 1984. O anúncio foi feito, aqui, pelo assessor da Superintendência da AMZA (Amazônia Mineração S.A.), sr. Hildebrando de Araújo Goes Filho, que atribuiu o atraso ao que classificou de "fator amazônico" - características geográficas e físicas próprias da região, como o regime de chuvas, a ausência de infraestrutura, problemas de mão-de-obra e de comunicação rápida e eficiente.

Revelou ele que, paralelamente ao BNDE - que financiará a exploração do minério de ferro com Cr\$ 40 bilhões em quatro anos, metade dos quais será fornecida pela sua subsidiária Finame - também o BIRD (Banco Mundial) participará, a curto prazo, do Projeto Carajás, com uma operação de crédito a ser aprovada proximamente. Para tanto, estará concluída ainda este mês uma reestimativa dos custos e investimentos do empreendimento, solicitada pelo BIRD, cujo parecer inicial, elaborado ano passado por uma empresa especializada.

BENTONISA - BENTONITA DO NORDESTE S.A.

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO Cr\$ 90.000.000,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr\$ 840.000,00
CGC (MF) 09.185.877/0001-79

Cópia autêntica da ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 23.05.80.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de maio de 1980 (hum mil novecentos e oitenta), às 15 (quinze) horas, na sede Social da Empresa, situada à Rua Professora Alice Azevedo 76, João Pessoa, Estado da Paraíba, reuniu-se pela primeira vez o Conselho de Administração de Sociedade, atendendo a convocação feita por Carta-Convite, firmada pelo presidente do Órgão, Sr. LUIZ SALVIO GALVÃO DANTAS, que assumindo a direção dos trabalhos convidou a mim WERTON DE MEDEIROS ROQUE, para secretariar a Mesa, declarando o Sr. Presidente instalada a primeira Reunião do Conselho de Administração da Empresa, cuja finalidade era proceder a escolha dos membros que vão compor a Diretoria da sociedade pelo prazo pré-estabelecido nos estatutos sociais vigentes. Fazendo uso da palavra o conselheiro LUIZ SALVIO GALVÃO DANTAS, para exercerem os cargos de respectivamente, Diretor-ALMEIDA RIBEIRO GOUTINHO, para exercerem os cargos de respectivamente, Diretor-Administrativo-Financeiro, Diretor Industrial e Diretor Comercial. Posta em votação, verificou-se ter sido a proposta aprovada, resultando eleitos: o acionista LUIZ SALVIO GALVÃO DANTAS, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade nº 107.655 - IPT - Ph, CPF nº 023.905.824-00, para Diretor Presidente; JOSE VALTER LIRA, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade nº 116.239 - IPT - Ph, CPF nº 035.673.544-34, para Diretor Administrativo-Financeiro; FREDERICO RODOLFO WEGELIN, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade nº 759.731 - IPT - Ph, CPF nº 002.207.604-20 para Diretor Industrial e ANA LÚCIA DE ALMEIDA RIBEIRO COUTINHO, brasileira, casada, advogada, portadora da carteira de identidade nº 61.245-IPT-Ph, CPF nº 003.207.604-20 para Diretor Comercial. Em seguida foram os novos membros da Diretoria empossados nos seus devidos cargos. E, como mais nada tendo a tratar, e como ninguém quizesse fazer uso da palavra, foi esta sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e vai assinada por todos os presentes, dela se tirando cópias autênticas para fins legais. João Pessoa 23 de maio de 1980. Ass. LUIZ SALVIO GALVÃO DANTAS - Presidente, WERTON DE MEDEIROS ROQUE - Secretário e LUIZ SALVIO MARQUES ROLIM - Membro.

A presente é cópia fiel do original transcrito no livro especial de Atas de Reunião do Conselho de Administração.

LUIZ SALVIO GALVÃO DANTAS
Presidente

WERTON DE MEDEIROS ROQUE
Secretário

LUIZ SALVIO MARQUES ROLIM
Membro

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICAÇÃO

CERTIFICO que Bentoisa Bentonita do Nordeste S.A. protocolou sob nº 13.777 em data de 26.05.80 e requiriu nesta Autarquia sob nº 25.311 em 27.05.80 despacho no dia 29.05.80 a Ata de sua REGIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, realizada no dia 23.05.80

Secretaria da Junta Comercial do Est. da Paraíba

Conferi: *[Assinatura]* Visto: *[Assinatura]*

Assis. - Administração Assis. - Contábil

REPRESENTANTE

Precisamos para nos representar neste estado, com conhecimentos em tubos de aço e calderaria pesada. Damos preferência a quem esteja atuando em saneamento, petróleo, petroquímica, gasodutos, oleodutos, estacas, tubulações, construções navais, projetistas, etc.

Os interessados deverão escrever para "Pipeline", anexando curriculum para caixa postal Nº 30.665 - São Paulo.

FAZENDA MOGEIRO S/A - FAMOSA
C.G.C. (M.F.) Nº 09.248.576/0001-47.

Capital Autorizado Cr\$ 27.248.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 20.091.412,00

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA (RESUMO)

1. - Local - Hora e data:
Sede social à Av. Epitácio Pessoa nº 468, João Pessoa, Estado da Paraíba, reunião realizada às 10 horas do dia 30.04.80.

2. - Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos:
Presentes a totalidade dos acionistas com direito a voto, cabendo aos acionistas Antonia Silva Rodrigues de Carvalho e Leda Maria Maia Rodrigues de Carvalho, a Presidência e Secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3. - Deliberações Tomadas:
Em Assembléia Geral Ordinária foram aprovadas as contas da empresa, referentes ao exercício encerrado em 31.12.79; Fixação dos honorários de cada membro do Conselho de Administração na quantia de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais e de cada membro da Diretoria em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais, a vigorar a partir de 01.05.80; Foi aprovada a expressão da correção monetária do capital realizado, procedida com base no Balanço encerrado em 31.12.79; O capital autorizado foi elevado de (Cr\$ 27.248.000,00) (vinte e sete milhões, duzentos e quarenta e oito mil cruzeiros) para Cr\$ 40.106.331,00 (quarenta milhões, cento e seis mil, trezentos e trinta e um cruzeiros), mediante a correção monetária com base no valor nominal da ORTN. Em Assembléia Geral Extraordinária o capital autorizado foi elevado de Cr\$ 40.106.331,00 (quarenta milhões, cento e seis mil, trezentos e trinta e um cruzeiros) para Cr\$ 600.000.000,00 (seiscenta milhões de cruzeiros), tendo em vista que o aumento aplicado através do valor nominal da ORTN não ter sido suficiente para futuros aumentos; O capital subscrito e integralizado foi aumentado de Cr\$ 20.091.412,00 (vinte milhões, noventa e um mil, quatrocentos e doze cruzeiros) para Cr\$ 29.771.412,00 (vinte e nove milhões, setecentos e setenta e um mil, quatrocentos e doze cruzeiros) em consequência do aproveitamento de parte da Reserva de Capital no montante de Cr\$ 9.680.000,00 (nove milhões, seiscentos e oitenta mil cruzeiros). Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade de votos.

4. - Parecer do Conselho Fiscal:
O Conselho Fiscal não tem funcionamento permanente e nem se encontra instalado. Desnecessário, portanto, o seu parecer (Art. 166 - § 2º da Lei 6.404/76).

5. - Arquivamento na Junta Comercial:
A Ata, lavrada no livro próprio, às fls. 43 a 45, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi arquivada na Escarcela nº 583, conforme despacho de 29.05.80. Este o sumário das atas. Leda Maria Maia Rodrigues de Carvalho - Sec. da Mesa. De acordo: Antonia Silva Rodrigues de Carvalho - Presidente da Mesa.

Pazianoto não crê em pacto social

São Paulo - Advogado do maior sindicato metalúrgico da América Latina, o de São Paulo, e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, o deputado estadual Almir Pazianoto, do PMDB, disse ontem que não acredita no estabelecimento, a curto prazo, no Brasil, de um novo pacto social "porque para que haja esse pacto é necessário um projeto global, que estabeleça seus fundamentos em termos nacionais e o movimento sindical não tem esse projeto".

Almir Pazianoto, presidente da Associação dos Jornalistas de Economia de São Paulo - ao presidente Nacional do PT, o líder metalúrgico Lula (que não compareceu por se encontrar em Recife), o Deputado disse que "para que se estabeleça esse pacto, primeiro o movimento sindical precisa se organizar, no mínimo em termos regionais, e em segundo lugar precisa ter um projeto".

Hoje - disse o sr. Pazianoto - o movimento sindical faz suas campanhas salariais ano a ano e uma campanha não tem vinculação com a do ano anterior. Então com esse movimento sindical desorganizado, sem um projeto global, não vejo como fazer um pacto. O que eu gostaria é que esse tema fosse mais discutido porque atualmente nem mesmo a organização dos trabalhadores é discutida. Aceita-se a organização que está estabelecida na lei e são muito poucos os sindicatos que se dispõem a avançar".

GARANTIA DE EMPREGO
O sr. Almir Pazianoto disse que não acredita que o governo cogite extinguir o reajuste semestral, que será um fator anti-inflacionário, e manifestou a esperança de que nas próximas negociações salariais que manterá com os patrões, em nome dos sindicatos para os quais trabalha, "se avance em termos de modificações".

Acredito sinceramente - explicou - que teremos modificações, que avançaremos e obteremos algo como garantia de emprego. É a minha crença se fundamenta no fato de que tenho ouvido de empresários, principalmente dos que representam as multinacionais, críticas a modéstia da pauta de reivindicações dos trabalhadores, o que tenho explicado é que isso decorre do fato de que negociações diretas entre patrões e empregados não existiam no Brasil até 1978".

Para exemplificar sua colocação referente aos sindicatos, o sr. Almir Pazianoto mencionou "o delegado sindical. Esta reivindicação, por exemplo, é feita de uma maneira bastante pobre. O delegado, na verdade, já existe na legislação, o empresário aceita, o que falta, o que o patrão quer é que se defina a atuação desse representante do trabalhador. É claro que o patronato teme por exemplo estar discutindo lucratividade e irromper de repente em sua sala um representante dos trabalhadores querendo ter voz e voto no tema. Teme ainda que se queira dar a esse delegado sindical poderes para punir chefes, por exemplo, o que seria uma total quebra de hierarquia".

Construtora não aceita dívida de governo mineiro

Belo Horizonte - O vice-presidente da Siderúrgica Mendes Júnior, Fernando Zenóbio, revelou ontem, ao descartar proposta do governo de Minas de arcar com parte dos 25 milhões de dólares que cabem à prefeitura de Juiz de Fora, que os estudos iniciais de viabilidade do projeto indicavam o Rio de Janeiro como o melhor local.

Entretanto, a Siderúrgica acabou indo para Juiz de Fora, apesar de all custar cerca de 25 milhões de dólares mais cara pelos incentivos acertados com o governo mineiro e a prefeitura local, esta última garantindo sua participação nos serviços de infraestrutura da área, revelou o Sr. Fernando Zenóbio, em entrevista. Agora, o governo mineiro, diante da incapacidade da prefeitura de pagar a dívida de 25 milhões de dólares que contraiu - o empréstimo que o estado avaliou - propôs que a construtora Mendes Júnior assumisse parte dessa dívida, para viabilizar o projeto.

Na opinião do vice-presidente da Siderúrgica Mendes Júnior, antecipadamente todos sabiam da impossibilidade de a prefeitura de Juiz de Fora saldar seu compromisso sozinho. O atual secretário da Fazenda de Minas, sr. Márcio Garcia Vilela, tenta resolver o impasse financeiro dividindo com o Estado a Dívida da prefeitura com a construtora Mendes Júnior e a Siderbrás.

-Se aceitamos dividir a dívida, perdemos os incentivos dados para a localização em Juiz de Fora e aumentamos em muito nosso custo - disse o Sr. Fernando Zenóbio.

Mesmo em recesso PMDB discute luta pela Constituinte

Brasília - Apesar do recesso parlamentar, iniciado antecipadamente na sexta-feira, os dirigentes nacionais do PMDB foram convocados pelo Sr. Ulysses Guimarães para uma reunião, hoje, em seu gabinete, para examinar a proposta de um grupo de parlamentares, de o partido promover, juntamente com o PP, PT, PTB e PDT, uma campanha nacional pela convocação da Assembleia Nacional Constituinte.

O movimento está sendo coordenado pelo Sr. Teotônio Vilela e recebeu apoio de parlamentares das diversas facções do PMDB, principalmente da "tendência popular". O Senador alagoano pretende apoio interpartidário e da sociedade, para instalar milhares de comitês municipais pré-constituinte.

Outro assunto na pauta na reunião de hoje da direção nacional do PMDB será o apoio à sugestão do líder do PP, deputado Thales Ramalho, pela revisão das leis de segurança nacional, de imprensa e de greve.

VIAÇÃO BRASÍLIA

DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas 8 (X) 10 (X) e 16 (X) horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421.2246
Patos - Pb



O governador Tarcísio Burity consegue mais uma importante vitória na Sudene

Sebastião Guimarães vê problemas para reitor

Falando ontem a jornalistas que lhe pediam declarações sobre os principais problemas a serem enfrentados na Universidade Federal da Paraíba pelo futuro reitor, o professor Sebastião Guimarães Vieira, pró-reitor para Assuntos do Interior e um dos seis componentes da lista recém-votada para a sucessão dos professores Milton Paiva e Serafim Martinez, afirmou que "o grande desafio para o próximo reitorado é justamente o de equacionar a participação efetiva da comunidade universitária em suas decisões mais importantes."

O professor Sebastião Vieira, um dos fortes candidatos ao cargo de reitor, manifestou a opinião, também, de que tal participação efetiva da comunidade universitária, como um todo, deverá ser feita mantendo-se a atual dinâmica administrativa da UFPB, "que é a maior garantia para a

sobrevivência da própria instituição". Ele fez tais declarações reafirmando o que tinha dito anteriormente, ao analisar os principais problemas que deverão ser tratados pelo futuro reitor. Ao mesmo tempo, negou-se a falar em planos de reitorado, mesmo encontrado-se entre os 6 candidatos à Reitoria.

Com respeito à forma pela qual deverá ser acatada uma efetiva participação da comunidade universitária nas decisões mais importantes do reitorado, o sr. Sebastião Guimarães Vieira acentuou que se poderá fazer isto de um maneira ordenada. "A forma de participação seria, é claro, que ser submetida às leis maiores do País e aprovada pelos colegiados superiores da Universidade. Creio ser de importância, também manter a atual dinâmica administrativa da Instituição, pois esta é a maior garantia para a sobrevivência da própria UFPB."

Planejamento seleciona pessoal para novo curso

A Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, através de sua Coordenadoria de Programação e Orçamento, fará de 1 a 20 deste mês, a seleção do pessoal inscrito no VII Curso de Planejamento Operativo que se realizará entre 11 de Agosto e 13 de Novembro, no Centro de Treinamento de Miramar, com execução administrativa da Fundação Instituto de Planejamento do Estado.

Contando com o patrocínio da SUDENE, o curso é resultado de experiências acumuladas pelo órgão na adoção e utilização de métodos que a técnica de planejamento a curto prazo exige. Seu objetivo maior é capacitar pessoal de nível superior na área de planejamento de curto prazo, fortalecer e interrelacionar os diversos sistemas de planejamento estadual, regional e nacional.

Constituindo a operacionalização de programa de treinamento visando formar equipes na área de planejamento, sua realização na Paraíba, segundo o Secretário Geraldo Medeiros, da SEPLAN, tem como finalidade assistir mais diretamente aos órgãos estaduais nas suas atividades de planejamento, programação e orçamento.

Um outro objetivo do curso é dotar o pessoal técnico da administração pública dos Estados do Nordeste, envolvidos nas atividades de planejamento de curto prazo, de novas técnicas, necessárias ao desenvolvimento de suas funções com vistas a uma maior racionalização nos investimentos governamentais e, ainda, formar equipes de trabalho capazes de atuar como agentes de mudança e de modernização do setor público estadual.

Com uma carga horária total de 400 horas e um regime de trabalho de seis horas diárias, o curso constará de um módulo básico, onde serão estudados a economia, o desenvolvimento econômico e a economia brasileira e regional; um módulo fundamental, que estudará a teoria do planejamento nacional e regional, a política econômica, o planejamento do setor público e seus projetos.

Devendo funcionar com turma limitada de 40 alunos, portadores de curso superior, o VII Curso de Plane-

jamento Operativo dará preferência aos titulares em Economia e Administração tendo prioridade os candidatos pertencentes a órgãos da administração municipal, estadual ou regional e que estejam desenvolvendo atividades de planejamento.

Os participantes do curso serão avaliados em cada disciplina, através de provas, seminários, trabalhos individuais, ou de grupo. Serão considerados aprovados os que obtiverem, por matéria, a nota mínima 5 e, na média final, tiverem atingido a média 7 (sete), além de frequência mínima obrigatória de 95% da carga horária total.

Durante sua realização, serão estudadas as seguintes matérias: Dinâmica (Elizabeth Pimenta, da UFPB); Economia (Rômulo Polavi, da UFPB); Desenvolvimento Econômico (Zélia Almeida da UFPB); Política da Indústria do Nordeste (Paulo de Tarso, da UFPB); Economia Brasileira e Regional (Tânia Bacelar, da SUDENE); Teoria do Planejamento (Jayme Santiago, do MINTER); Planejamento Nacional e Regional (Jayme Santiago); Planejamento Estadual e Planejamento, do Setor Público (Jayme Santiago).

Ainda durante o curso serão vistas as matérias: Abordagem Crítica do Planejamento Estadual (Francisco Cartaxo, do BNB); Política Econômica (Walter Barros, do MINTER, Carlos Lessa e Maria da Conceição Tavares, da UNICAMP); Enfoque Espacial de Planejamento (Jorge Santana, da SUDENE); Projetos (José Alfredo, da UFPB); Aspectos Conceituais e Instrumentais do POA (Antônio Amado e Wilton Melo, INOR); Programação Orçamentária (Tildo Tomбини, do INOR) Processo Orçamentário Nacional (Carlos Umena, da SUDENE); O Processo Orçamentário Estadual (Maria do Carmo Moura, SEPLAN/PB); Efeitos da Política Econômica sobre os Estados e a Região Nordeste (Rubens Vaz Costa, da SEPLAN/ São Paulo); POA a Nível Regional (Elsie Wood, da ONU); Balanço de Pagamento (Décio Munhoz, da UNB) e, finalmente, Acompanhamento e Avaliação do POA (Jayme Verencio, do INOR).

Ciretran de Sousa será inaugurada por Judivan

O diretor do Departamento Estadual de Trânsito, bacharel Judivan Cabral, informou, ontem, que fará proximamente a inauguração do prédio da Companhia de Trânsito - Ciretran - de Sousa, construída com recursos públicos.

Numa segunda etapa, com a participação do governador Tarcísio Burity, o Detran fará a inauguração

das Ciretrãs de Piancó e Patos, esta apontada pelo sr. Judivan Cabral como a mais moderna do interior nordestino.

Segundo Judivan, a modernização da Ciretran de Patos, com um amplo edifício, justifica-se pelo fato de que aquela cidade possui um elevado índice de automóveis em circulação, além de popularizar outros municípios.

Calixto é julgado por indisciplina

Está marcada para o dia 17 do mês que hoje se inicia, às 14 horas, a audiência de julgamento do coronel reformado da PM e vereador à Câmara Municipal de João Pessoa, Sebastião Calixto. Ele foi acusado pelo comandante da Corporação de ter infringido disposições do Regulamento Disciplinar do Exército - RDE, aplicável às polícias militares, quando desobedeceu ordem superior, penetrando no quartel do 1º Batalhão, nesta Capital, pelo portão principal, quando a determinação era no sentido de se processar o acesso pela entrada lateral.

A ocorrência foi comunicada ao Cel. Severino Talião pelo oficial que se encontrava de dia ao Batalhão, tendo aquela autoridade formulado a competente queixa à Auditoria Militar, para instauração do competente inquérito e posterior denúncia, o que foi feito por intermédio da promotora Neyde Figueiredo Porto. Do julgamento do Cel. Calixto participaram cinco oficiais superiores da Polícia Militar, que compoem o Conselho de Justiça, sob a presidência do Cel. Pedro Belmont.

EXPECTATIVA

Dada a repercussão que o assunto provocou nos meios políticos e militares, está sendo aguardada a presença de numeroso público ao salão de audiências da Auditoria, no andar térreo do antigo edifício da Rádio Tabajara. Na defesa do Cel. Sebastião Calixto funcionarão os advogados Janson Guedes, Renato Bastos, Waldir Bezerra Cavalcanti, Gerioldo Fausto de Oliveira, Mário da Gama e Mélo e Dirivaldo Domingos de Mendonça. Face às férias forenses, funcionará como auditor, o juiz Firmo Justino, em substituição ao titular Nestor Alves de Mélo Filho, e na acusação, em substituição à promotora Neyde Figueiredo Porto, atuará o promotor de Justiça Júlio Aurélio Moreira Coutinho.

Bombeiros têm festa 5ª feira

O Dia do Bombeiro, quinta-feira, será comemorado festivamente pela guarnição de João Pessoa, segundo anunciou, ontem, o comandante Romualdo Carvalho Costa, depois de presidir, durante toda tarde, os ensaios da tropa.

Instituído pelo presidente Getúlio Vargas, o Dia do Bombeiro, em João Pessoa começará com hasteamento das bandeiras do Brasil, Paraíba e do Corpo de Bombeiros, pelo governador do Estado, prefeito da Capital e comandante da Guarnição Federal, às 8 horas.

Ao ato, de acordo com programa, segue-se o juramento de 48 novos bombeiros, com desfile. Mais tarde, ainda com a presença de autoridades, no gabinete do comandante será descerrado o retrato do patrono do Bombeiro, General Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, cabendo ao deputado Fernando Milanez representar a família do homenageado.

Logo depois haverá coquetel para autoridades e convidados e lanche para os praças. As 10 horas, na Praça João Pessoa, está prevista a exposição dos 10 novos carros recentemente adquiridos. À noite, no mesmo local, uma reatua com exibição de filmes sobre prevenção de incêndios.

Seca

Sudene reconhece gravidade de 27 municípios excluídos e atende a apelo de Burity

O governador Tarcísio Burity renovou ao Governo federal seu apelo em favor da inclusão, no plano de emergência contra a seca, de 27 municípios da Paraíba não homologados até agora, levando a Sudene a adiantar ontem, em reunião de seu Conselho Deliberativo, que a partir de hoje começa a manter contatos com os secretários de Agricultura estaduais, no sentido de ampliar o número de municípios onde a seca se agrava, na ordem de grandeza de suas necessidades.

Durante reunião realizada em Recife, na manhã de ontem, a Sudene ouviu do chefe do Executivo paraibano exposição sobre os resultados obtidos com as soluções de amplo alcance social trazidas à Paraíba pelo presidente da República, como as dos casos Alagamar e Wallig. E o sr. Tarcísio Burity relatou também medidas adotadas por sua administração para honrar compromissos assumidos com os 184 mil flagelados paraibanos, a exemplo da abertura de crédito de Cr\$ 80 milhões para o pagamento em atraso.

SECA E CRÉDITO

O traço comum e incisivo da reunião de ontem, presidida pelo vice-presidente do Banco do Brasil, sr. José Aristóteles Pereira, foi o pedido de ampliação das áreas críticas da zona de emergência, ao lado das dificuldades que enfrenta a linha de crédito especial para propriedades com mais de 100 hectares. O governador paraibano, juntamente com os colegas do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, entre outros, fez ver à Sudene que a demora na análise de projetos pelos agentes financeiros vem acumulando os serviços dessa linha de crédito, levando a grande maioria dos proprietários a desejar recursos a fundo perdido - forma mais rápida encontrada pela Sudene para fazer chegar às propriedades com menos de 100 hectares os recursos do plano de emergência contra a seca. Todos os governantes, identificados com o raciocínio do sr. Tarcísio Burity, ponderaram que, se o crédito especial merecesse mais agilidade das instituições financeiras, essa linha seria a solução ideal para o pagamento dos flagelados que trabalham em propriedades com mais de 100 hectares.

Ao pedir, por outro lado, providências imediatas para os 27 municípios excluídos do plano de emergência na Paraíba, o governador sublinhou que "a homologação dessa vasta área do meu Estado não depende de decreto ou da ação da Sudene, mas é uma questão de estômago". O su-

perintendente da Sudene, sr. Valfrido Salmito, reconheceu as dificuldades enfrentadas pelos 27 municípios, chegando a confirmar que "a perspectiva realmente é a de se agravar o quadro crítico, e não de se atenuar". Disse, então, que o sr. Tarcísio Burity e demais conselheiros poderiam enviar seus secretários de Agricultura à Sudene, para os contatos iniciais, visando à ampliação da zona de emergência, em todo o semi-árido nordestino.

ALAGAMAR E WALLIG

Os resultados conseguidos em Alagamar e na Wallig foram registrados pelo governador paraibano, que se congratulou com a presidência do Banco do Brasil, maior credor da fábrica de fogões de Campina Grande, pelo pagamento de todos os direitos trabalhistas dos 1.720 operários e a reativação da empresa, com a mobilização de Cr\$ 20 milhões.

Quanto à região agrícola de Alagamar, o sr. Tarcísio Burity mencionou ainda a ação do presidente João Figueiredo, que, na semana passada, entregou títulos de posse de terra à Cooperativa Agrícola de Alagamar. Lembrou o governador o senso de justiça social que presidiu o encaminhamento da solução do caso e citou exemplos dos resultados, como este: em apenas cinco meses, as escolas da região passaram de 600 matrículas para 6.600 matrículas.

A rapidez com que o governador da Paraíba encaminhou ao Governo federal o caso Wallig, para solução imediata, levou o vice-presidente do Banco do Brasil, sr. José Aristóteles Pereira, a fazer um apelo aos governadores, no sentido de evitar a demora da ação governamental contra tais insucessos industriais. "O caso Wallig", disse ele, "durou quase 10 anos, de forma extremamente custosa para a região, em termos econômicos e sociais". No final, sugeriu que deveriam merecer prioridade da Sudene aqueles projetos que representam empreendimentos mais proveitosos, de crescimento assegurado, embora de menor expressão do que o da Wallig Nordeste ou o de uma indústria do ramo do alumínio, igualmente mal sucedida em Pernambuco.

Durante a reunião, o governador da Paraíba assinou convênio com a Sudene para a ampliação do serviço de atendimento a migrantes junto aos Estados da região. Os serviços principais proporcionados pelo documento são orientados para o trabalho, documentação, alimentação, hospedagem e outros benefícios.

Encontro vai debater o comércio exterior

Fornecer, sob forma prática, informações técnicas - fiscais, financeiras e administrativas - às empresas que atuam no comércio exterior, bem como às que desejam lançar-se na exportação, orientando, esclarecendo e estimulando a participação no lucrativo mercado externo, é o principal objetivo do Ciclo sobre Comércio Exterior, que se realizará entre 28 de julho e 1º de agosto, em João Pessoa.

O ciclo, promoção e realização da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, será coordenado pelo Promoeport e Sistema Regional de Promoção de Exportação do Nordeste, com apoio e participação do Banco do Brasil, através da Carteira de Comércio Exterior (Cacex).

Durante o conclave, serão abordados os seguintes tópicos: Incentivos Fiscais à Exportação - isenção do pagamento do IPI e de ICM, manutenção dos créditos fiscais de IPI e de ICM, redução do pagamento do Imposto de Renda e formação de preço para exportação; Draw-back - conceitos, benefícios concedidos, modalidades e processamento administrativo; Incremento das exportações - conceito, beneficiários, produtos beneficiados e processamento administrativo; e Operações com trading company - aspectos fiscais e financeiros e processamento administrativo.

Na segunda parte, os participantes tomarão conhecimento do

Financiamento à exportação - à produção exportável, direto ao exportador, à promoção e comercialização no exterior, à realização de pesquisas de mercado, para capital de giro, linhas de crédito ao exterior e Adiantamento sobre Contratos de Câmbio; Transportes internacionais - composição do frete, cálculo do frete, redução do pagamento do frete, sistemas de transporte e bônus de fidelidade; Por que exportar? Seguros - vantagens de exportar, seguro de transporte internacional, seguro de crédito à exportação, processamento administrativo, base de cálculo e custos; Processamento administrativo na exportação - apresentação da proposta, preparação da mercadoria, reserva de praça, cobertura de seguro, fechamento de câmbio, solicitação da Guia de Exportação, embarque, preparação dos documentos de exportação e recebimento da exportação.

As palestras serão ministradas por profissionais de alto nível, especializados em comércio exterior, pertencentes à Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, que debaterão, juntamente com os participantes, todos os aspectos do programa. O coordenador será José Augusto de Castro e os expositores, Augusto José Viana, Kátia Moço da Costa, Suelly Mendonça Salgado, Sílvia Luiz Bérzamo Prado e Roberto de Oliveira Murta.

Evangelista de Freitas abre um curso na Espep

Sob a presidência do bel. Francisco Evangelista de Freitas, diretor-geral da Seplan, representando o secretário Geraldo Medeiros, foi aberto ontem, às 9 horas, no auditório da Escola de Serviço Público do Estado, o II Curso de Acompanhamento, Avaliação e Controle "Sistema Graff", numa promoção conjunta da Secretaria de Planejamento estadual e Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Logo após a abertura do curso, que se destina aos técnicos das unidades setoriais e seccionais de planejamento, realizou-se a primeira conferência, a cargo do técnico Girley Brasileiro, pertencente aos quadros da Sudene, que abordou o tema Planejamento Regional, fazendo uma análise geral em torno do assunto.

Na parte da tarde, o economista Ignácio Tavares de Araújo, superintendente da Fiplan, pronunciou conferência em que dissertou sobre Planejamento a Nível Estadual, oportunidade em que o palestrante enfocou as implicações institucionais no que respeita ao funcionamento sistêmico e importância das funções de coordenação, acompanhamento e avaliação.

Cacex pede que Seplan atue em mercado interno

O diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, sr. Benedito Fonseca Moreira, encaminhou correspondência ao secretário Geraldo Medeiros encarecendo empenho no sentido de que as aquisições, arrendamentos e locações da Seplan, no corrente ano, sejam feitas no mercado interno.

O apelo da Cacex é fundamentado numa série de medidas tomadas pelo Governo para reduzir os gastos com aquisição, arrendamento, e locação de bens e serviços no Exterior. Tais medidas objetivam melhorar o desempenho, como também de estimular crescentes superávits que permitam amortização acelerada do nosso endividamento externo.

O Decreto 84.268, de dezembro de 1979, limitou em 80 por cento dos tetos estabelecidos para o ano de 1979, os dispêndios externos da espécie, relativamente aos órgãos da administração pública federal, direta e indireta, e fundações por ela administrativamente jurisdicionadas.

Segundo o estabelecido no Decreto, os órgãos ou entidades citados, ao colocarem em prática esquemas operativos que envolvam dispêndios externos, deverão orientá-los no sentido de identificar alternativas que favoreçam a utilização preferencial de bens que sejam ou possam ser produzidos internamente.

INPS começa a entregar carnês de renda mensal

A partir de hoje, das 7 às 17 horas, todas os beneficiários do INPS começam a receber os carnês de renda mensal vitalícia, segundo informou, ontem, o superintendente do órgão na Paraíba, sr. Sindulfo Guedes Cavalcanti, acrescentando que os carnês só poderão ser adquiridos no Posto do INPS situado à avenida Dom Pedro I, 591.

Explicou que os carnês não serão distribuídos através da renda bancária autorizada, "devido a instruções superiores, segundo as quais, somente o Posto de Renda Mensal Vitalícia está devidamente autorizado para tal fim". Disse ainda que essa campanha dos novos carnês visa defender o direito adquirido do segurado, protegendo seu carnê como uma segurança pessoal.

De posse dos seus documentos legais - identidade e carnê anterior o segurado pode se apresentar no Posto de Renda Mensal Vitalícia, se apresentar num dos guichês autorizados e retirar o carnê. Posteriormente, no dia marcado, se dirigirá ao banco determinado e receberá o seu pagamento, sempre na mesma agência do banco designado, responsável pelo pagamento do benefício.

É relativamente fácil falar sobre a canção francesa desde seus primeiros tempos, através dos séculos. A canção é a expressão de uma época, de um estilo, de uma maneira de fazer e de ver as coisas, de amar, de filosofar sem cerimônia. Na França, a canção jamais foi a simples aliança da poesia, da música e do intérprete. Sua odisséia não se desenvolveu sob a ação de uma só influência, nem para responder a uma necessidade. A arte popular sempre teve seus profissionais, compositores ou cantores, muitas vezes reunidos numa só pessoa. Desde a Idade Média os jograis revelaram a infinita variedade da canção, pois eles eram ao mesmo tempo os cantores da corte, do público refinado dos castelos, ao qual eles apresentavam a composição de um trovador de renome, e também os saltimbancos que se propunham a divertir um rústico auditório.



Terça-feira, 01 de julho de 1980

A canção popular nasceu com os

CANTORES DE RUA

Do castelo ao campo, e do campo à praça pública foi um pulo: o mestre passou a ser o humilde músico das ruas e das vielas. Assim, desde seu nascimento, a canção serviu de veículo ao não conformismo. E falava alto e bom som tudo o que se escondia nos corações. Se os cantores foram durante muito tempo bem acolhidos, o clero acabou por expulsá-los do Reino de França por ocasião da cruzada contra os albigenses.

Então apareceram curiosos cantores ambulantes, ridiculamente vestidos, que lembravam bastante os nossos atuais beatniks. Eles fizeram uma espécie de fusão das canções das cidades, dos campos e dos vilarejos. O que cantavam era sentimental, satírico, às vezes licencioso, mas se aplicava a todas as atividades.

Quanto mais o tempo passava, mais o repertório ficava complexo. A desce a *Légende du Roi Renaud* (A Lenda do Rei Renaud) até a *Complainte des Trois Petits Enfants* (O Lamento das Três Crianças). A língua começava a se desembaraçar dos arcaísmos e da influência do latim e a forma das canções caminhava, pouco a pouco, para a que hoje se conhece. O repertório dos cantores dos primeiros anos do século XVI chegou até nós por um número abundante de manuscritos e de impressos, desde livros luxuosos até pequenas brochuras de 6 a 24 páginas.

A CANÇÃO deve aos mascates — chamados de mercadores errantes — muito de sua divulgação, pois estes caixeiros viajantes, desde os primeiros tempos das edições impressas, incluíram nas entre suas mercadorias. Foram, assim, os primeiros divulgadores da literatura cancionista nas casas e nas ruas, nos mercados e nas praças, nas cidades e no campo. Vendiam barato as brochuras de canções, ilustradas por grosseiras gravuras em madeira.

Parece que uma das primeiras canções populares divulgadas pelos mascates foi *La Prison du Roi François* (A Prisão do Rei Francisco), composta em Paris, em 1526, por um dos trovadores que cantavam os acontecimentos à época. Henri Davenson afirma que estes homens "prestavam os serviços feitos hoje pela imprensa e pela propaganda". Muitas dessas produções tiveram apenas um sucesso efêmero. Mas *La Prison du Roi François*, que relatava a prisão em Madrid do Rei Francisco I, aprisionado na batalha de Pavia, ficou em evidência até o século XIX. Chateaubriand chegou a enviá-la à Editora Villemarqué, que a publicou em 1888.

O acontecimento maior da história da canção popular foi, no início do século XVII, a construção da Pont-Neuf, em Paris, que atravessava a Ilha de la Cité e unia as duas margens do Sena. Antes de ser entregue à circuncisão, a Pont-Neuf foi o lugar de reunião de saltimbancos e charlatões. Curiosos de todos os bairros de Paris, cavalheiros, nobres-damas, burgueses, todo mundo, vinham misturar-se a "malandros", ladrões e trapaceiros. Cada parte da ponte tinha "seu" cantor, "seu" poeta, que vendia suas canções.

PONT-NEUF conheceu estranhas e pitorescas vendetas. Philippot, "O Ilustre Savoiense", foi um delicto. Batizou-se de "O Orfeu da Pont-Neuf" e seus contemporâneos chegaram a compará-lo a Homero. Cego de nascença, instalou-se perto da estátua de Henrique IV para cantar paródias licenciosas, nas quais glorificava o amor e o vinho. Por volta de 1670, Philippot deixou a Pont-Neuf e foi espalhar sua música pela França inteira.

Sucederam-no, no mesmo lugar, Etienne — *Le Cocher de M. de Verthamont* (O Cocheiro do Sr. de Verthamont) — e "Panfalo Phœbus", que, acrescentando-se poeta, cantava acima de tudo lamentos sobre os crimes do dia. Às vezes mudava para o *Cantique Spirituel de la Chaste Suzanne* (Cântico Espiritual da Casta Suzana), com 24 estrofes, ou *La Conversion de la Samaritaine* (A Conversão da Samaritana), de 36 estrofes. Morreu pouco antes da Ilégia.

Cantavam também na Pont-Neuf mestre Guillaume, o bobo-da-corte de Henrique IV e de Luis XIII; a louca Mathurine; Maillet, "o poeta enlaçado"; Saint-Amant, que celebrou em canção o nascimento de Luis XIV; e

mais Tabarin, Turlupin e Gaullier-Garguille. Mestre Adam Billaut, que mal sabia escrever seu nome, foi outro que marcou época na Pont-Neuf e chegou a conseguir uma pensão de Richelieu por seus trabalhos de marcenaria. Mazarino não foi tão generoso quanto seu predecessor o ex-carpinteiro, com seu compadre Claude de Chevigny, barão de Blois ("Sua canção tinham o diabo no corpo", disse Madame de Sévigné) fizeram as "Mazarinadas" (chegaram a ser anotadas 4 mil delas). Essas canções — as "Mazarinadas" — eram panfletos injuriosos contra Ana d'Austria e seu ministro.

LUIS XIV não tolerava que seu reinado fosse criticado. Os "artistas" foram expulsos da Pont-Neuf, qualquer canção satírica era censurada, os autor preso e a editora fechada. Os poetas

tipo "canto de amor" vieram da Pont-Neuf e foram sucesso na voz dos senhores do interior, "que as cantavam a plenos pulmões, acrescentando ornamentos improvisados" (Davenson).

"Minha Rosália me é infiel
Mesmo assim continuo a gostar
Os gritos e as lágrimas que
Não conseguiram extinguir o
fogo do meu amor."

Mas os cantores populares da Pont-Neuf teriam um importante papel na Revolução Francesa. Por exemplo: o ex-soldado Ladré (ou Landret), se vangloriava de ter composto, cantado e vendido mais de cem canções entre as quais *Ça ira* (Agora a Coisa Vai), improvisada no Champ de Mars, por ocasião da festa da Federação, e que foi imediatamente adotada pelos revolucionários.



PIERRE HIEGEL

trabalhava anonimamente e os cantores ambulantes espalhavam sua mercadoria em segredo. Mas as canções continuavam em moda.

Durante um século e meio as músicas nasciam em Paris e eram difundidas pela França inteira. Algumas eram anônimas, outras atribuídas a gente importante, como *La Marquise Empoisonnée* (A Marquesa Envenenada), que, dizem, era obra de Madame de Montespan ou de Madame de Ventimille, uma das primeiras amantes de Luis XV. É a história "adaptada" da bela Gabrielle d'Estree, amante de Henrique IV, que foi supostamente envenenada pelo financista Zamet, por ordem de Maria de Médicis.

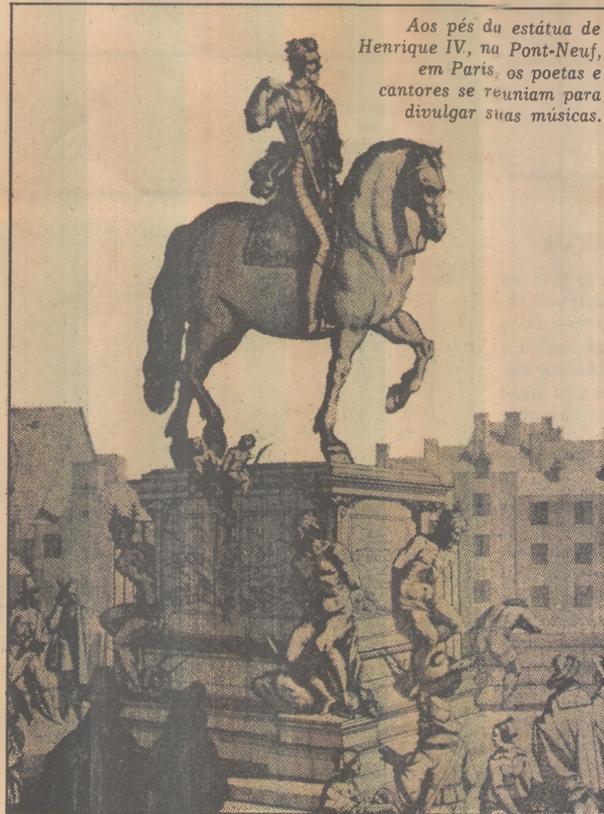
A décima estrofe era bem significativa:

"O rei mandou-lhe fazer um
túmulo
Todo em ferro de Veneza
E fez gravar em toda a volta
Adeus minha bela marquesa."

Cantava-se também *Les Trois Annes de Marlensou*, cuja melodia foi recolhida quando já quase não mais se cantava a música. Outras canções do

J A ex-pastor Angès Louis Pitou era contrário às opiniões populares. Órfão, foi educado num seminário e, no momento de ser ordenado sacerdote, fugiu para viver em Paris, onde chegou em 1789, no auge da revolta. A partir deste momento sua vida tornou-se um romance de aventuras perigosas. Começou a carreira de jornalista nos diários monarquistas. Suspeito, escondeu-se. Mas continuou a escrever em jornais reacionários. Pitou cantou em público uma canção em louvor a Luis XVI e sua infeliz mulher. Foi preso em 1 de outubro de 1793. O tribunal revolucionário absolveu-o e, com a queda de Robespierre, voltou ao jornalismo, o que o levou periodicamente à prisão.

F OI AI que Pitou resolveu dedicar-se a canção. Cantava nas praças públicas para um público cada vez mais numeroso. Preso novamente, ficou cinco meses no cárcere. Solto, começou a cantar e era preso tão freqüentemente "que guardava seu chapéu na Polícia". Acabou condenado por haver conspirado contra a República — o que era verdade — e por ter feito gestos obscenos — o que era



Aos pés da estátua de Henrique IV, na Pont-Neuf, em Paris, os poetas e cantores se reuniam para divulgar suas músicas.



Béranger foi o mestre da canção popular francesa no século XIX

O "cantor de lamentos" em 1894 numa litografia de M. Leloir



mentira. Deportado para Caiena (1801), publicou suas memórias do cárcere e foi imediatamente transferido para a prisão de Sainte-Pélagie. Napoleão soltou-o, depois de deztoito meses, quando declarou: "Querida eu que todos os que me servem me fossem tão dedicados quanto Ange Pitou foi para os Bourbons". Pitou terminou seus dias a mendigar nos jardins do Palais Royal, palco de seus triunfos. E só passou à posteridade por causa de um romance de Alexandre Dumas e de uma opereta de Lecoq.

No fim do século XVIII e durante todo o século XIX os cantores ambulantes escreviam suas letras em caveletes coloridas, levantados nas espaldas. Foi desta forma que foram divulgadas as canções da época, de letras intermináveis e melodias lugubres e monótonas. A mais famosa e mais mórbida — *L'Affaire Tuales* — era a sordida história de um assassino; em 48 estrofes. *Le Juf Errant*, Isaac Laquedem tinha 24 estrofes e

me passar. Sem mim não poderão começar".

Sua popularidade era extraordinária, mas seu quarto livro de canções — que continha *Les Souvenirs du Peuple* (As Lembranças do Povo) — foi apreendido. Condenado a nove meses de prisão e 10 mil francos de multa (Cr\$ 12 mil) foi recolhido à mesma prisão em que estivera Pitou. Quando preso, Béranger compôs *Le 14 Juillet*, eleito deputado pelo departamento de Saine. Quando morreu, em 18 de julho de 1857, o governo imperial decretou luto oficial e honras de chefe de Estado, mas o público não poderia comparecer ao velório. Vinte mil soldados foram necessários para conter a multidão que queria dar adeus a seu ídolo. Béranger foi o único cantor da época que passou à categoria de herói nacional. Victor Hugo escreveu suas *Chansons des Rues e de Bois* (Canções das Ruas e dos Bosques) para tentar eclipsar a glória de Béranger.

saía pelas ruas a cantar e pedir esmolas "para ajudar os infelizes". Durante a Guerra de 1914-1918 ela reapareceu com *Sou du Poullu* (O Tostão de Poullu).

Se Eugénie Buffet não chegou a ser vedeta de café-concerto, cantando no meio da rua, os cantores das ruas emprestaram seus repertórios às mais ilustres estrelas do "Scala" e do "Edouardo"; Mayol formoucou Cousine e La Petite Tonkinoise; Paulette Darty, Fascination e Frou-Frou; Dramen, Les Petits Pois; Yvette Guibert, Le Fiacre; Esther Lefrain, Tout ça ne Vaut pas l'Amour; Frayson, Je Connais une Blonde; Polin, La Caisse du Grand Café; Berard, Le Moulin de Maître Jean e L'Océan; Georget, Sous les Ponts de Paris. Cantava-se também Bruant e Paul Delmet, os dois maiores da canção de Montmartre, mas suas músicas não faziam sucesso nas ruas: Delmet era demasiado demais e Bruant escrevia muito deliberadamente para os cabarés.

M AURICE Chevalier disse: "O 'tom' popular não está nas atitudes, na aplicação e muito menos nos dicionários: é preciso tê-lo bebido na fonte ou ter nascido com ele; a canção popular é ingénua e nada tem a ver com a literatura. Ela está no ar, na opinião, na sensibilidade. Está no espírito zombeteiro das ruas e pode meter-se nas sarjetas para se divertir, mas não para fazer um gênero."

Apenas quando as bandeiras se agitam e os canhões troam a canção popular se transforma em patriótica. A prova disto se teve em 1914. É verdade que houve "La Madelon", que se deixava ficar a beber sob o carramanchão, com as anáguas a tocar pelo chão, mas também se tinha que sofrer as terríveis elocubrações de Montehus que, depois de uma carreira de cantor antimilitarista (*Gloire au Valeureux 17 e Fusil, Pourquoi es-tu?*) transformou-se em patriota. Abandonando seu gorro e o cintio vermelho, passou a se apresentar nas ruas com um curativo no rosto, com uma mancha vermelha como se fosse sangue. Ele, que nunca havia estado no campo de batalha, cantava assim:

"Eu ganhei no 'front'
minha cruz de guerra
e para ganhá-la tive
que dar meu sangue."

Mas o estímulo do ignóbil foi seguido por Théodore Botrel. O autor de *La Palmpolaise*, com sua gaita de fole, cantava diante dos soldados de guerra de 14-18 um hino à metralhadora, como se fosse *Ma Tonkinoise*:

"Chamo-a de minha gloriosa
Minha memezinha, minha
Minha metralhadora."

U M só refrão podia, a rigor, ser cantado pelos soldados em licença: Tu le reverras Paname, que Albert Chantrier compôs em 1917 nas trincheiras de Verdun. Estas boboseiras acabaram na primeira noite de paz com "La Madelon" e *La Victoire*, de Borel Clerc e Lucien Boyer, o que fez esquecer que haviam inventado um fetiche contra os bombardeiros: "Netette" e "Rintintin", dois bonequinhos feitos de fios de lã e que eles exaltaram nas suas canções.

Foi por volta dos anos 20 que a canção popular nas ruas conheceu seu apogeu e seu último esplendor. Já existiam as rádios e os fonógrafos, mas um rádio ou uma radiola custavam ainda muito caro. E ainda as canções dos anos 20 se aprendiam nas ruas.

Depois o disco se desenvolveu, a indústria de rádios tomou corpo, a radiola tornou-se cada vez mais aperfeiçoada, até chegarmos ao estereofônico. E ainda por cima veio a televisão. Dos cantores da rua, dois vendedores de música, dos mascates que corriam a França, músicas em baixo do braço, só resta a lembrança e a saudade. Pela Pont-Neuf passam hoje automóveis último modelo com seus rádios e toca-fitas. A estátua de Henrique IV ainda está lá, mas o cantor da rua não mais está encostado nela para divulgar sua última composição e vender por uns poucos tostões a canção que compôs — mordaz, satírica ou amorosa.

Em lugar deles estão as lojas de discos de belas vitrinas a exibir escondidas por capas sofisticadas os últimos sucessos na voz dos ídolos que hoje são muitos e de fácil acesso.

Pierre Hiegel



Um desenho anônimo mostra como eram divulgadas as músicas antes do século XIX. Os mercadores levavam as canções para o povo do campo.



Complainte de Geneviève de Brabant, 29. Kurt Weill lembrou-se desta época quando compôs a *L'Opera de Gust' Sous*, da qual a *Complainte de Mackie* é uma cópia destas românticas e choramingosas melopéas.

Béranger foi o mestre incontestável da canção do século XIX. A rua conheceu suas obras depois de terem sido apresentadas à elite. Pierre Jean Béranger nasceu em 1780, no bairro de Halles, em Paris. Abandonado pelos pais, foi educado por uma tia, em Perone, admiradora incondicional de Voltaire. Depois de ter conhecido toda a sorte de misérias, Béranger resolveu dedicar-se à canção. Em 1813 tornou-se célebre do dia para a noite com *Le Roi d'Yvetot*, que foi cantada por todos os franceses, inclusive por Napoleão. Roger Boncompagni, *Le Sénéchal*, *Ma Grand-Mère*, *Le Grenier*, *Les Cinq Étages* foram outros de seus sucessos, pequenas obras-primas sensíveis e espirituais.

C OMO COMEÇOU a lutar contra os excessos da Restauração, em 1821, foi preso. Seu julgamento levou uma multidão ao Palácio da Justiça, a tal ponto que o rei teve dificuldade em entrar. "Deixem-



AUL AVENEL (1823-1902) quis também seguir os passos de seu ilustre predecessor. Quando da queda de Luis Philippe saiu pelas ruas a cantar canções republicanas, que eram vendidas em benefício das vítimas da insurreição. Mais tarde atacou violentamente o Segundo Império, quando este parecia inabalável, com a onde cantava a lembrança proibida da tomada da Bastilha. Depois da Revolução de 1830, Béranger passou a ser o "grande conselheiro de seu tempo". Em 1848, contra sua vontade, foi *La Cour du Pétaud*. Depois foi com *Os Contos Fantásticos de Haussmann*, onde protestava contra as grandes obras de Paris. As ruas acolheram também as canções de Pierre Dupont. De Gustave Nadaud, cantava-se pelos subúrbios *Les Deux Gendarmes* (Os Dois Policiais), também proibida.

Antes e depois da derrocada de 1870, uma rajada de canções patrióticas abateu-se sobre o país. O trepidante Paulkís compôs *En Ravenat de la Revue*, que Paris e depois a França inteira cantaram. Em 1895, Eugénie Buffet tornou-se popular em um só dia, cantando nos subúrbios e nas ruas *La Sérénade du Pavé* (A Sérénade do Meio da Rua), em honra às feridas de Madagascar. Para o povo ela passou a ser Nini Buffet. Ao similes boato de uma desgraça em uma família,

ver

Antônio Barreto Neto Massacre & portaria

Era inevitável uma versão cinematográfica do terrível suicídio coletivo da Guiana, imposto pelo reverendo Jim Jones a seus milhares de adeptos. Pena que a primeira versão dessa tragédia que abalou o mundo tenha caído nas mãos ineptas do cineasta mexicano René Cardona Júnior, que já estragara antes um outro assunto de alto teor dramático com o inqualificável *Os Sobreviventes dos Andes*.

Cardona é um oportunista e seu propósito é apenas faturar seguro sobre assuntos polêmicos como este. *O Massacre da Guiana* (Guyana, el Crimen del Siglo), além de cinematograficamente indigente, aborda apenas o lado sensacional da tragédia que envolveu os adeptos do fanático Jim Jones. Sensacionalismo barato e mal feito, numa narrativa que caminha aos tropeços, com uma câmera inerte acompanhando a representação amadorística de atores mexicanos medíocres e americanos decadentes. Um massacre para o espectador.

Agora, todos os municípios brasileiros com população igual ou superior a 100 mil habitantes e aparelhados com equipamentos na bitola de 35mm estão obrigados a exibir um filme brasileiro de curta-metragem antes de cada sessão de projeção de um filme estrangeiro de longa-metragem. A determinação é do Conselho Nacional de Cinema (Concine) e exclui as salas que exibem programas duplos incluindo uma fita nacional. Nos demais casos, a portaria determina que a permanência em cartaz de longa-metragem estrangeiro está vinculada à do curta-metragem brasileiro, até o limite máximo de duas semanas.

Segundo as novas divulgadas pelo Concine, o certificado de produto brasileiro para filmes de curta-metragem será concedido, doravante, por uma comissão especial do órgão, que definirá a natureza cultural, técnica, científica ou informativa da fita, para efeito da concessão ou denegação do documento. Até 31 de dezembro deste ano, a comissão de curtas-metragens do Concine poderá conceder apenas 21 certificados por trimestre e cada produtor ou realizador receberá no máximo três por ano, não permitindo a portaria que esse total seja complementado em anos subsequentes.

A nova portaria do Concine visa eliminar o picaresco do curta-metragem, o exibidor ambicioso e desonesto, que vêm tomando o espaço destinado ao verdadeiro e independente realizador nacional.

ouvir

Renio Assis de Araújo FM: discreto charme

Interessante. Interessante. Interessante. Noto que escrevi esta mesma palavra três vezes na coluna de domingo. Falava de dois lançamentos dos selos populares da Odeon e da WEA. Mais especialmente, recomendava a aquisição do *Embolado na Embolada*, de Caju e Castanha.

Esse era o mote. Em meio à glosa, muitas linhas falando da música *country* brasileira, das duplas caipiras e coisas tais, mantidas longe das programações glamorosas de FMs e Globos. Uma onda de *country* mundial não bastou para emprestar charme aos Alvaranga e Ranchinho da vida: nada como cantar em inglês. A versão americana da música caipira, esta sim, toca nas rádios de bom gosto.

Errata: no parágrafo acima, onde se lia bom gosto, leia-se padronização.

Efe eme. As ainda precárias ondas de nossa pioneira rádio de frequência modulada - a Correo - já começam a acender as luzinhas vermelhas do estereó, com uma programação precária e mal distribuída, sem falar nos descuidos de operação. Mas o som melhorou muito.

Na programação definitiva, módulos da Transamérica ou similar. Leia-se novamente padronização. As dificuldades com estúdio inerentes à qualidade da FM limitam enormemente a criação e a diversificação regional, obrigando as rádios independentes a recorrer às grandes produtoras de programação, como a Bandeirantes e a Transamérica, uniformizando a programação do Oiapoque ao Chui.

O alto custo de manutenção e, mais especialmente, da produção em FM, é outro fator a castrar as possíveis revoluções de linguagem que se pretendam em seu bojo. Detalhe: as fornecedoras de programação não admitem, em nome da manutenção de seu padrão de qualidade, que se intercale nada além de comerciais e noticiário. Ouviremos o Rio de Janeiro.

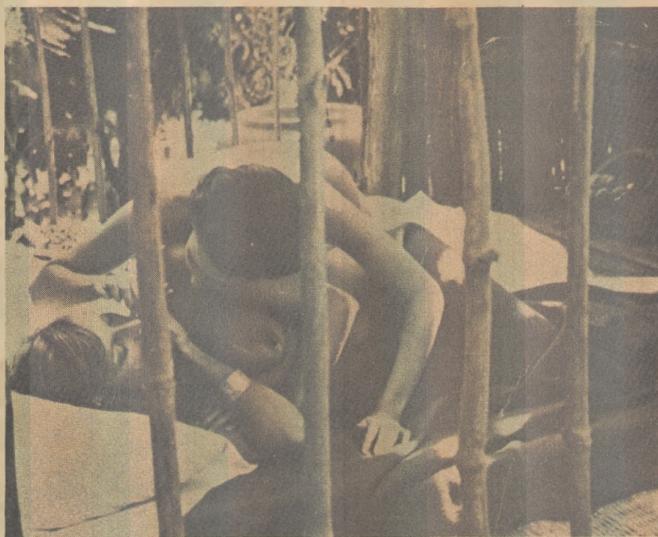
Que por sua vez ouve Nova York? Nem tanto. Surpreendentemente, as emissoras de FM cariocas e paulistas vem mostrando uma tendência para ampliar os espaços destinados à música brasileira em sua programação. A Rádio Correo FM anuncia a garantia que sua programação será predominantemente brasileira. Quem viver, sintonizará.

Acredito. O Nordeste, talvez em função da proximidade dos pés de serra, do baião e do barro do chão, tem se mantido refratário às invasões maiores. Na peleja de Travolta com Lampião, os donos do céu dançaram. Somente Recife e Salvador apresentam um consumo significativo de som importado. E mesmo assim, graças à manipulação de dados de audiência.

É isso aí. De buarques e velosas a alvarengas e ranchinhos, o público de rádio quer ouvir MPB: o sonho acabou, o disco dançou e o *reggae* não pegou. Os programadores precisam acreditar na inteligência do público.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



"Emmanuelle" permanece em cartaz no Plaza

NO CINEMA

COM A CORDA NO PESCOÇO - Produção americana. Uma aventura cômica sobre um fora-da-lei e uma solteirona que se casam por conveniência. Primeiro filme dirigido pelo ator Jack Nicholson. No elenco, Nicholson, Mary Stenburgen e Christopher Lloyd. A cores. 14 anos. No Tambaú, 18h30m e 20h30m.

OS TRÊS MOSQUETEIROS TRAPALHÕES (***) - O célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e protagonizada pelos Trapalhães. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. A cores. Livre. No Municipal e no Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EMANUELLE A VERDADEIRA (***) - Na Tailândia, a esposa de um diplomata francês descobre um mundo de aventuras adúlteras e prazeres bissexuais. Interditado durante muitos anos pela censura brasileira, o filme está muito distante de ser o maior trunfo do cinema erótico. Direção de Just Jaeckin. Com Sylvia Kristel. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

lhares de anos à frente de nossa era, um astronauta (Charlton Heston) e sua companheira (Linda Harrison) encontram vestígios da guerra nuclear que destruiu a civilização dos homens. Avançam pela "Zona Proibida" e descobrem que existe ali um tipo diferente de vida inteligente, além dos macacos que agora dominam a Terra. No Canal 10. 23h35m.



Lançamento Ariola

EM DISCOS

Lobo - Lobo é Kent Lavoie, um artista bem sucedido porém pouco visto na última década, cujo grande sucesso mundial foi *I'd Love You To Want Me*. Ele reaparece com seu primeiro LP pela MCA Records, onde faz as vezes de cantor, compositor e produtor. As faixas que podem ser transformadas em sucessos: *Where Were You When I Was Falling in Love* e *Holdin' on for Dear Love*. Lançamento Ariola.

GOLD & PLATINUM, Lynyrd Skynyrd (***) - Este álbum duplo é uma homenagem póstuma a uma das bandas de rock mais queridas do Sul dos Estados Unidos. No auge do sucesso, em 77, o avião em que a banda viajava caiu e morreram o líder Ronnie Van Zant (compositor e cantor) e o terceiro guitarrista, Steve Gaines. Foi o fim do conjunto. O primeiro disco do *Gold & Platinum* reúne os maiores sucessos do grupo. O outro é uma antologia das músicas que os próprios componentes do conjunto mais gostavam de tocar. Lançamento Ariola.

GLASS HOUSES, Billy Joel - O último álbum de Billy Joel vendeu aproximadamente 10 milhões de cópias nos Estados Unidos. Agora, a CBS do Brasil está lançando *Glass Houses*. Os destaques deste LP são as faixas *You May Be Right*, *Don't Ask Me Why*, *All for Leyna* e *You Were the One*. Lançamento CBS.

KEEP THE FIRE, Kenny Loggins - Desta vez quem produziu o disco de Kenny Loggins foi o veterano Tom Dowd, responsável por gravações de Rod Stewart, Lynyrd Skynyrd e The Allman Brothers, entre outros. Kenny agora procura seguir uma linha entre o "pop-jazz" e o "rock-and-roll". A faixa-destaque é *This Is It*. Lançamento CBS.

BLOW MY MIND, Celi Bee - Em selo Epic, mais um álbum da cantora que lançou *Macho*. Celi apresenta uma pulsação bem mais "funky" do que nos discos anteriores. Os destaques são a música-título do LP e ainda *Love Drops* e *Donkey Donkey*. Lançamento CBS.

IDENTIFY YOURSELF, The O'Jays - Trata-se de um disco essencialmente "funky", mostrando o desenvolvimento criativo atingido pela banda nos últimos tempos. Atenção para as faixas *Sing a Happy Song*, *Get on out and Party* e *Forever Mine*. Lançamento CBS.

COME INTO OUR WORLD, The Emotions - Produzido por Maurice White, o quarto álbum do grupo. A parte instrumental tem a participação de integrantes do Earth, Wind & Fire (grupo que tocou metais no *Reálce* de Gilberto Gil). O álbum inclui o mais novo "hit" do Emotions: *What's the Name of your Love?* e traz ainda como destaque a faixa-título do disco. Lançamento CBS.

EM LIVROS

DELLA VOLPE - Sob a coordenação geral de Florestan Fernandes, mais um volume da coleção "Grandes Cientistas Sociais". Desta vez, trata-se de um autor contemporâneo que tem sido pouco divulgado no Brasil: Della Volpe. Considerado pelos críticos como um dos filósofos marxistas mais significativos do nosso século, Della Volpe deixou uma obra valiosa, em que elabora reflexões sobre diversos assuntos, incluindo a lógica, a economia e as artes. O livro inicia-se com uma apresentação crítica, escrita por Wilton Jóia Pereira, professor da Unesp e organizador do livro. Em seguida, há uma seleção dos melhores textos de Della Volpe, escolhidos com o objetivo de fornecer um quadro sintético de suas teses fundamentais. Lançamento Ática.

PINOTE, O FRACOTE, E JANJÃO, O FORTÃO, Fernanda Lopes de Almeida e Aley Linares - Segundo volume da coleção "Passa Anel", indicado para crianças a partir de 6 anos de idade. O texto é de Fernanda Lopes de Almeida. As ilustrações são assinadas por Aley Linares. Lançamento Ática.

REMINISCÊNCIAS DE H. P. BLAVATSKY E DE A DOCTRINA SECRETA, vários autores (***) - No momento do lançamento da edição integral em português de *A Doutrina Secreta*, é oportunamente lançado este livro clássico da literatura teosófica. Ele contém diversos depoimentos das pessoas que estiveram em estreito contato com a autora durante os anos de realização de sua magna obra. Lançamento Pensamento.

ATÉ 2.000... PROPECIAS COMPARADAS, Carlos de Souza Neves (***) - O autor, importante esoterista de Brasília, estudou durante uma década as mais importantes obras proféticas até agora escritas, comparando-as e extraindo delas seus denominadores comuns. Ele transcreve as fontes (Bíblia, Nostradamus, santos, místicos, videntes, teósofos), e procura entrosar a obra com as disciplinas acadêmicas atuais, como sociologia, política, economia, história, militarismo, filosofia, etc. Lançamento em edição do autor.

OS AFRICANOS NO BRASIL, Nina Rodrigues - Um livro clássico na história da etnologia brasileira, constituindo-se numa das pedras fundamentais das pesquisas sistemáticas posteriormente realizadas sobre a presença africana no Brasil. Lançamento Nacional.

NATUREZA, DOENÇAS, MEDICINA E REMÉDIOS DOS ÍNDIOS BRASILEIROS, Karl Von Martius (****) - Na viagem que empreendeu ao Brasil por três anos, durante o reinado de Dom João VI, o sábio alemão Von Martius recolheu não apenas apontamentos preciosos para suas pesquisas botânicas, como ainda jotas de etnologia, medicina popular, linguagem, folclore e até música. Uma das mais importantes contribuições por ele trazidas para o conhecimento de nossos índios é exatamente o trabalho apresentado pela primeira vez de forma completa - em português, neste livro, com prefácio e notas do professor Pirajá da Silva, da Universidade da Bahia. Lançamento Nacional.



Na série "Passa Anel"

No fundo do poço

Luis Fernando Verissimo

O Brasil, como se sabe, está à beira do abismo. Como existe alguma confusão sobre o que isto realmente significa - tem garotão que quando ouve a frase diz: "Oba, vou pegar minha asa delta!" - achamos conveniente dar alguns esclarecimentos úteis. Embora o País esteja à beira do abismo há anos, ninguém se preocupou em preparar a população para o pior. Ou seja, cair.

Como saber que se está caindo no abismo - Há uma sensação de vazio na barriga. Muitos brasileiros já sentem isto, mas no caso deles é fome. Cair no abismo dá a sensação de vazio na barriga mesmo a quem já almoçou.

Quem cairá no abismo - Todo mundo. Ao contrário do imposto de renda - que também dá uma sensação esquisita na barriga - ninguém está isento. É verdade que os mais pobres cairão primeiro e alchochoarão a queda dos mais ricos, mas isto já era de se esperar. O abismo é profundamente democrático. Não há privilégios. Todos cairão e todos chegarão ao fundo. Não na mesma velocidade, é claro.

O que levar para o abismo - Objetos de uso pessoal, vela, enlatados, e, para os mais otimistas, equipamento de alpinismo. Não levar baús. Não levar dinheiro, que não terá mais nenhum valor e só fará peso.

O que usar - Roupas leves. A coisa no abismo vai esquentar.

Frases que se ouvirão no abismo - **Tecnocratas:** "Está tudo caindo de acordo com o previsto". **Machistas:** "Mulheres e crianças primeiro!". **Políticos:** "Eu também era pela abertura, mas não sob os meus pés!". **Geopolíticos:** "Será que a Argentina cairá conosco?". **Patrões:** "A culpa disto é nossa. Fomos uns inconscientes. Gastamos demais em salários". **Empregados:** "Afundou o piso salarial". **Le-tristas de escolas de samba:** "Abismo, ai abismo/lo teu céu é azul-anil./Só que fica bem mais alto do que o céu do meu Brasil/ai Brasil". **Bêbados:** "Ou eu estou voando ou esse uísque não é paraguaio legítimo". **Safados:** "Estou vendo as calções da Bruna!". **Mul-tinacionais:** "Bye, Bye, Brazil". **Burocratas:** "Não tem problema, fundamos a Abismo-brás". **Golbery:** "Eu não estou por trás disso".

A vida no abismo - Não será muito diferente da vida como ela é agora, só mais embaixo. Ainda teremos futebol, festivais de música, carnaval, pronunciamentos otimistas do Delfim, o Maluf, a novela das oito - enfim, tudo que faz da vida uma experiência maravilhosa. Algumas coisas mudarão, é verdade. No atletismo só haverá corridas de fundo. Nem o Papa nem o Sinatra nos visitarão mais, pois não se rebaixariam a tanto. O problema da dívida externa estaria resolvido: os credores não nos encontrariam. Nosso único problema grave, fora a convulsão social e como plantar soja em penhasco, seria evitar a infiltração do Oceano Atlântico. (Já se pode imaginar o noticiário internacional sobre a catástrofe brasileira: "Cristo Redentor com água pelo pescoço!").

Hino do Abismo - "Filhos do Abismo, lutai/com força e com muita emoção./Como Deus é o nosso Pai, alcançaremos o rés do chão".

Slogão do abismo - "Brasil, ame-o ou escale-o".

Devaneio - De um observador, durante a queda: "Ali-c não compreenderia este desenvolvimento insosso. Foi o País das Maravilhas que caiu no poço"...

NA TV

COMO NASCE UM BRAVO (****) - Dirigido por Delmer Deves em 1958, um dos clássicos do "western". Descreve a rotina dos vaqueiros do velho Oeste que transportam cabeças de gado pelas vastas planícies. A eles, chefiados por um cowboy de educação refinada (Glenn Ford num inesquecível desempenho), se junta um gerente de hotel (Jack Lemmon, também ótimo) que nunca montara um cavalo e deseja apenas encontrar no Novo México a mulher amada. A cores. No Canal 10. 14h30m.

VISITA DO PAPA - Transmissão direta da missa que o Papa João Paulo II vai celebrar em grande altar armado no Aterro da Glória, no Rio de Janeiro. No Canal 10. 18h30m.

DE VOLTA AO PLANETA DOS MACACOS (***) - Dirigido por Ted Post, é muito inferior ao primeiro da série. Resumo; mi-



João Paulo II celebra missa no Aterro da Glória

Jantar I

• **Nevinha e Danilo Maciel**, ele médico e diretor do Sanatório São Pedro, abriram sua bonita mansão no Bairro dos Estados, recebendo amigos para com eles festejarem a nova idade do dono da casa.

• O jantar foi sábado passado, anotando-se as presenças de Ana Emília e Océlio Cartaxo, Walmira e Tony Queiroga, Sílvia e João Pereira Gomes, Nyere e Joás Pereira, Lígia e Carneiro Braga.

• E ainda: Inaldo (Júlia) Ferrer, Volma e Francisco Carneiro, Maurício e Rosemary, casal Daniel Carneiro.

Jantar II

• O professor **Raimundo Dias Carneiro**, um dos maiores Cardiologistas do País, está sendo esperado em João Pessoa no próximo dia 9 e aqui receberá a hospitalidade do desembargador e sra. Nelson (Marlene) Negreiros.

• O dr. **Dias Carneiro** virá de São Paulo para Recife no dia 6, a fim de participar de importante Congresso Internacional de Cardiologia. Com ele virá também a equipe do prof. Zerbini.

• Aqui, o prof. **Dias Carneiro** será homenageado com um jantar por Marlene e Nelson Negreiros, em sua residência de Tambau.

Sociedade
IVONALDO CORREIA



Ruber (Foto Mickey)

ANA ELIZABETH CORREIA DE CARVALHO

Galvão e Eva fazem bodas

• Domingo passado, Eva e Galvão da Trindade chegaram aos 30 anos de casamento. As Bodas tiveram comemoração simples, com missa na Igreja de São Francisco, seguida de recepção.

• Daqui, mando meu abraço para o casal

Adesão para homenagem

• As senhoras **Miriam Gama, Vera Facundo e Marlene Negreiros** estão com as listas de adesões para a homenagem que a sociedade prestará sexta-feira à colunista **Astrid di Pace**.

• O encontro feminino terá lugar na "O Elite Lanches".



Foto de Nuca

SANDRA MOURA: 15 ANOS

Ipep finda cursos

• Em sua sede na Cidade dos Funcionários, o Centro de Educação Para o Trabalho, órgão subordinado ao Instituto de Previdência do Estado (IPEP), vai incerrar festivamente os seus cursos de Dactilografia, Pintura em Tecidos e Cerâmica, e Confeitaria e Salgados.

• Esses cursos foram ministrados pelos professores Francisco Carlos Ferreira, Eleonora Henriques e Hilda Cavalcanti sob a coordenação da Assistente Social Solange Ca-

çador H. Tavares. A entrega dos certificados será dia 4, às 16 horas.

• O Centro, fundado em 1975, vem promovendo outros cursos domésticos, artesanais e profissionalizantes em convênio com a LBA e o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra (PIPMO). A meta é oferecer aos segurados e dependentes do IPEP condições para melhoria da renda familiar. Em sua direção está Aliete Lins Azevedo.

GIL E JIMMY CLIFF

• As cinco apresentações de **Gilberto Gil e Jimmy Cliff** em grandes cidades brasileiras, em maio último, vieram comprovar a enorme popularidade dos dois cantores e compositores em todo o país. Em Belo Horizonte, Salvador, Recife, São Paulo e Rio, cerca de 200 mil pessoas vibraram, cantaram e dançaram aos sons da riquíssima música de Gil e do balando do reggae jamaicano.

• Além destes cinco shows, Gil e Cliff gravaram as canções que fazem parte do especial "Gilberto Passos Gil Moreira e James Chambers", dirigido por Daniel Filho, este programa será apresentado pela TV Globo em "Sexta Super Especial", dia 4 vindouro, às 21h15m.

A GORA em julho, o tenista sueco Bjorn Borg estará tentando conseguir um feito inédito na história do tênis moderno: vencer pela quinta vez consecutiva o Torneio de Wimbledon. De acordo com a disparidade existente, é bem provável que o sueco chegue à final da competição.

• As duas finais serão transmitidas pela Globo. A final feminina será mostrada sexta-feira, dia 4 de julho, às 10 horas da manhã. A final masculina acontecerá no dia seguinte, sábado, 5 de julho, e será mostrada também a partir das 10 horas.



Foto de Nuca

DALVA E DÁCIO LIMA GONÇALVES, EM RECEPÇÃO

RÁPIDAS

- SÁVIO Rolim comprou moderna lancha e resolveu apresentá-la aos seus colegas iatistas no próximo sábado em meio a um almoço que será preparado por Fernanda.

• PROGRAMA "O Planeta dos Homens" terá nova abertura. As vinhetas já começaram a ser criadas. • QUEM aniversariou domingo foi Sandra, filha de Raul (Antônia) Bernadino dos Santos, residentes em Araruna. • JORNALISTA Marcone Formiga (Correio Brasiliense) veio a João Pessoa para cobrir a visita do Presidente Figueiredo. Aproveitou e fez visita aos deputados Egidio Madruga e Múcio Satiro. • PINHEIRO ano de vida de Katianna, filha de Kátia e Ademar Martins, será comemorado festivamente no próximo sábado. • CASAMENTO de Raul Zaccara será no dia 10 de janeiro de 1981, coincidindo com o aniversário de sua mãe Betinha. Um duplo acontecimento numa só festa.

Ação de Atentado

• Assinado pelo professor **Juarez da Gama Batista**, recebemos:

"João Pessoa, 30 de junho de 1980

Prezado confrade e amigo **Ivonaldo Corrêa**:

Um jornal publicou, dia 28 nota dizendo que havia eu "errado o endereço", ao propor perante a Justiça Federal da Paraíba uma AÇÃO DE ATENTADO contra a Universidade Federal deste Estado, em face das anunciadas "eleições" de candidatos a Reitor.

Por aquela nota, o foro competente seria o Tribunal Federal de Recursos, tendo, por isso, sido denegada a medida pelo Juiz Federal da Paraíba.

A fim de restabelecer a verdade, que os leitores têm direito de saber, venho solicitar a publicação em sua coluna do seguinte:

1º) O Juiz Federal não denegou a AÇÃO DE ATENTADO que impetrei contra a UFPB. Não é verdade aquela afirmação. O procedimento legal foi recebido, e no mesmo dia 23, em que foi apresentado, despachada também foi a citação do Reitor da UFPB, que agora deve defender-se, se quiser.

2º) O art. 880, Parágrafo único, do Código de Processo Civil diz, expressamente, ser o Juízo local competente para processar e julgar a AÇÃO DE ATENTADO, "ainda que esta (a ação principal) se encontre no tribunal".

Logo, o tal "endereço" estava e está muito certo. Errado, quem pensou o contrário, sem ler o Código.

Quanto à queixa de que estou sempre a me defender dos poderosos do momento, recorrendo à Justiça, é um sinal do tempo. Através da História, ninguém louvou, até hoje, a covardia. Agora, na Paraíba, lá vai pedrada... O Stanislaw Ponte Preta dizia, nesses casos, que se estava caprichando mais para urubu do que para colibri...

Com o abraço de agradecimento, do seu confrade, amigo e admirador.

Juarez da Gama Batista"

Correspondência, para esta página, enviar para Rua João Amorim, 384.

Lançamento na praça

• A COCA Cola brasileira está reservando para o próximo verão duas novidades para o mercado nacional.

• A primeira, o refrigerante em lata. A segunda, a garrafa econômica de dois litros.

• Os dois lançamentos, já em uso há algum tempo nos Estados Unidos, servirão para fazer frente à investida dos concorrentes no setor da cola.

• Por aqui, domingo, a Brahma colocou todos os seus caminhões na rua anunciando com certo estardalhaço o lançamento de sua limonada em garrafas.

2001 recorda o São João

• Sexta-feira o Colégio e Curso 2001 - Cepruni realiza no Clube Astréa a festa "O 2001 Recordando o São João" visando congregar todo o quadro docente e discente do educandário neste primeiro semestre. A festa terá a participação do conjunto "Os Tuaregs" e a renda será destinada para um dos abrigos de menores da cidade.

• O ingresso individual custa 50 cruzeiros, dando direito a mesa

Cobertura da Rede Globo

• Durante a transmissão ao vivo da missa celebrada pelo Papa João Paulo II, hoje, no Aterro da Glória (Rio), a Rede Globo utilizará, cinco câmeras, durante o evento, colocadas em pontos estratégicos.

• Uma câmera ficará a 11 metros de altura, pegando o rosto do Sumo Pontífice; duas no chão, nas laterais, uma no chão, no centro, e a última em cima do prédio do Clube da Aeronáutica, que dará uma visão panorâmica do Rio.

Simuladão vai dar 5 bolsas

• Para coroar o fechamento do primeiro semestre, o Colégio e Curso 2001-Cepruni, estabelecimento que é essencialmente pré-universitário, vai promover a partir do dia 14 vindouro um simuladão, extensivo a todos os vestibulandos da Paraíba.

• Na referida promoção, o professor **Roberson Vasconcelos**, diretor do educandário fará entrega de cinco bolsas de estudos para o Intensivo de Agosto, aos cinco primeiros classificados no simuladão.



Ruber (Foto Mickey)

ELIANE PINTO

Modismo

• A moda lançada pela Xenon, de Nova Iorque, e que já começa a ser adotada em algumas discotecas de Paris, é levar à pista frequentadoras vestidas com camisas sociais masculinas, desabotoadas.

• Embora não seja propriamente uma moda elegante para a noite, está causando grande sucesso entre os frequentadores. Não vai custar muito para que o novo lançamento chegue às buates cariocas e paulistas.

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAU
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA **PERNAMBUCANA**
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO,
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE LANCHES

Av. João Maurício, 33
Fone: 226-3000 - Tambau

HORÓSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - A sorte ajudará as suas iniciativas e os astros o tornarão suficientemente lúcido (a) para que todos os seus empreendimentos tenham lucros. Trabalho benéfico. Amor - Você se encontra protegido (a) por Vênus no plano sentimental. Saiba agir para tornar o dia muito feliz. Ótima harmonia no plano familiar.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Se tiver que se lançar num caminho novo, não tenha medo. De fato, os astros o ajudarão a ser bem sucedido (a). Aja. Chance se você for secretário (a). Amor - Clima sentimental pernicioso com Vênus ainda em quadratura. Você não deve fazer projetos para o futuro. Em família, discussões imprevisíveis. Cuide bem de seus filhos. Saúde - Cuidado se você tiver tendência em engordar não coma demais.

GÊMEOS

21/5 a 21/6 - Finanças - Trabalho - Excelente dia. Você será bem sucedido (a) nos seus negócios e nas finanças. Aumento no seu trabalho ou promoção. Solicitações e viagens favorecidas. Amor - Ótimo clima sentimental. Sua simpatia e seu desejo de agradar lhe trará encontros interessantes para o futuro. Você poderá resolver os problemas familiares.

CÂNCER

22/6 a 22/7 - Finanças - Trabalho - Hoje, não brigue com os seus superiores nem com seus colaboradores. Seja diplomata, se você quiser que suas propostas sejam aceitas. Costureiros (as) favorecidos (as). Amor - Dia neutro. Sua vida sentimental poderia ser marcada por namoros sem grande importância mas que satisfarão seu gosto. Você deve conversar mais com seus filhos.

LEÃO

23/7 a 22/8 - Finanças - Trabalho - Dia será benéfico para os estudos, os contratos. Examine os seus negócios seriamente. Ponha em ordem suas finanças e inicie um empreendimento. Amor - O dia vai lhe trazer satisfações de amizade. Além disso, você terá a impressão de conhecer melhor certas pessoas. Excelente clima familiar. Pessoal - Um conselho: evite uma discussão com seus amigos (as) pois de nada vai adiantar.

VIRGEM

23/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Seu trabalho não vai lhe deixar tempo suficiente para agir. Há falta de autoconfiança. Reaja se não quiser deixar escapar, uma ótima oportunidade. Amor - Você estará propenso (a) a sonhar e isto deixará seus próximos surpresos pois não é o seu costume. Sua imaginação e sua sensibilidade serão bem desenvolvidas. Saúde - Cuidado com a sua alimentação. Você deve seguir uma dieta severa.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Fazendo concessões você certamente obterá ótimos resultados. Você deve tratar de certos compromissos importantes. Exames favorecidos. Amor - Uma mudança poderia acontecer hoje. Você poderá encontrar uma pessoa pela qual se apaixonará na hora. Tome uma decisão importante no seu lar.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Ótimo dia para resolver negócios litigiosos, para pedir um aumento e até mesmo procurar um novo emprego. Evite as despesas exageradas. Amor - Você deve tomar cuidado. Cuidado para não cair nas redes do ciúme, pois isto será um motivo de discussão no seu lar. Saúde - Sua agitação interna o (a) cansará, domine-se e deixe de lado seus problemas.

SAGITÁRIO

22/11 a 2/12 - Finanças - Trabalho - Alguns de seus projetos vão progredir. Boas idéias que você deve colocar em execução. Aja com ordem e com organização. Estudos e contatos favorecidos. Amor - Segredos compartilhados, projetos com a pessoa amada, confidenciais, tudo isto vai contribuir para tornar feliz este dia.

CAPRICÓRNIO

21/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Dia calmo. Ainda você não deve contar com os outros, mas apenas consiga para ser bem-sucedido (a). Assinaturas e associações favorecidas. Amor - Se for solteiro (a), um encontro poderá acontecer hoje.

AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Seja pontual no trabalho. Não procure dar aos seus chefes motivos de censurar. Negócios benéficos e plano financeiro bom. Chance se você for artista. Amor - Você será incompreensível. Reaja algumas vezes com violência contra o destino. As suas relações sentimentais serão harmoniosas.

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Você terá dificuldades financeiras, seja pelo fato de que você tem dívidas, seja que seus recebimentos financeiros serão insuficientes. Não viaje. Amor - Você terá dificuldades no setor sentimental, provavelmente depois de uma briga.



MARIA BETHÂNIA

Silvio Lancellotti

Era uma vez dois irmãos. E dois irmãos muito carinhosos e muito unidos, desses que pais e mães levam séculos esperando sem conhecer. Era uma vez dois irmãos talentosos, fascinados pela magia do ritmo e da música, eternamente embragados pela saudável vaidade que a presença num palco estimula e o aplauso do público só faz multiplicar. Dois irmãos. Na verdade, há cinco mais na família feliz dos Viana Telles Veloso, de Santo Amaro da Purificação, Bahia, Brasil, Planeta Terra, a galáxia de Ogum e Iansã. Dois todavia se tornaram famosos, além até das fronteiras da arte que conseguem produzir. Ele se chama Caetano e está perto dos quarenta. Ela se chama Maria, Maria Bethânia, e ainda não chegou aos 34. E por que Maria Bethânia? Por que assim quis Caetano, guri deslumbrado com uma valsa que ouvia no rádio, na voz tonitroante de um certo Nelson Gonçalves.

Dona Canó, a mãe, naquele 1946, já não queria saber de mulheres na família. Tinha três meninas. Mas o garoto Caetano, Caetano para os mais íntimos, já era insistente e radical: "Vai ser menina, e vai se chamar Bethânia". Absurdamente democrático, Zeca, o pai, não quis permitir que acontecesse em casa a revolução que o país não tivera a coragem de produzir. Achou melhor temporizar. Na boina do filho irreverente e determinado dispôs meia dúzia de nomes, todos iniciados por Maria, a virgem protetora de Santo Amaro da Purificação. Caetano extraiu um rolinho de papel. E deu o nome que deu.

Sagrada ironia. O iconoclasta Caetano nunca usou, na vida caseira, o nome inteiro da irmã que ajudara a batizar. Para ele, Bethânia é simplesmente Bê. E foi Bê enquanto viveram no seu paraíso de Santo Amaro, sem luxos ou artificialismos, mas unidos todos os Viana Telles Veloso de baixo dos quitutes apimentados da mãe e da religiosidade inabalável do pai. Contam eles próprios que Bê saiu à mãe, paixão contida. E que Caetano puxou do pai a lucidez acima da paixão, a sutileza em vez do arrebatamento. Hoje, quase quinze anos depois que Nara Leão descobriu Bethânia em Salvador e a indicou como a sua substituta para o show Opinião que fazia no Rio, a história prova a razão de todos os observadores domésticos de Caetano Veloso e Maria Bethânia. Ele já passou de revolucionário nos tempos do Tropicalismo, já foi mártir e já foi exilado, já voltou brigando e já fingiu que se escondia. E, dentro da coerência inescrutável de quem leva a própria vida sem dar

satisfações a ninguém, chega aos quase quarenta como um individualista obstinado, um narcisista assumido (e me perdoem por usar palavra tão lamentável), um compositor irrequieto e provocante, um intérprete exuberante e comovedor, gostemos ou não das coisas nem sempre sábias e gentis que ele costuma pronunciar. Ela, por sua vez, se transformou na intérprete magnética e devastadora, especialmente num palco, de quem ainda não vê a música popular brasileira como uma fábrica de ídolos, e, até, como uma sessão de psicanálise.

Senhoras, senhores, entendam com simpatia as observações logo acima anotadas. Fazemos, aqui, constatações, muito mais do que comentários. E nem por sombra pretendemos, neste espaço e nesta sede, roubar sua satisfação, ao executar um disco como este, alinhavando críticas mal-humoradas. Mas Bethânia, na verdade, e todos terão de reconhecer, sabe melhor que ninguém, em toda a MPB, aguçar contradições e fermentar catarses. Especialmente num palco. Ninguém, como ela, hipnotiza platéias e rouba palmas, uniões, prazeres, delírios.

Os motivos são inúmeros. A começar por sua própria personalidade agressiva e dominadora, o modo selvagem e hierático como se exhibe, o seu canto ao mesmo tempo terno e afiado como a lâmina fascinante e mortal de um punhal.

Uma última coisa: Bethânia, atualmente, na MPB, sabe melhor que ninguém escolher seus repertórios - e embora ela não seja uma repórter de seu tempo, como Elis Regina, e embora ela não se preocupe em alimentar raízes, como Beth Carvalho, no panorama geral de seus discos e de seus espetáculos está sempre presente um segmento importante e poderoso da música deste país. Bethânia, afinal, começou sua carreira num show de extrema oposição ao regime implantado no Brasil nos já longínquos 1964.

No Opinião, quinze anos atrás, substituindo uma Nara exausta de cantar seis vezes por semana, mês após mês, Bethânia se revelou um "diamante bruto, um grito da caatinga de Lampião, do Padim Ciço, da seca e da fome Nordeste". Ela, como o mano Caetano, nunca aceitou reconhecer, publicamente, a eventual mensagem política e social do que fazia. Mesmo o *Carcará*, que pegava, matava e comia, não passava aos olhos de Bethânia "uma simples canção de amor". Se assim não fosse, ela garante, "não saberia cantá-la". Hoje, estrela, transcendente estrela, ela faz questão de circundar-se de um séquito prodigioso capaz de incluir de tudo um pouco, dos meros groupies que apenas valorizam sua vaidade (e qual é o artista que não carrega montanhas de auto-indulgência?) aos amigos e amigas de verdade, os companheiros e apaixonados que perseguem o seu dia-a-dia e participam de sua intimidade. E a imensa maioria desses eleitos faz questão de dizer que, no fundo, ainda que Bethânia nunca admita, ela fala com fervor, pelos marginalizados e pelos excluídos. Um sociólogo mais preocupado com o futuro dos operários do ABC, paulista poderá duvidar desse tipo de afirmação. Ao mesmo tempo, porém, é impossível não ficar impressionado com a dependência dos fãs de Bethânia, a forma pungente com que, ao assisti-la e ao escutá-la, seu público se inebria, e, de certa maneira, vai dormir na paz de São Jorge.



Numa festa, um gesto de afeto para Gal Costa.

"Sou um poço de preguiça", ela reconhece e talvez por isso tenha atravessado toda a década de setenta da mesma forma, aquela cunhada pelos teatrólogos e amigos fiéis Fauzi Arap e Isabel Câmara, que fizeram de Bethânia a principal show-woman deste país ainda indireto. Bethânia esteve em vários espetáculos, *Drama, Luz da Noite, A Cena Muda, Pássaro Proibido, Pássaro da Manhã* e assim por diante. E em todos eles foi exageradamente declamativa, abusou da dança e da verbosidade e o seu modo de cantar, amarrado ao seu modo de se mexer no palco de procurar o deslumbramento do público, não a tornaram tão cantora e tão intérprete quanto ela foi entregar-se de novo pedimos a sua desculpa, agora pelo gesto de uma palavra estrangeira. Mas Bethânia, foi isso, entregar, um veículo, uma transmissora, uma comunicadora, quando já poderia estar sendo, há muito tempo, uma cantora e uma intérprete de estro inebriada.

O LP *Alibi*, que gravou em 1978, marcou sua transformação. E por ele seu produtor, Pedrinho de Albuquerque, ganhou o prêmio da Associação Brasileira dos Produtores de Discos. Bethânia, em *Alibi*, diminuiu sua intensidade, seu volume, mas ganhou em alma e em inspiração. Exatamente aquilo que caracterizava sua arte em seus começos de carreira, leitora de Fernando Pessoa e de Proust, pintora de quadros que só os mais íntimos conseguiram ver, ouvinte de Angela Maria, Nora Ney, Aracy de Almeida, Billie Holiday e uma espécie de redescobridora, quem diria, da obra maravilhosa de Noel Rosa.

Quando gravou seu primeiro LP, para o selo RCA-Candem (CALB-5329), no segundo semestre de 1965, Bethânia incluiu, entre suas doze faixas, duas de autoria de mestre Noel: *Feitio de Fração* (parceria com Vadico) e *O Xis do Problema* (só dele). Outras seis, to-

davia, ficaram documentadas por todos esses anos, e é maravilhoso descobrir, agora, o bom gosto da menina de ontem, a Bethânia que não pensava tanto em Bahia, e, pelo contrário, queria ganhar o Brasil. Naquela época perdia noites desesperadas com sonhos apavorantes, caldeirões de azeite fervendo à sua volta, enquanto, impotente, esperava a morte. Naquela época ela já não acalentava a fé católica do pai - Certa vez, em plena missa, o impiedoso Caetano lhe dissera, com a tranquilidade de quem boceja: "Deus não existe". Naquela época já não brincava de faquir com o irmão, os dois deitados de costas, no chão, fitando as nuvens, enquanto facas imaginárias lhe picavam as costas. Naquela época já não tinha o ar ingênuo da menina que montava circo no quintal de casa, com a ajuda de um arcaçadeiro que lhe servia de maestro.

Bethânia, em 1965, já havia cursado uma escola de teatro e sofrido meia dúzia de infortúnios amorosos: "Fui sempre abandonada pelas pessoas de quem gostei". E já tinha estruturado um repertório de colégio que muitos profissionais, hoje, não conseguem possuir. Adorava Noel, Ataulfo Alves, João de Barros, Benedito Lacerda, Monsueto Meneses. Mas, simultaneamente, saboreava os talentos então desconhecidos de Batatinha & Riachão, de mano Caetano e de um certo amigo muito chegado: Gilberto Gil.

A estréia de Bethânia não foi especialmente gloriosa se levarmos em conta as centenas de milhares de exemplares que seus LPs hoje vendem. Em 1965, no entanto, 10 mil era um número prodigioso, e perto de 10 mil pessoas compraram *Carcará*, um sucesso nas rádios de todo o país.

Hoje, a sua carreira cristalizada, já é possível resgatar as experiências de 1965. Entre elas, e aqui penetraremos na atribulada verdade do gosto pessoal, sejam destacadas duas obras-primas transcendentais de Noel: *Três Apitos* e *Prá Que Mentir* (com Vadico). A geração 70 só foi apresentada a *Prá Que Mentir* uns cinco anos atrás, através de Paulinho da Viola e de seu show sensacional com o conjunto Epoca de Ouro, o Sarau. Bethânia, quem diria, tinha-se adiantado a Paulinho pelo menos uma década.

Este LP oferece uma valerosa amostra de como Maria Bethânia encarava a sua arte nos idos de 1965. Além de Noel, ela quis gravar Caymmi, cenas de *Arena Conta Zumbi* e *Arena Conta Bahia*, dois espetáculos básicos no teatro daqueles tempos. E quis gravar também Caetano, cujo *Sol Negro*, faixa que abre o lado B, mostra ainda, digamos, a interessante participação da cantora Maria da Graça, aquela que uma dia se tornou, atenção, Gal Costa.



Fazendo um duo vocal com Alcione no "Alerta Geral"

Sidney Matos pede passagem

Com o passar do tempo, a MPB adquiriu uma maturidade profissional-artística, que a eleva hoje, a ser uma das mais importantes manifestações do nosso século.

Usando temas por si mesmo chavões dentro do esquema comercial e grande maioria de improvisos criados em cima de composições próprias, Sidney Matos consegue atrair uma atenção especial para os timbres, alturas e intensidades, qualidades inerentes à música. Tudo isso é óbvio e não tem nada de especial, sendo a única diferença, que tudo flui numa multiplicidade crescente, onde se intercalam voz, percussão, violão e uma sóbria investida no piano.

Em *Cantos de uma Viagem*, Sidney reflete todo um experimentar por entre os sons e pede passagem em João Pessoa se apresentando no Teatro Lima Penante quinta e sexta-feira próximas, às 21h, sendo até mesmo anunciado que a partir das 20h já haverá "música para improvisar, cantar ou dançar e ouvir, como introdução do referido espetáculo.

No roteiro, músicas de Milton Nascimento, Fagner, frases de Hermeto Paschoal, arpejos de Villa-Lobos, rasgas de Putskar, e medieval francês com molho de tudo o que for brasileiro: côco, baião, toada, etc.

Um intervalo está previsto, ficando a segunda parte do show para variações ao piano.

JAZZ Rio Monterey

A partir de 14 de agosto, o Rio de Janeiro estará servindo de sede para um dos mais importantes eventos musicais do ano, o Rio Jazz Monterey Festival de 1980.

Entre os grandes nomes da música brasileira e internacional já confirmados estão John McLaughlin, Baby Consuelo, Weather Report, Hermeto Pas-

choal, Al Jarreau, Egberto Gismonti, Charlie Byrd, Victor Assis Brasil, George Duke, Márcio Montarroyos, Stanley Clarke, Aírto Moreira, Richie Cole, Jorge Ben e Bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel.

Os shows serão gravados pela Rede Globo - ainda sem data para ir ao ar - com direção de Augusto Cesar Vannucci e produção de Jerson Alvin.



McLaughlin vem para o Rio Monterey

NOVO LP

Roberto Ribeiro

Nos últimos dois meses, Roberto Ribeiro tem se concentrado nos preparativos para seu novo LP. Até agora, mais de 800 músicas foram ouvidas e, dessas, escolhidas 38. Daí será feita nova seleção para chegar às 12 do disco.

Definitivas para o novo LP, até agora, só uma inédita de Silas de Oliveira (saudosos compositor do Império Serrano, sempre presente nos discos de Roberto) e outra de autoria do próprio cantor. As gravações terão início na próxima semana, tão logo as 12 músicas do LP estejam escolhidas.



Sidney tocará quinta e sexta-feira no Lima Penante

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

"As fábulas estão acontecendo a cada momento. Nós é que não enxergamos mais" - a frase é do Visconde de Sabugosa e, de certa forma, reflete todo o espírito de *A Galinha dos Ovos de Ouro*, de Marcos Rey, episódio do *Sítio do Picapau Amarelo* que estreou na semana passada.

Fábulas de La Fontaine - *A Galinha dos Ovos de Ouro*, *A Cigarra e a Formiga*, *O Menino, O Velho e o Burro* e *O Velho e a Morte* - são recontadas nesta história, de forma lobatiana, envolvendo os habitantes do Sítio do Picapau Amarelo. Enquanto o inteligente Sabugo relê as narrativas, elas vão acontecendo com os personagens da série: João Perfeito encontra uma galinha, que desperta toda a sua ambição; Zé Carneiro, entregue a uma inércia incrível, só quer encontrar a morte; Tio Barnabé precisa levar seu sobrinho para outra cidade e seu único meio de transporte é um burro, além de uma narrativa paralela no interior de um formigueiro.

Roberto Vignati é o diretor de *A Galinha dos Ovos de Ouro*, que assim fala de seu trabalho:

- A adaptação de Marcos Rey, neste episódio, é empostada em tom de aventura. Nele, o papel da ambição é analisado em relação aos vários personagens do Sítio, e isso exige da direção um trabalho mais ligado ao comportamento psicológico dos personagens, mais voltado aos sentimentos humanos, às carências, culpas e ambições do ser humano. É uma retomada ao processo de humanização dos personagens do Sítio, dentro do seu cotidiano, sem deixar de lado também o universo fantástico que paira no ar o tempo todo, através do Visconde e sua mania de fábulas.

A carreira de Vignati começou com teatro infantil. Durante seis anos fez trabalhos com o Teatro de Grupo de São Paulo, um dos mais famosos do Estado, que trabalhava ao lado de professores do Centro de Pesquisas Pedagógicas da Cidade Universitária. Ganhou vários prêmios por trabalhos desta época tendo, inclusive, transformado em disco duas produções: *O Patinho Preto* e *Viagem ao Faz de Conta*, ambas de Walter Quaglia, com músicas, respectivamente, de dois compositores iniciantes, Chico Buarque de Holanda e Milton Nascimento. É deste período, também, a primeira montagem brechtiana para crianças, *A Assembléia*

dos Ratos, que Vignati assinou a direção, baseada em La Fontaine.

- O Sítio do Picapau Amarelo é um retorno às minhas raízes, exigindo de mim uma retomada de consciência e de objetivos.

Vignati tem 20 anos de teatro (seu último trabalho, *Longa Jornada Noite Adentro*, estreou recentemente no Teatro Copacabana, Rio) e oito de televisão. Na Globo, está há dois anos, tendo dividido a direção de *Pecado Rasgado*, *Pai Herói* e *Chega Mais*. Agora, *Sítio do Picapau Amarelo*.

- Até agora o saldo retirado desta mudança é bastante positivo. O fato de mudar, pra mim, é sempre muito gratificante. Coloca-me mais diretamente ligado com o espírito de renovação, me faz perder a sensação de que estagnei, de que morri e não sei. Quanto às principais diferenças entre o trabalho em novelas, para adultos, e no Sítio, voltado para as crianças, elas não contam. Existem coisas feitas com amor e dedicação e outras não. É claro que me sinto com mais responsabilidade. A sensação de estar formando cabeças me parece mais premente, por se tratar de crianças. Mas procuro sempre, a cada trabalho, me aprimorar, adquirir novos conhecimentos. Neste mês e meio que estou no Sítio, por exemplo, voltei a observar melhor o comportamento das crianças, a conversar mais com elas. No fundo, o objetivo é o mesmo: fazer bem. O meu limite acho que pode e deve sempre ser ultrapassado.

No Sítio do Picapau Amarelo, o diretor se defronta com uma série de problemas, como, por exemplo, lidar com um elenco fixo, absolutamente familiarizado com seus personagens, em contraponto a atores convidados, que precisam entrar rapidamente na atmosfera mítica da série. Por outro lado, o diretor tem somente 20 capítulos em cada história. Se errar o tom, não dá pra voltar atrás, podendo somente corrigir no próximo episódio. Vignati já conhece essa realidade e procura descobrir meios para transar com ela. É através dessa busca que ele encontra as maiores gratificações no seu trabalho.

- Elaboração e pesquisa sempre me fascinaram. A minha formação teatral tem me auxiliado muito no Sítio, onde você recebe histórias completas. Ao contrário de uma novela, onde tudo pode mudar

Atenção, fotógrafos: o Papa está aqui!

O Núcleo de Fotografia da Funarte convocou os fotógrafos de todo o país, profissionais ou amadores, para participarem da coletiva *Visita do Papa ao Brasil*. O Núcleo não quer apenas expor o retrato do papa, mas mostrar o movimento em torno de sua visita.

Os interessados em participar da coletiva poderão enviar seus trabalhos até o dia 8 de agosto, para a Coordenação do Núcleo de Fotografia - Funarte - rua Araújo Porto Alegre, 80 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.030.

Este é o programa oficial da visita do Papa ao Brasil:

Hoje - Belo Horizonte - amanhã Rio de Janeiro - tarde; amanhã - Rio de Janeiro; 5ª feira - São Paulo 6ª feira - Aparecida do Norte; - manhã; Porto Alegre - tarde; Sábado - Porto Alegre - manhã; Curitiba - tarde; domingo - Curitiba - manhã; Salvador - tarde; dia 7 - Salvador - manhã; Recife - tarde; dia 8 - Teresina - manhã; Belém - tarde; dia 9 - Fortaleza; dia 10 - Fortaleza - manhã; Manaus - tarde; dia 11 - Manaus; - manhã; embarque para Roma.

COMO PARTICIPAR
Cada fotógrafo deverá mandar até cinco fotos, no tamanho máximo de 28cm para as fotos quadradas e até 36cm para as fotos retangulares, em cor ou preto e branco. O fotógrafo deverá en-

viar ainda duas cópias de cada original, 18x24, em papel brilhante e em preto-e-branco, para a impressão do catálogo da exposição e para divulgação na imprensa.

Os trabalhos podem ser ampliados em qualquer papel, plano, com ou sem margem, mas não devem estar montados. Deverão trazer no verso, a lápis, o nome do autor, endereço, telefone, título da foto, data e local em que foi tirada. Para evitar danos, as fotos deverão ser embaladas com papelão protetor. A Funarte não se responsabilizará por qualquer dano ou extravio do material, antes de chegar à Coordenação do Projeto.

As fotos serão selecionadas por uma comissão de trabalho composta de cinco fotógrafos que estarão reunidos no fim da semana seguinte à entrega das fotos, para escolher e estabelecer uma unidade no material recebido. Esse grupo será formado por Waldir Afonso, Cândido Alberto da Fonseca, Pedro Pinto, Epitácio Vale de Queiroz e Zeka Araújo.

Ao remeter as fotos o fotógrafo concorda em ceder o material selecionado para ser publicado na *Mostra de Fotografia nº 8*, sem exigência de qualquer direito autoral. O caderno será vendido e o resultado da venda será reinvestido na edição de novos catálogos.

de repente. Nesta série, de certa forma, quando se estuda bem o que vai ser feito, já se sabe o que irá acontecer. E tem outro dado: evidente que podemos errar o tom e não ter tempo de consertar, mais o importante é a chance de optar, escolher. Isso, pra mim, é uma grande facilidade de trabalho.

As frustrações existem também, especialmente para um diretor, considerado por todos, "extremamente detalhista".

- Elas estão ligadas especialmente ao processo industrial da televisão. No come-

ço, eu sempre me surpreendia pensando: "se tivesse tempo, poderia ser melhor". Agora, procuro, dentro do espaço e do tempo que tenho, realizar o que passa pela minha cabeça. E tudo acaba acontecendo mesmo dentro do limite humano e artístico de cada um. Afinal, Orson Welles passou pelo cinema para nos ensinar: "se fosse com outro elenco, uma semana antes ou com uma semana depois e com outra equipe técnica, eu não teria feito o que fiz em *Cidadão Kane*". Acho que essa é a nossa tentativa, guardadas as devidas proporções.



No "Sítio", Tia Nastácia (Jacyrá Silva)

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

No dia 1º de julho de 1930
A União publicou

Os debates travados na Câmara e no Senado da República em torno do caso da Parahyba, são de uma gravidade que não é possível esconder. Falam os gaúchos numa linguagem clara e precisa: reagirão contra qualquer acto do poder executivo, ostensivo ou disfarçado, tendente a cercear a autonomia do pequeno Estado nordestino. No mesmo dipasão, pela voz auctorizada de seus *leaders*, Minas já se fez saber à Nação o seu pensamento definitivo. Os democratas de São Paulo e dos demais Estados não fugirão, por sua vez, aos compromissos de solidariedade assumidos publicamente e solenemente para com o presidente João Pessoa.

O sr. Washington Luis sabe muito bem de tudo isso e deve conhecer me-

INTERVENÇÃO SERÁ REPELLIDA POR MINAS E RIO GRANDE

lhor do que ninguém a situação real da luta travada em torno de Princeza. Não pôde s. exc. também ignorar que o paiz anseia o advento de um ambiente de paz e de segurança que permita enfrentar victoriosamente a crise financeira em que se debate.

Sobre seus hombros já carregados das maiores parcelas das responsabilidades nos crimes e attentados praticados contra o regimen nos recentes episodios da nossa vida publica, pesam ainda os de sua cumplicidade no derrame de sangue de tantos brasileiros a sacrificarem-se nessa luta igloria. Está nas mãos de s. exc. fazer cessar a acção dos faccionoras armados e acuciados por correigionarios seus. Bastaria um simples conselho do mais alto magistrado da Nação para que José Pereira abandonasse immediatamente os seus reductos em Princeza, evitando-se, assim, a guerra civil que se esboça. Agindo por essa forma, não

sómente perante a sua consciencia como aos olhos de todos os homens de bem, s. exc. teria cumprido o seu dever. Dessa attitude só poderia advir os maiores proveitos, entre os quaes o de vêr fortalecido o prestigio moral de que não pôde prescindir quem, como s. exc. occupa no paiz o logar mais proeminente da hierarquia administrativa.

Resolvendo-se o sr Washington Luis a fazer a intervenção, desencadeará inevitavelmente a guerra civil. A luta poderá ser cruel e sangrenta, mas todas as probabilidades de victoria estão do lado da causa nacional. De qualquer fórma, porém, o seu nome será execrado, não só pelas victimas, de sua crueldade, como por todos os brasileiros de coração e patriotismo.

Desde já s. exc. está prevenido pelos Estados liberees que não consentirão na realização de uma intervenção dissimulada. Se as remessas de tropas

para a Parahyba continuarem a ser feitas com o intuito de tolher a acção do presidente João Pessoa, este grande brasileiro, tão altivo quão destemido, reagirá com a anergia revelada tantas vezes no decorrer da luta, auxiliado materialmente pelos seus companheiros de cruzada civica. Nem se pôde esperar outra cousa de Minas e do Rio Grande do Sul, sem offensa aos brios e á honra da gente desses dois grandes Estados da Federação.

Se assistissem de braços cruzados o trucidamento da Parahyba, commetteriam a mais revoltante das covardias e uma ignominiosa traição.

Conhecendo um pouco o temperamento do sr. Washington Luiz, não diremos propriamente como o deputado Adalberto Corrêa, da tribuna do Parlamento, que s. exc. ainda não decretou a maisinada intervenção por medo do Rio Grande.

O seu temperamento, porém, na verdade é mais propenso à luta rasteira das chacinhas do que a peleja em campo raso, a peito descoberto. Valha-nos amenos isso como ficha de consolação e como uma esperança, enquanto s. exc. não se decidir a communicar ao paiz qual dos dois caminhos deliberação seguir: o da ordem, do cumprimento do dever e do respeito á Constituição, ou o da desordem, da illegalidade e do desvario mais integral.

MAIS UM CREDITO DE 1.500 CONTOS PARA A DEFESA DA ORDEM PUBLICA

Por decreto de ante-hontem, o sr. presidente João Pessoa abril mais um credito de 1.500 contos para os gastos com a campanha no municipio de Princeza.

É mais um largo dispêndio que a nossa terra se prepara para acarretar, devido á insidiosa e miseravel intenciona.

É dinheiro que sacrificadamente foi arrecadado teria outras destinações em beneficio do proprio povo que pagou em tributos.

Quadrilha encerra festejos juninos em Campina Grande

Abertos dia cinco de junho, ao lado do Teatro Municipal, com o acendimento da grande fogueira, foram encerrados, domingo à noite, na Rua Maciel Pinheiro, os festejos juninos, com a realização da Grande Quadrilha.

Do "Quadrilhão", representando quadrilhas dos diversos bairros da cidade, participaram, aproximadamente, mil e duzentos pares, tendo o desfile sido liderado pelos casais que protagonizaram os "casamentos matutos" e as candidatas que concorreram ao concurso "Rainha de Milho" da Cidade.

Este ano, a Prefeitura Municipal, com o próprio prefeito Enivaldo e senhora comparecendo a quase todos os segmentos da programação elaborada, comandou, coordenou e elaborou todas as sequências dos festejos de São João. São Pedro, emprestando todo o apoio necessário. Esse apoio se processou mediante conjuntos regionais para animação das quadrilhas, iluminação elétrica, serviço de som, e premiação, com a coordenação geral tendo estado a cargo da Sra. Virginia Velloso Borges Ribeiro, Primeira Dama do Município, que teve a ajudá-la, nesse trabalho, diversas comissões sub-coordenadoras, integradas por assessores do Governo Municipal e personalidades da sociedade campinense.

CLASSIFICAÇÃO

No rol de quadrilhas ded. de rua, até o 5º lugar, o posicionamento das concorrentes foi o seguinte: 1º lugar, RUA DA FLORESTA; 2º R. CAMPOS SALES; 3º MANUEL SÉRGIO; 4º VILA NOVA DA RAINHA, e CULTURA FRANCESA; 5º lugar, FERNANDES VIEIRA E ÍNDIO PIRAGIBE, enquanto, a Taça "Revelação Junina" coube à Rua Ouro Branco; e consagração junina às quadrilhas das Ruas: Rosendo Pereira de Lucena, José Vieira Filho, Odom Bezerra, José do Patrocínio, Antenor Navarro (II) Clementino Procópio, Rio Branco, (Alto da Bela Vista); Martins Júnior, Agrimensor José de Brito, João Costa e Silva, 4 de Outubro, e Severino Pimental.

CONCURSO

Na competição de arranjos juninos, da qual participaram estabelecimentos comerciais da cidade, os primeiros lugares foram esses: Vitrine - Casa Guri; Originalidade - Lojas Jet-Set; Restaurantes e Bares - O GALETO; e Arraial - A VESTILÂNDIA.



Animada quadrilha encerra festejos juninos

Educação quer o Pixinguinha este ano em Campina

A extensão do PROJETO PIXINGUINHA; da Fundação Nacional de Arte, até Campina Grande, está na dependência de entendimentos que estão sendo mantido entre a Secretaria de Educação e Cultura do Município, e aquele órgão do Ministério da Educação e Cultura.

A Funarte propôs inicialmente, que a Prefeitura de Campina Grande arcasse com todas as despesas decorrentes da vinda do Projeto Pixinguinha, o que não foi aceita pela municipalidade, tendo em vista que o erário do município está abalado, face a atual, situação por que passa a Prefeitura em face da estiagem que se abateu sobre toda a região.

A Secretaria de Educação e Cultura, através do titular, professor Ubirajara Moraes, fez uma contraproposta à Fundação Nacional de Arte, no sentido de que a mesma se responsabilizasse pelas despesas de transporte e pagamento do cachê dos artistas, enquanto que a Municipalidade Campinense se encarregaria das despesas de hospedagem dos integrantes do Projeto Pixinguinha.

Cronistas debatem Torneio Início em Campina Grande

Os Cronistas Esportivos de Campina Grande estiveram reunidos ontem pela manhã, com o Presidente da ACEC, Gilson Souto Maior, debatendo assuntos referentes ao Torneio Início do Campeonato Paraibano de 1980, a se realizar no próximo domingo no Estádio Amigão.

As solenidades serão iniciadas precisamente às 13 horas, com o hasteamento das bandeiras da Paraíba, do Município e do Brasil e Execução do Hino Nacional.

Em seguida haverá um pronunciamento do Prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, saudando os participantes.

Às 13 e 15, abertura do desfile, com a banda do Segundo Batalhão de Polícia Militar. Logo após será dado o pontapé inicial pelo Vice-Presidente da CBF, Márcio Oliveira, que virá especialmente para o encontro. O início dos jogos será às 13 e 45. A tabela de resultados será divulgada hoje.



O deputado Ayrton Soares quando fazia a apresentação de Lula (de barba e camisa escura listada)

Lula diz que o trabalhador é o mesmo no Nordeste ou São Paulo

"Não existe distinção entre trabalhadores de São Paulo e trabalhadores de Campina Grande ou de qualquer outra parte do Nordeste", disse o líder metalúrgico do ABC paulista, Luiz Inácio da Silva, o Lula, em certo trecho do discurso que fez durante a sessão de lançamento do PT, em Campina, realizada no auditório do Convento de São Francisco, domingo.

Lula chegou a Campina Grande por volta das 18h30m de domingo, procedente de Recife, Natal e Guarabira, e logo se dirigiu aos estúdios da Televisão Borborema, onde gravou entrevista para o programa *Confidencial*, do jornalista Francisco Maria. Às 20h30m, o presidente destituído do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo já estava no convento de São Francisco, para a solenidade de lançamento do PT, que contou com a presença de numeroso público constituído por estudantes, professores, trabalhadores, políticos.

Acompanhando o líder metalúrgico vieram o deputado federal paulista Ayrton Soares; o ex-prefeito de Recife e ex-deputado, Artur Lima Cavalcanti; os líderes camponeses Manuel da Conceição, do Maranhão; e Avelino Freitas, de Paulista, Pernambuco; e ainda Valderli Pereira, da Comissão Estadual do PT na Paraíba, que ocuparam a Mesa dos trabalhos, presidida pelo professor Brito, da Universidade Federal da Paraíba.

A entrada do auditório era vendido folheto de cordel "A Peleja do PT contra o Bicho Ditadura e o Monstro Capitalista", a preço simbólico. Os vereadores campinenses Mário Araújo, Lindacy Medeiros e João Fernandes, integrantes do PMDB, participaram da sessão como convidados. Dentro do auditório havia uma grande faixa em que se lia: "Os trabalhadores do brejo paraibano saúdam o metalúrgico paulista - 'Lula'".

Após a leitura da Carta-Aberta dos Trabalhadores da Wallig Nordeste ao presidente Figueiredo, feita pelo professor Brito, que dirigiu os trabalhos do encontro, usou da palavra o deputado Ayrton Soares, do PT paulista, destacando a necessidade de união dos trabalhadores, para a formação e consolidação do seu partido próprio e para se engajarem na luta por melhorias em todos os níveis. Falaram ainda o líder camponês do Maranhão, Manuel da Conceição, destituído da presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Inês; Valderli Pereira, da Comissão Estadual do PT na Paraíba; o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paulista - Pernambuco - Avelino Freitas; e, finalmente, Luiz Inácio da Silva.

Último orador da sessão, Lula disse que estava surpreso por ver tanto apoio da parte dos trabalhadores nordestinos pela formação do seu próprio partido. Lembrou que esse era um movimento de âmbito nacional, e não somente de São Paulo, "como pensam muitos". E afirmou: "Não existe nenhuma diferença entre o trabalhador de São Paulo e o trabalhador da Paraíba, ou de Campina Grande, particularmente. Todos são

iguais na luta pelos seus direitos e pelas melhorias sociais em todos os níveis".

Com relação às empresas que abrem falência - como a Wallig - deixando centenas de trabalhadores desempregados, o líder metalúrgico referiu-se a um caso idêntico, verificado em São Paulo, com a empresa Luftalla, de propriedade do governador Paulo Maluf, onde o Governo investiu vultosa soma pela sua recuperação. Se referindo ao caso da Wallig, Lula exortou os trabalhadores no seu Sindicato para lutarem em favor deles mesmos, para que seus salários atrasados sejam pagos. "A Wallig, de posse dos recursos liberados pelo Governo, pode muito bem fechar aqui, em Campina Grande, e reabrir em qualquer outro Estado da Federação, e assim por diante. É necessário a união das massas trabalhadoras", afirmou.

Ainda com referência ao Caso Wallig Nordeste, Luiz Inácio da Silva exortou os operários a se unirem no seu sindicato para que realmente sejam pagos os seus ordenados atrasados. A Wallig, de posse dos recursos liberados pelo Governo, pode muito bem fechar aqui em Campina Grande, e reabrir noutro Estado da Federação e assim por diante. É necessária a união das massas trabalhadoras disse.

Reportando-se à declaração atribuída à sua pessoa, publicada no Diário de Pernambuco, segundo a qual, os trabalhadores pernambucanos tivessem muito cuidado para não se converterem em massa manobrada por Miguel Arraes e Jarbas Vasconcelos, desmentiu categoricamente essa versão, afirmando ser um grande admirador daqueles dois políticos nordestinos.

No seu discurso no Convento de São Francisco, que foi entremeadado de aplausos dos presentes, Lula afirmou ainda que a luta das massas trabalhadoras não arrefecerá em decorrência de pressões, arbitrariedades, cassações ou prisões. Prendem um, dois, três, até dez trabalhadores, mas não há cadeia que caiba toda a classe, trabalhadora reunida. A greve - disse ele - é a única arma que os trabalhadores possuem contra os patrões que não querem ouvi-los. O Partido dos Trabalhadores, será o único meio de defesa autêntica das massas operárias brasileiras. Concluiu suas palavras, clamando todos os trabalhadores de Campina Grande a se unirem em torno do seu partido, o PT.

Logo após o discurso de Luiz Inácio da Silva, a mesa dos trabalhos da sessão, abriu um amplo debate, com a participação de pessoas da assistência, a respeito de todos os assuntos enfocados pelos oradores do encontro.

O Partido dos Trabalhadores, em formação na cidade de Campina Grande, se divide em 3 comissões: Operária, Rural e Urbana, e representam o embrião da agremiação partidária. As reuniões dessas comissões estão sendo realizadas semanalmente na Rua Venâncio Neiva, 205, altas das Lojas Hiram.



Aspecto parcial do público presente ao debate com Lula.

FLAGANTES GERAIS

Tarcísio Cartaxo

E O PDS?

Quase todos os partidos políticos, advindos dessa fase de reformulação política que vive o País, estão procurando se organizar e se estruturar, em Campina Grande, centro urbano de polarização regional e segundo colégio eleitoral do Estado.

A exceção do recriado PTB que não possui nenhum núcleo local, até o jovem PT está se organizando em Campina, tendo, inclusive, formalizado seu lançamento oficial domingo último, em concorrida reunião do auditório do Convento São Francisco, no Bairro da Conceição.

Com essa iniciativa, o Partido de Lula, o líder metalúrgico paulista, foi a terceira agremiação política a lançar suas bases estruturais, no município campinense, sendo uma outra organização partidária a antecipar-se, nesse sentido, ao PDS que, a termos locais, possui o maior lastro político-partidário.

Na verdade, já tendo findado seus alicerces estruturais, em Campina Grande, o Partido Popular (PP), o PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro e, agora, o Partido dos Trabalhadores (PT), continua sendo estranhável que o Partido Democrático Social (PDS) - agremiação governista - não tenha, até agora, tomado idêntica iniciativa, permanecendo sem ter sequer definida a sua Comissão Executiva Provisória Municipal.

Diante de um fato desse, é de se perguntar: - E onde andam as lideranças municipais e estaduais do PDS?

RESPINGOS

AMIZADE - Em João Pessoa, aos que presenciaram o fato, surpreendeu a amizade do Deputado Ademair Pereira com o Presidente Figueiredo. Em dado momento, ao se encontrar com este, o parlamentar perguntou-lhe: "Como vai, Dragão?" - Ao que o Presidente respondeu: "E você, Aspirante?"

Poucos sabem que o Deputado Ademair Pereira é também militar, sendo capitão-médico do Exército e tendo servido, em Brasília, no Hospital Central das Forças Armadas, época em que o Presidente, então Major, servia no Batalhão "Os Dragões da Independência" - A chamada Guarda Presidencial.

x.x.x.x.x

REITORIAS - Presentemente, há dois paraibanos reitorando Universidades Federais de Estados vizinhos. Geraldo Lafayette, em Pernambuco; e Diógenes Cunha Lima, no Rio Grande do Norte, ambos sendo parentes próximos de parlamentares opositores do nosso Estado. O primeiro, é irmão do Deputado Arnaldo Lafayette; o segundo, primo do Senador Ivandro Cunha Lima.

x.x.x.x.x

GOVERNANÇA - A respeito do Professor Diógenes Cunha Lima, está tendo ele seu nome cogitado para a governança riograndense do norte. Tal teria a liderá-lo, o Senador Dinarte Mariz, tradicional cacique da política potiguar. Caso viesse a se confirmar sua eleição a Governador, seria ele, em mandatos sucessivos, o terceiro paraibano a dirigir aquele vizinho Estado. Os dois primeiros foram o ex-governador Tarcísio Maia e o atual Lavoisier Maia, ambos naturais do Município de Catolé do Rocha.

x.x.x.x.x

PRESIDÊNCIA - Todavia, segundo notícia a imprensa brasileira, aquele educador não estaria muito entusiasmado com essa movimentação política em torno do seu nome. Conforme a mesma informação, no momento a sua pretensão seria eleger-se Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Tal cargo, até bem pouco, foi titulado por um outro paraibano, o professor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, ex-reitor da Universidade Federal da Paraíba, e atual Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

x.x.x.x.x

COTADOS - Para novo reitor da Universidade Federal da Paraíba, e integrantes da lista sextupla, os três nomes mais cotados são os dos professores Sebastião Guimarães Vieira, Berilo Borba Ramos e Norberto Guedes Pereira. O primeiro e o terceiro estariam contando com forte simpatia na maioria da representação do PDS paraibano no Congresso Nacional. O segundo, além de contar com certo apoio parlamentar, teria a seu favor um significativo fator representado na solidariedade do ex-Governador e hoje Deputado Ernani Sátyro, do qual foi um dos auxiliares imediatos, ocupando a Secretaria da Administração no seu Governo.

x.x.x.x.x

PRESTÍGIO - O Deputado Antônio Gomes é um parlamentar que está a ser visto como detentor de prestígio junto ao Governo Federal. Reflexo disso é que, criticado por sua iniciativa de instalação na Paraíba de uma Usina Nuclear, foi ele defendido pelo Deputado Néelson Marchezan, líder do Governo na Câmara Federal.

Relativamente a essa usina nuclear para o Nordeste, a sua implantação já está sendo defendida agora para o Ceará, por toda a bancada do PDS daquele vizinho Estado no Congresso Nacional.

x.x.x.x.x

Prefeitura receberá 23 milhões

Convênio já firmado com a Caixa Econômica Federal, a Prefeitura Municipal vai investir Cr\$ 23 milhões e 600 mil na reequipação do seu Serviço de Limpeza Pública, setor que funciona subordinado, administrativa e operacionalmente, à Secretaria de Serviços Urbanos.

Esses recursos, a serem liberados nos próximos dias, decorrem do convênio de financiamento assinado pelo prefeito Enivaldo Ribeiro com a Direção Central da Caixa Econômica Federal, no ato representada por seu titular, sr. Gil Macieira, quando da visita do Presidente Figueiredo a Campina Grande, último dia 26.

EQUIPAMENTOS

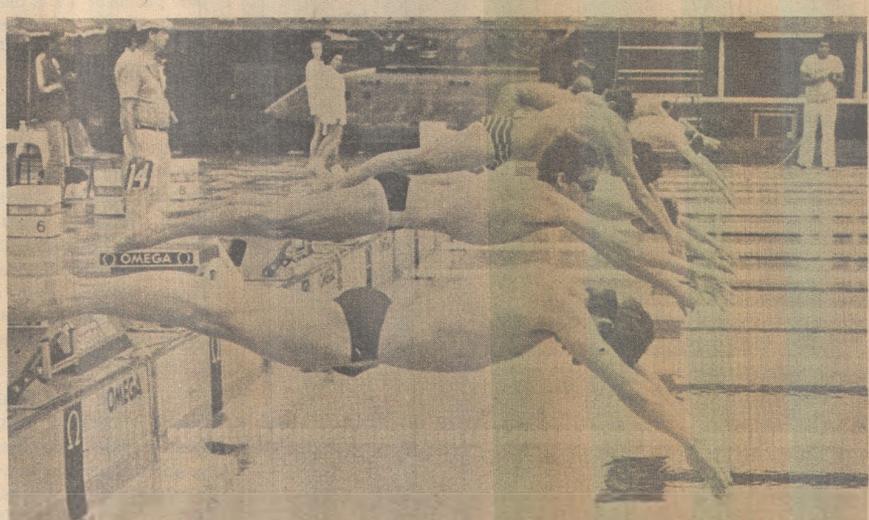
Assegurando que, além de dotações próprias que também serão carreadas para essa finalidade, o secretário Roberto Cabral, dos Serviços Urbanos, afirmou que, com a aplicação desse financiamento, a Prefeitura se investirá de condições para um combate mais sistemático, agressivo e, sobretudo, ao problema do lixo na cidade, ficando habilitada a cobrir toda a sua área urbana.

Para tanto, explicou que esse convênio com a Caixa Econômica Federal terá seus recursos investidos na aquisição desses equipamentos:

Dez caminhões-compactadores; três caminhões-caçambas; uma encheadeira e um trator, somando-se a isso a compra de outras unidades de carros-coletores de lixo e caixas coletoras.

Concluiu declarando que com esses novos equipamentos, somados ao que já dispõe, a Municipalidade ficará habilitada a dar um satisfatório atendimento à população campinense, da qual achou justos os reclamos, justificando, porém, que os mesmos não têm podido ser atendidos, justamente por falta dos equipamentos que a edibilidade, agora, tendo condições, vai adquirir.

Zico e Sócrates foram criticados



Segurança nas Olimpíadas de Moscou será muito rígida, segundo os russos

Olimpíadas de Moscou terá muita segurança

Moscou - Menos de três semanas antes da abertura das Olimpíadas, as autoridades soviéticas montaram um esquema de medidas de segurança sem precedentes em torno dos locais relacionados com as competições atléticas. "Supõem-se que será um acontecimento esportivo", disse um visitante ocidental em Moscou, "mas tem maior semelhança com um campo armado".

Os detectores de metal do tipo utilizado em muitos aeroportos foram instalados nos pontos de ingresso de todos os locais olímpicos, inclusive áreas de trabalho e hotéis destinados a jornalistas. Todas as câmeras, gravadores de fitas e bloco de anotações precisarão passar pelas máquinas de raio-X.

Serão exigidos passes especiais de qualquer pessoa ligada de uma forma ou de outra aos jogos. Para entrada ou saída de qualquer local olímpico. Para o exame de passes, operação de detectores de metal e vigilância das ruas de Moscou já foram designados 35 mil milicianos extras, levados especialmente a capital soviética para as Olimpíadas.

Pelos cálculos atuais da chegada de turistas, atletas e jornalistas aguardados para os jogos, haverá um miliciano de camisa azul para cada quatro visitantes estrangeiros em Moscou.

O Kremlin, sempre resguardado por rigoroso esquema de segurança, esmerou-se ainda mais em suas precauções, disseram veteranos em Moscou. Ao mesmo tempo, jornalistas que desembarcaram pela primeira vez na capital soviética revelavam incredulidade diante do que viam.

"Alguns meses atrás os dissidentes disseram que os soviéticos montariam um anel de aço em volta de Moscou para as Olimpíadas", disse um observador ocidental, "e agora isto está se tornando um fato".

As autoridades soviéticas de escalão intermediário criticaram reservadamente o alcance das medidas de segurança, mas admitiram que não tem poderes para alterar as ordens dadas, não sabendo dizer a causa de tantas precauções.

Um funcionário que desempenhou papel de destaque no planejamento do centro olímpico de imprensa, moderna estrutura de seis pavimentos no centro de Moscou com atraentes dependências para o trabalho de muitos militares de jornalistas, contemplava tristemente uma cerca metálica cinzenta que bloqueia o pátio dianteiro do centro e canaliza todos os visitantes para um portão central de segurança.

A cerca e o detector de metal no portão certamente não figu-



ravam no projeto de construção e foram acrescentados no último instante, disse um repórter, referindo-se ao ataque terrorista das olimpíadas de 1972, "mas apenas pessoas que portam esses emitidos sob rígido controle podem chegar aqui. Para que servem os detectores de metal? eles acreditam que algum repórter vai levar clandestinamente uma bomba dentro de seu bloco de anotações?".

Outro funcionário no centro de imprensa contou que precisou abrir mão de umas calças que vinha usando, pois o zíper metálico provocava todos os dias os alarmes de segurança. Ele admitiu, com isto, a validade das queixas contra a lentidão e hipersensibilidade dos equipamentos detectores, dizendo que as medidas de segurança afetam todos no prédio, tanto jornalistas ocidentais quanto funcionários russos.



Sócrates e Zico foram severamente criticados por Telê Santana



Com o fracasso de Telê, Coutinho poderá voltar ao selecionado

Bjorn Borg tenta novo recorde em Wimbledon

Wimbledon - O sueco Bjorn Borg vencendo Balasz Taroczy, estabelecerá uma marca sem precedente de 32 vitórias consecutivas no torneio de tênis mais importante do mundo.

Borg ganhou 31 partidas seguidas em Wimbledon, de cujo torneio participa sem interrupção desde 1976, e igualou-se à marca em poder do australiano Rod Laver.

Na realidade, o sueco fixou um novo recorde, já que Laver venceu 31 partidas ao longo de uma década. O australiano ganhou os títulos de 1961 e 1962, para logo após ingressar no profissionalismo e abandonar Wimbledon até 1968.

A segunda semana do torneio começa com 70 partidas atrasadas por causa das chuvas. Tanto na categoria masculina como na feminina restam 16 competidores, quando normalmente, a esta altura do torneio, jogam-se as quartas de finais.

Os "sobreviventes" vão enfrentar uma quadra lamacenta e escorregadia.

O norte-americano John McEnroe, que de acordo com sua classificação de segunda cabeça da série poderá enfrentar Borg na final, advertiu que "na segunda semana o terreno poderia ser ainda mais difícil" e afirmou que os inconvenientes provocados pelas chuvas prejudicam a concentração dos jogadores.

Martina Navratilova vence a norte-americana Jordan

Wimbledon - Martina Navratilova compeça de simples femininas dos dois últimos torneios de Wimbledon, passou ontem para as quartas de final do torneio deste ano ao vencer Kathy Jordan dos Estados Unidos, por 6-4, 6-2. Navratilova, Tchecoslovaca refugiada há muitos anos no Ocidente deverá receber a cidadania norte-americana em outubro.

Jordan 21 anos da Pennsylvania, não chegou a ameaçar a campeã que tem 23 anos e mora no Texas apesar de ter tirado o saque de Navratilova logo no primeiro game e de ter chegado a estar em vantagem por 2-0 no primeiro set. Navratilova empatou em 3 a 3 e, depois disso sempre esteve em vantagem.

Depois da partida Navratilova admitiu que ontem não fez uma boa partida cometendo muitos erros, in-

clusive o que deu a Jordan a vantagem logo no primeiro game, mas desculpou-se dizendo que não costuma ir bem quando joga na abertura do dia e elogiou o jogo de Jordan - especialmente seus voleios.

Também classificou-se para as quartas de final a norte-americana Chris Evert Lloyd, vice-campeã do ano passado e campeã de 1974 e 1976. Lloyd, 25 anos da Flórida venceu com bastante facilidade outra norte-americana, Joanne Russell, por 6-3, 6-2.

Outra jogadora de peso, Evonne Goolagong Cawley, da Austrália, quarta cabeça de Chave teve mais dificuldades para vencer a promissora Hana Mandlikova da Tchecoslováquia, de apenas 18 anos e nona cabeça de chave. Goolagong, 29 anos, ganhou por 6-7, 6-3, 6-1.



Bjorn Borg tentando mais um recorde mundial no tênis

Copa Natu Nobilis segue com grande movimentação

A Copa Natu Nobilis de Tênis segue a todo vapor, com a inauguração de sua etapa paulista, numa movimentação muito grande.

Após a abertura, Iolene em nível estadual, que ocorreu no dia 22, em Campinas, tivemos uma série de inaugurações nas diversas haves interioranas que integram o conjunto da Natu Nobilis paulista. Na segunda-feira, com a presença do Prefeito Ricardo Brandão e do Promotor Público dr. Celso Ribeiro da Silva, ambos de Moji-Mirim, tivemos a inauguração da chave da média Mogiana, que reúne jogadores de Moji-Mirim, Mogiuaçu, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e outras cidades adjacentes. No jogo inaugural, Silvio Araújo venceu Joel Moreira Piapor 6/1 e 6/0.

No dia imediato, com a presença do Prefeito Oswaldo Sbeghen, do Juiz de Direito dr. Helcias Kerr Nogueira e do conhecido esportista Francisco de Assis Moura, Delegado Regional de Polícia, participaram da solenidade representantes de Bauru Tênis Clube, do Luso-Brasileiro de Bauru, do Clube Esportivo Marimbondo, de Lençóis Paulista, e outros clubes da região que participam da chave de Bauru.

No jogo inaugural, disputado na categoria até 16 anos, Robinson Felix Bueno, do BTC, venceu Walter Gomide, da ALBB, por 6/2 e 6/2.

As solenidades programadas para as cidades de Marília e Piracicaba foram prejudicadas pela chuva.

Já se joga a fase regional da Copa Natu Nobilis na maioria das cidades-sede da região,

entre as quais Campinas, Moji-Mirim, Ribeirão Preto, Santos, Bauru, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, São Carlos, Araçatuba e São José do Rio Preto. CAPITAL COMEÇA PELOS PRINCIPIANTES

A Copa Natu Nobilis da Capital começa hoje pela categoria de principiantes. Mais uma vez, foi esta a prova que mobilizou maior número de participantes.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS COM RECORDE DE INSCRIÇÕES

A Copa Natu Nobilis de São José dos Campos inaugurada sábado, em cinco quadras do Tênis Clube de São José dos Campos. A chave regional do Vale do Paraíba, seguindo uma tendência geral da Copa também encerrou suas inscrições com um número recorde, com 310 participações.

Beckenbauer pode voltar à Alemanha

Nova Iorque - Franz Beckenbauer anunciou que, até o fim da semana, decidirá seu possível regresso ao futebol alemão ocidental, depois de três anos na equipe do Cosmos de Nova Iorque.

O jogador, titular da Seleção de seu país que venceu o Campeonato Mundial em 1974, não indicou quais são as suas possibilidades para a volta ao seu país ou renovar contrato com o famoso clube norte-americano.

Beckenbauer, chamado de "Kaiser" por sua elegância e firmeza de jogo, contribuiu domingo com um dos três gols com que o Cosmos derrotou como visitante, a forte equipe do Whitecaps de Vancouver, campeões do ano passado do torneio norte-americano.

OLHO VIVO

Começam a chegar os reforços do Botafogo para o Campeonato de 80, e, ao que parece, Caiçara vai mudar toda a estrutura de sua equipe, com o objetivo de reconquistar a hegemonia do futebol paraibano.

No último final de semana, chegaram 5 jogadores, dois dos quais bastante conhecidos e que deverão realmente resolver os problemas da equipe. São eles Jangada e Chinês. O primeiro, ponta direita de estilo goleador; e o segundo meio campista do tipo "carapato", batalhador incansável.

Chegaram ainda Ditão, não confundir com Ticão, lateral esquerdo; Willians, ponta esquerda; e Pedrinho, meia esquerda. Estes serão observados pelo técnico Caiçara nos treinamentos da semana e, dependendo dos seus rendimentos, terão suas contratações recomendadas.

O tempo vai passando e a situação do Botafogo começa a se equilibrar, inclusive financeiramente. Tomei conhecimento que o pagamento está em dia e que, no momento, ninguém está insatisfeito no clube. Desta forma, o treinador Caiçara poderá trabalhar com tranquilidade e lutar pelo título de 80 contra os clubes de Campina Grande.

Ainda bem que a diretoria desistiu da idéia de dispensar mais jogadores do elenco. Tá certo que o time precisava de uma "vassourada", mas começaram tirando a pessoa errada, no caso o lateral Edilson; e deixaram gente sem condições de continuar merecendo a confiança da torcida.

Acredito, que, com a contratação de mais um ou dois reforços, especialmente um ponta esquerda, a "casa ficará arrumada", embora o tempo seja muito curto para que o time consiga o necessário entrosamento.

Vá em frente, Botinha, você está no caminho certo.

RONALDO

Zé Lima deve ter ficado com medo quando mandou o garoto Ronaldo entrar em campo, no segundo tempo do jogo com o Guarani de Itambé, torcendo para que ele não desse outro espetáculo, a exemplo do que tinha acontecido em Cabedelo, quando simplesmente "fez xixi em campo". No fim, todos viram que, com um pouquinho mais de experiência, Ronaldo vai ser de grande utilidade no Auto Esporte; foi um dos melhores em campo.

HÉLIO

O goleiro Hélio era o jogador mais preocupado no reinício das atividades do Botafogo, ontem pela manhã, na praia de Tambaú. Motivo? Sua cachorrinha desapareceu de casa, para o desespero da família, que tem muita estimação pelo animal. Hélio está querendo até dividir o próximo "bicho" que receber no Botafogo com quem encontrá-la.

ARREPENDIDO

Dizendo que estava de "cabeça quente" e mostrando-se visivelmente arrependido, o ponta direita Alberto pediu para continuar no Auto Esporte. A diretoria aceitou e acabou pedoando o jogador, que foi a Itambé com o Clube do Povo, onde fez um dos quatro gols da vitória sobre o Guarani.

CARLITOS

Mais um da família de "Pedro Negrinho" para o Botafogo. Trata-se de Carlitos, meio campista que vem se destacando no Cinco de Agosto e que já foi convidado pela diretoria para fazer testes. Ele é irmão de Zito e Marquinhos, este último atualmente no Vitória da Bahia.

• Marcondes Brito

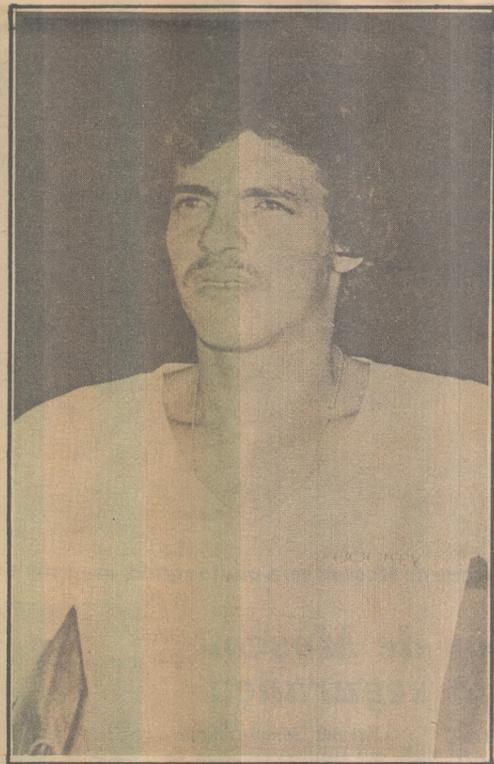
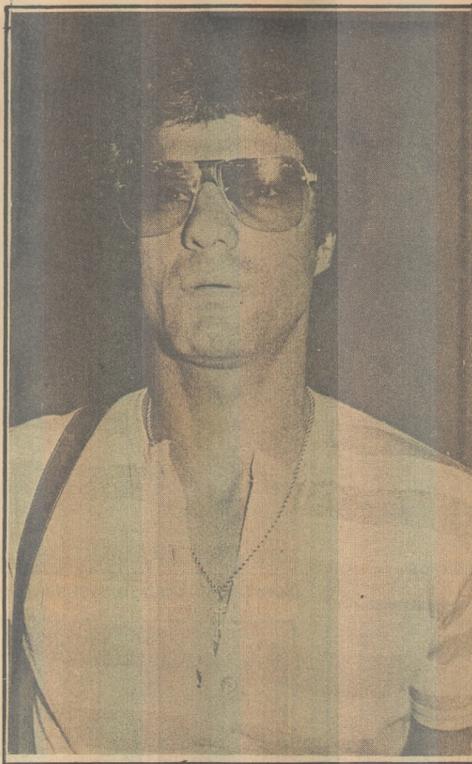
Pedrinho e Willians, os novos reforços do Bota

No treinamento físico realizado ontem pela manhã, na Praia de Tambaú, as presenças de Pedrinho e Willians foram as principais novidades do Botafogo. Os dois jogadores vieram para assinar contrato com o time pessoense, dependendo, naturalmente, da palavra final do técnico Caiçara, que comanda amanhã o primeiro treino com bola da semana.

Pedrinho (31 anos) foi meio campista do Treze, tendo uma passagem das mais brilhantes no Galo da Borborema, onde iniciou sua carreira de profissional. Depois, foi para Portugal e retorna ao Brasil confiante.

Quanto a Willians, (22 anos) é ponta esquerda e jogava no futebol do Rio Grande do Norte. Ele conhece alguns jogadores que atuam no Botafogo, como o goleiro Hélio, que, inclusive, diz maravilhas sobre seu futebol.

Pedrinho e Willians, juntamente com Jangada, Chinês e Ditão estão no Hotel Bela Vista e deverão jogar pelo Botafogo no Torneio Início do Campeonato Paraibano de 80, domingo próximo, em Campina Grande.



Pedrinho e Willians chegaram, mas só serão contratados se Caiçara recomendar

Torneio Início é definido



A torcida do Botafogo deve comparecer e unir-se às outras para prestigiar o Torneio Início, no Amigão, domingo

Campinense com salários pagos está motivado

Campina Grande, (Sucursal) - O Campinense pagou aos seus jogadores a gratificação pela conquista do título e deixou em dia o salário de junho, numa forma de estimular os atletas para iniciarem a nova temporada com motivação. Mesmo assim, o presidente José Aurino não quis informar quanto pagou pela conquista do Campeonato 79 -, "o importante é que existe tranquilidade no elenco e acredito que se continuarmos trabalhando dessa maneira, vamos adquirir bons resultados", lembrou o dirigente.

Aurino voltou a conversar ontem pela manhã (por telefone), com os dirigentes do Santa Cruz, a fim de confirmar a data para o enfaixamento do Campinense, num amistoso a ser disputado em Campina, no estádio Amigão, mas não houve nenhum acerto, porque os dirigentes tricolores disseram novamente que o grande problema é a falta de datas. Portanto, o rubro-negro terá de esperar.

Depois de comemorarem o título em meio aos festejos juninos, os jogadores do Campinense se reapresentam hoje, e sob o comando do preparador físico Marcos Melo, reiniciarão os treinamentos, visando a participação no Torneio Início. Amanhã, Zezinho Ibiapino orienta o primeiro treino com movimento de bola, à tarde, no estádio Plínio Lemos.



Depois da festa, a grana.

Jouber passa no teste e assina contrato com o time alvi-rubro

O atacante Jouber, vindo do Clube Náutico Capibaribe do Recife, aprovou plenamente no primeiro jogo que fez pelo Auto Esporte e teve a sua contratação imediatamente recomendada pelo técnico José Lima, devendo ser um dos bons reforços da agremiação motorista no Campeonato Paraibano de 1980.

Jouber vai assinar contrato ainda esta semana, mas, embo-

ra garantam que não haverá inflação na folha de pagamento, os dirigentes não revelam as bases do contrato do jogador.

EDILSON

Ontem, o presidente Haroldo Navarro afirmou que vai procurar entrar em contato com o zagueiro Edilson, no sentido de contar com ele no Campeonato deste ano. Edilson foi dispensa-

do pelo Botafogo e está a procura de um clube para trabalhar.

Outro que interessa à agremiação alvi-rubra é o goleiro Fernando Silva, também dispensado pelo time da estrela vermelha. A grande dificuldade que o presidente do Auto vem tendo para acertar a contratação dos dois jogadores é exatamente de não saber onde encontrá-los para os primeiros contatos.

Decisão dos juvenis será esta semana

A Federação Paraibana de Futebol vai se reunir hoje para discutir o problema surgido sábado último, na decisão do Campeonato Paraibano de juvenis, cuja rodada final, que envolvia Parahyba x Nacional de Cabedelo, na preliminar de Botafogo e Estrela do Mar, no Estádio Leonardo da Silveira, não foi realizada por falta de segurança, de acordo com a súmula do árbitro Ivan Fernandes.

Ontem, o presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes disse que estranhava a atitude do árbitro, pois "muitos jogos foram realizados no ano passado sem o policiamento" - ressaltou.

Ivan Fernandes, entretanto, ao chegar no campo da Graça, sábado último, e não viu o policiamento, foi taxativo:

- Sem garantias, não haverá jogo.

Agora, a Federação vai marcar uma nova data para a realização da rodada dupla que apontará o campeão juvenil da temporada passada, devendo ser ainda esta semana.

Caiçara prepara o tricolor para ganhar título domingo



Caiçara quer ganhar o Torneio

O técnico Caiçara está encarando o Torneio do Campeonato Paraibano de 1980 com muita seriedade e exige também o máximo de empenho de todos os seus jogadores na festa da crônica esportiva do próximo domingo. Disse:

- Uma festa dessa dignifica o trabalho da crônica esportiva. E, aqui na Paraíba, a imprensa tem cumprido o seu papel da melhor maneira possível. Por isso, acho que todos os clubes estão levando muito a sério o Torneio Início.

Caiçara vai fazer tudo para que o Botafogo conquiste o título do Torneio, exemplo do que aconteceu no ano passado, quando a equipe ra dirigida por Paulo Mendes.

- Vou exigir dedicação e empenho por parte de todo o elenco, pois queremos ter uma boa presença no Torneio Início.

Com a programação de treinamento toda elaborada para esta semana, o Botafogo reiniciou suas atividades ontem pela manhã, na praia de Tambaú, devendo fazer hoje um teste de Cooper na pista da Universidade Federal da Paraíba; e um coletivo amanhã, no Estádio Municipal Leonardo da Silveira.

- O teste de Cooper servirá para avaliação dos jogadores que estão chegando agora no clube - explicou o professor Walter Luiz.

Auto Esporte consegue sua reabilitação

O Auto Esporte reabilitou-se totalmente dos últimos insucessos ao derrotar, domingo último, a equipe do Guarani, da cidade de Itambé, pelo placar de 4 x 0, deixando excelente impressão em razão do bom futebol apresentado.

Erivan (2), Alberto e Joubert foram os artilheiros do Clube do Povo, que alinhou da seguinte maneira: Dorival (Beto), Fefeu (Batista), Nascimento, Da Silva (Maurício) e Fernando Camutanga; Erivan, Neto e Marcelo (Totonho); Alberto, Edson (Ronaldo) e Joubert.

- Nosso time finalmente conseguiu jogar bem e soube aproveitar as oportunidades. Vamos intensificar os treinamentos para ver se melhoramos ainda mais daqui para o início do Campeonato Paraibano de 80 (José Lima).

O Auto retorna hoje aos treinamentos, depois de ter dado folga a todos os jogadores durante o dia de ontem.

Um sorteio realizado ontem, na sede da Acec, em Campina Grande, definiu a tabela do Torneio Início do Campeonato Paraibano de 80, que começará às 14:15 hs de domingo, no Estádio O Amigão. Eis a ordem dos jogos:

- 1º) Santos x Nacional - P
- 2º) Botafogo x Santa Cruz
- 3º) Treze x Nacional - C
- 4º) Campinense x Guarabira
- 5º) Auto Esporte x Vencedor do 1º.

Na expectativa para que seja realizada uma festa superior a do ano passado, o presidente da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, Marciano Soares, juntamente com Gilson Souto Maior, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Campina Grande, está tomando todas as providências para o Torneio Início, que será realizado domingo, no Estádio Amigão.

O Torneio contará com a participação das nove equipes que vão disputar o Campeonato Paraibano e na oportunidade os clubes apresentarão oficialmente as suas torcidas, os mais novos reforços. O clima em Campina é de motivação e o cronista Gilson Souto Maior acredita que a renda seja em torno de 1 milhão.